ANNO XLIV. NUMERO 163. SABBADO 18 DE JULHO DE 1868.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . . [illegible]
Por seis ditos idem . . . . . [illegible]
Por nove ditos idem . . . . . [illegible]
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Ceará o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francisco Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras Altito Antão, Gravatá Bezerros, Bonito, Caruarú, Sanuho, Garanhuns, Bique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas Tacaratú, nas terças-feiras, Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Muricary, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JULHO

4 Lua cheia as 5 h., 47 m. e 3 s. da t.
12 Quarto ming. as 9 h., 48 m. e 10 s. da t.
19 Lua nova as 7 h., 4 m. e 3 s. da t.
26 Quarto cresc. as 10 h., 59 m. e 15 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

13 Segunda. S. Anacleto p. m., S. José propheta.
14 Terça. S. Boaventura b. card. f.
15 Quarta. S. Camillo de Lellis fundador.
16 Quinta. S. Sisenando m., S. Hilarino.
17 Sexta. S. Aleixo, Ss. Victorino e Vertula.
18 Sabbado. S. Marinha v. m., S. Rufino m.
19 Domingo. Ss. Justa e Rufina mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 2 horas e 18 m. da tarde
Segunda as 2 horas e 42 minutos da manhã.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 15 e 30 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO BISPADO.

EXPEDIENTE DO DIA 15 DE JULHO DE 1868.

Officio ao coadjutor pro-parocho do Poço da Panella.—Informe V. Rvma. sobre o officio que me dirige o juiz de paz desse districto o qual remetto em original para me ser devolvido com a sua resposta que aguardo com a possivel brevidade.

—16—

Officio ao Exm. presidente desta provincia.—Participando-me o Exm. bispo desta diocese que voltava da côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera até o dia 22 do corrente, assim o communico a V. Exc. para que se digne dar as necessarias providencias afim de que na occasião do desembarque no caes de Pedro II ali se ache a guarda do costume, e se façam ao Exm. diocesano as honras do estylo

Dito ao presidente do côro da cathedral de Olinda.—Communicando-me o Exm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres que partiria da côrte do Rio de Janeiro no dia 15 do corrente, a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera até o dia 22 do mesmo, sirva se V. S. de, juntamente com os Rvms. capitulares que commodamente o poderem acompanhar, dirigir-se ao caes de Pedro II, por occasião da chegada deste vapor, afim de assistir ao desembarque do Exm. diocesano, e acompanha-lo até a igreja do Espirito Santo, onde tem de cantar-se um *Te Deum* em acção de graças pela feliz chegada do mesmo Exm. prelado.

Dito ao vigario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Sendo esperado o Exm. bispo diocesano a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*, que se espera do sul do imperio até o dia 22 do corrente, assim o communico a V Rvma. para que sem demora o faça constar á irmandade do Divino Espirito Santo, em cuja igreja tem de celebrar-se o *Te-Deum* de que tratei no officio que em data de 6 do proximo passado dirigi a V. Rvma., e cujas disposições renovo.

Circular aos vigarios das freguezias desta capital.—Devendo o Exm. prelado diocesano chegar a esta cidade a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul* que se espera até o dia 22 do corrente, e cumprindo ao clero recebe-lo do modo condigno á sua pessôa, sirva-se V. Rvma. de, logo que chegar o referido vapor, dirigir-se com o clero da sua parochia ao caes de Pedro II, afim de ahi esperar o Exm. diocesano, e acompanha-lo até a igreja do Espirito Santo, onde se ha de celebrar um *Te-Deum* em acção de graças pela vinda do mesmo Exm. diocesano.

Deus guarde a V. Rvma.—Recife, 16 de julho de 1868.—Conego *Joaquim Ferreira dos Santos*, governador do bispado.—Rvm. Sr. vigario da freguezia de...

Igual *mutatis mutandis* aos superiores dos conventos.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

— Amanhãa faz 44 annos S. A. o Sr. conde de Aquila.

— O Exm. e Rvm. Sr. D. Francisco Cardoso Ayres deve chegar da côrte, no dia 21 do corrente, a bordo do vapor *Cruzeiro do Sul*.

— Foram julgadas não habilitadas todas as 23 candidatas ao magisterio publico.

— Ha amanhãa espectaculo no Santa Isabel, com o sempre applaudido drama *Força por Força* e a comedia *Olho Vivo*, afim de serem satisfeitos todos os pedidos feitos ao emprezario.

— As 10 horas do dia de amanhãa terá lugar, no consistorio da igreja da Madre de Deus, a eleição da nova mesa regedora da irmandade de Santa Anna para o que são convidados todos os irmãos.

— Faz hoje beneficio no Santa Isabel o distincto actor brasileiro o Sr. Joaquim Augusto, com o drama *Força por Força*, no qual elle representa um dos dous typos sublimes dessa bella composição dramatica.

Para o beneficio de um tal artista seria desnecessario recommendação, se não fosse o desejo que nutrimos de ver esse novo florão de gloria artistica apreciado por todos aquelles que amam o bello e o sorprendente da arte dramatica.

— No dia 12 do corrente foi esmagado por uma trave da ponte do Porto de Pedras, no termo de Serinhãem, Manoel da Costa, por se haver partido o cabo que sustentava para ser posta no lugar competente.

— Em terras do engenho *Cachoeira Nova*, do termo de Serinhãem, Francisco da Cunha, ferio gravemente, com uma facada, a João Amaro; logrando o assassino fugir para terras do engenho *Pererecas*, do termo do Rio Formoso.

— Depois d'amanhãa celebram os religiosos Carmelitas a festa de Santo Elias, com a possivel pompa; orando ao Evangelho o Rvm. Leonardo Grego, e ao *Te-Deum* o Rvm. Esteves Vianna.

— Surgio um novo athleta periodico para as lides jornalisticas da provincia, o qual se propõe seguir caminho direito, as idéas inscriptas na bandeira do partido conservador, sem que todavia a politica o inhiba de ser noticioso, litterario, commercial e dedicado as artes e officios. Seu titulo é —*Correio de Pernambuco*.—Saudâmos o collega e desejâmos-lhe prospera viagem pelos mares tempestuosos em que se propõe navegar.

E' hoje o dia do 27º anniversario da coroação e sagração de S. M. o Imperador.

— RIFA.—Em breve em Hespanha se vão pôr a venda os bilhete da primeira rifa da companhia *Peninsular*.

A rifa constará de 20 casas construidas, 13 em Madrid, uma em Santander, duas em Granada e quatro em Terruel; a avaliação feita pelos architectos das municipalidades sôbe a onze milhões de 600:000 reales.

O numero dos bilhetes será de 20,000 e o preço de cada um 40 duros.

Cada bilhete será dividido em 20 vigesimos a 2 duros cada um, correspondendo uma casa a cada vigesimo do numero premiado.

O bilhete premiado será o que tenha numero igual ao que obtenha o primeiro premio da loteria nacional que celebrará o governo em 17 de outubro.

— A ORDEM DE JUDAS.—A rehabilitação de Judas Iscariota por um escriptor italiano exdeputado ao parlamento, rehabilitação a que se associou o jornal official de Florença, tem causado um grande escandalo na Italia, aonde comtudo se está habituado ha alguns annos a não se admirar de nada.

As folhas catholicas fazem pungentes zombarias contra o governo.

A *Crociata* de 7 de maio diz:

« A proposito dos elogios decretados pela *Gazeta official* ao apologista de Judas corre o boato de que se está a ponto de instituir uma nova ordem cavalheiresca, que terá o nome da *ordem de Judas*. A condecoração consistirá em moeda de cobre tendo no centro a legenda: *Trinta dinheiros*. A legenda será rodeada com uma corôa de folhas de figueira.

Já se designam as pessoas que têm direito a esta condecoração.

— PROGRESSOS.—O *Chroniche* de New-York annuncia que se inventou uma tinta fosforica com a qual se pode ler de noute sem precisão de luz artificial.

O que não se descobrirá na America!

— ESCAPOU.—O palacio da camara dos deputados em Florença correu risco de se incendiar, em consequencia de um fogo que pegou em um edificio aggregado ao palacio.

— UM GRANDE PROJECTO.—Entre os differentes projectos de canaes e de caminhos de ferro para pôr em communicação o pacifico e o Atlantico parece merecer a preferencia o que tem por fim a construcção de um grande canal de alta navegação desde o golfo de S. Miguel á bahia de Caledonia, cuja longitude seria de 27 milhas, e graças ao qual se poupariam 11:600 milhas na viagem de New-York a Sanghai, 9:000 na de New-York a Calcutá, 14,000 na de New-York a S. Francisco, e 3,000 da mesma cidade a Melbourne; tomando por termo de comparação as viagens pelo cabo de Horn, que são mais curtas do que as verificadas pelo cabo da Boa Esperança.

— O nosso telegrapho hontem fez signal, logo ao amanhecer, de um vapor da companhia Pernambucana, que até a noite não fundeou no ancoradouro.

— **Loteria.**—a que se acha A venda é a 74ª (typo preto), a beneficio das Familias dos Voluntarios da Patria, que corre no dia 21.

— REPARTIÇAO DA POLICIA.—Extracto das partes do dia 17 de julho de 1868.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 16 do corrente:

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Joaquim Pinto, por crime de ferimentos. A' ordem do da Boa-vista, Leopoldo e Ignacio, escravos, este do desembargador Manoel Nicoláo Regueira Costa o aquelle do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, o primeiro a requerimento de seu respectivo senhor e o segundo para correcção.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 16 de julho:

Existiam presos 259, entraram 4, sahiram 4, existem 259, a saber: nacionaes 192, mulheres 5, estrangeiros 17, mulher 1, escravos 42, escravas 2, total 259.

Alimentados a custa dos cofres provinciaes 183.

— Passageiros do hiate brasileiro *Novo Invensivel*, sahido para o Aracaty:

Joaquim José da Silva, Bonifacio F. da Rocha, e Gustavo L. F. de Miranda.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 16 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros Diario e Copiador de José Antonio de Oliveira Serra, Copiador de João Quirino de Aguilar & C.ª, Diario de sahida, Diario de entradas e Contas Correntes do agente de leilões Bernardino de Sena da Silva Guimarães.

Apresentaram se os seguintes mappas: trapiche alfandegado de Manoel Alves Guerra & Filho, armazem alfandegado de Rego & Irmão, (entregues na secretaria em data de 14); trapiche alfandegado do Machado, e trapiche Barbosa (em 15).—A secretaria confira com os antecedentes.

Foi achado regular o registro da correspondencia official de n. 142 a 149.

O Sr. Dr. official-maior informou ao tribunal, á vista do officio circular da presidencia lido na proxima passada sessão, que não se especialisando quaes dos mappas em que se deram as faltas arguidas no aviso do ministerio da justiça de 28 de maio ultimo, não podia saber precisamente se os que partiram da secretaria do tribunal se resentiam ou não de defeitos; sendo certo que na confecção delles empregára todo o zelo e cuidado que lhe foi possivel.—O tribunal resolveu que nesse sentido se respondesse ao Exm. Sr. presidente da provincia

DESPACHOS.

Requerimento de José dos Santos Moreira, para registrar-se a nomeação de caixeiro que dera a Antonio Manoel de Souza.—Registre-se.

Dito do mesmo, para igual fim quanto a que dera a José Thomaz dos Santos Carvalho.—Registre-se.

Dito de Joaquim Ferreira Venacio Nogueira & C.ª, para ser tambem registrada a que deram aos seus caixeiros João José Lopes Pereira Junior e José de Meira Lima.—Registre-se.

Dito de Fonseca & Arruda, para o mesmo fim quanto á que deram as seus caixeiros Virginio da Silva Fraga, Demetrio Ferreira da Silva e Augusto da Costa Ribeiro.—Registre-se.

Dito de Pedro José Pinto, preposto que foi do excorretor John Gatis, pedindo que se lhe entregue os documentos que apresentou quando foi nomeado preposto.—Sim, não havendo inconveniente.

Dito de Julio dos Santos Pereira e Carlos Henrique Gutzlaff, declarando achar-se pago o sello proporcional na conformidade do despacho de 13 do corrente exarado no requerimento que submettera á este tribunal.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Ferreira & Mathens, pedindo que se lhes certifique se as nomeações de José Joaquim da Costa Leite, José Ferreira da Costa, Manoel Duarte Pereira Junior e José Pereira de Miranda Cunha, para caixeiros de sua casa commercial acham se registradas neste tribunal.—Como requerem.

Dito de Francelina Hermelinda de Siqueira Figueiredo, apresentando a registro a escriptura publica do autorisação para poder commerciar em seu proprio nome passada por seu marido Thomaz de Figueiredo.—Registre-se.

Dito de Gomes de Mattos Irmãos, registro da nomeação de seu caixeiro José de Oliveira.—Registre-se.

Dito do curador fiscal da fallencia de Francisco Duarte Pinto Vieira & C.ª, para dar-se-lhe por certidão o theor do contrato de sociedade da referida firma registrado no corrente anno.—Como requer.

Dito de José Rodrigues da Silva Rocha, mostrando achar-se cumprido o despacho que mandou que a petição em que pede se dê baixa no registro da sociedade Reis & Silva fosse assignada por ambos os socios.—Como requer.

Dito de Joaquim Alvaro Garcia, de 29 annos de idade, casado, natural do Ceará, e residente a' rua da Aurora n. 12, estabelecido com loja de fazendas á rua da Cadeia n. 48 sob a firma de Alfredo Garcia & Irmão, pedindo ser matriculado commerciante.—Em seu abono attestam os commerciantes João Pereira Rego e João José da Silva.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de José da Silva Loyo Junior, casado, com idade de 24 annos, natural desta provincia e residente a rua da Cadeia, fazendo parte das firmas commerciaes de José da Silva Loyo Filho & C.ª, e Loyo Sobrinho & C.ª pedindo tambem ser admittido o' matricula de commerciante.—Attestam em seu favor o barão da Soledade e Manoel Alves Barbosa.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dito de Antonio da Cruz Ribeiro, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro Francisco de Salles Albuquerque.—Registre-se.

Dito de Manoel Nunes da Fonseca, idem de seus caixeiros Antonio Francisco da Silva Borges e Raymundo Felippe de Santiago.—Registre-se.

Dito de Manoel Rosendo Torquato de Almeida, pedindo que se lhe dê por certidão o theor do seu titulo de 1º caixeiro da casa commercial de Feliciano José Gomes.—Como requer.

Com informação do Sr. desembargador fiscal.

De José Domingos de Sampayo e Emilio Pereira de Abreu, contrato de sociedade sob a firma de Sampayo & Abreu.—Registre-se.

De José Gomes Villar, distrato social com Antonio Valentim da Silva Barroca.—Registre-se.

De Severiano Bandeira de Mello e Manoel Augusto Candido Pereira, tambem distrato social.—Registre-se.

Nada mais se offerecendo a despacho, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSAO JUDICIARIA EM 16 DE JULHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

Feito julgado no tribunal do commercio da capital do imperio.

Recorrente o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, recorrido Manoel José de Souza Carneiro.—O tribunal revisor condemnou o recorrente a pagar ao recorrido a quantia de 10:000$000 como credor chirographario: e o Exm. Sr. presidente mandou recolher os autos ao cartorio competente.

ACORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargada D. Mariana Viuva Zanotti.—Embargantes os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., embargados Carlos José Astley & C.—Embargante Raymundo José de Mello, embargado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio.—Embargante appellante executado o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados appellados exequentes Manoel Joaquim Ramos e Silva & Genro.—Juizes certos os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, barão de Cruangy e Miranda Leal.—Desprezaram se os embargos.

Juizo especial do commercio.—Embargantes appellantes réos os curadores fiscaes da massa fallida de Pedro da Silva Rego, embargados appellados autores os curadores fiscaes da massa fallida de José Joaquim da Silva Gomes & C.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e Basto.—Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães; votando o Sr. Rosa pela falsidade dos conhecimentos e para que os autores sejam considerados credores chirographarios.

Juizo municipal e do commercio do Bonito, desta provincia.—Embargante appellante autor Francisco Muniz Pontes, embargado appellado réo Antonio José Botelho.—Juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Rosa e barão de Cruangy.—Desprezaram-se os embargos, sendo voto vencido o Sr. desembargador Silva Guimarães.

Juizo especial do commercio.—Appellante autor Theodoro Christiansen, appellado réo Francisco Antonio de Albuquerque Mello.—Juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e Rosa.—Foi confirmada a sentença appellada.

Juizo municipal e do commercio do Ipú, provincia do Ceará.—Appellante réo Manoel Lourenço de Souza, appellado autor o major Angelo José Ribeiro Duarte.—Juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, Basto e barão de Cruangy.—Não se tomou conhecimento da appellação.

Appellante Ethelvino Daniel de Araujo Macedo, appellado José Joaquim Barbosa da Silva.—Appellante João de Siqueira Ferrão, appellado José Antonio de Almeida Guimarães.—Appellante Thomaz Jeffries, appellados A. Schaffter & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

Appellante o curador fiscal da massa fallida de N. O. Bieber & C., appellados Smith & Meynier, por seus procuradores.—Adiado a 9 e a 13 do presente mez: o Sr. Miranda Leal não apresentou este feito.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador S. Guimarães ao Sr desembargador Reis e Silva: appellantes Abreu & Veras, appellado W. G. Fennelly.—Appellante Angelo Romero Pinheiro, appellado Manoel Garrido.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli: appellante Lino José de Castro Araujo, appellado o Dr. Bernardo Antonio de Miranda Castello Branco.—Appellante Feliz Sauvage & C., appellado Antonio Francisco dos Santos.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador S. Guimarães: appellante D. Anna Francelina da Cunha, appellado Manoel do Carmo Ribeiro.

Appellante Francisco Pereira Castello Branco, appellado Luiz Ribeiro da Cunha.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:—Appellante embargante 3.º Antonio José Pinto, appellado exequente Joaquim da Cunha Meirelles.—Executado Felippe Angelo Ribeiro de Brito.—Do juizo municipal e do commercio de Maceió.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:—Appellante réo, o administrador da massa fallida de Pedro da Silva Rego, appellados autores Tasso Irmãos.—Do juizo especial do commercio.

Vista ao Dr. curador geral.

Appellantes Guimarães & Oliveira, appellada a directoria da Caixa Filial do Banco do Brasil nesta cidade.

CARTAS TESTEMUNHAVEIS.

Juizo municipal e do commercio de Ipojuca.—Duas cartas entre as mesmas partes.—Aggravante Francisco Antonio de Oliveira, aggravado o barão de Nazareth.

O Exm. Sr. presidente e o Sr. desembargador Silva Guimarães juraram suspeição, e ambos os feitos foram apresentados ao Sr. desembargador Reis e Silva.

Nada mais houve e encerrou-se a sessão a uma hora e meia da tarde.

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

Sessão extraordinaria em 19 de Junho de 1868

PRESIDENCIA DO SR. BARROS REGO, CONTINUADA PELO SR. PEREIRA SIMÕES.

Presentes os senhores Aquino Fonceca Gustavo do Rego, Dr. Pitanga, Santos, Dr. Miranda, e Silva do Brasil, e Dr. Villas-Boas, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Lêo-se o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do Exm. presidente da provincia, de 6 do corrente, declarando que devendo ter lugar no dia 7 de setembro do corrente anno a eleição de juizes de paz, e vereadores das camaras municipaes na conformidade do art. 92 da lei de 19 de agosto de 1846; cumpre que a camara municipal do Recife expeça as precisas ordens aos juizes de paz mais votados dos districtos das matrizes de seu municipio, para procederem a mesma eleição, observadas as disposições da citada lei, e mais legislação em vigor.—Julga necessario prevenir a mesma camara de que nas parochias onde não tiver sido feita neste anno a revizão da qualificação de que trata o art. 25 da lei, deve servir a lista dos votantes do anno anterior, se estiver concluida, nos termos do art. 11 das instrucções de 28 de junho de 1849, e avisos de 7 de agosto de 1860, 30 de abril de 1861, § 2º, devendo entender-se por qualificação concluida áquella da qual não tiver havido recurso, ou quando tenha havido, esteja elle decidido pelo conselho municipal aviso n. 337, de 15 de outubro de 1856.—Cumpre que a camara lhe communique logo quaes as freguezias, onde senão fez este anno a revizão dos votantes, declarando os motivos que deram lugar a semelhante falta de observancia da lei para se proceder como for de direito.—Que se expedissem as ordens necessarias quanto a eleição, e quanto ao mais que se cumprisse.

Outro do mesmo, de 8 do corrente, declarando ter approvado, como solicitou a camara em seu officio de 3 do corrente, sob. n. 27, o contracto que celebrou com Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho para reedificação da parte do muro do cemiterio publico desta cidade, e reparos de conservação necessarias não só nas casas em que habitam o capellão e sachristão do dito estabelecimento, mas tambem das duas de um e outro lado da entrada do mesmo cemiterio, onde assistem o administrador e os respectivos empregados, pela quantia de 2:800$, mediante fiança do barão do Livramento, ficando a mesma camara autorisada a despender com taes reparos a referida quantia, visto achar se extincta a verba.—Eventuaes para os cemiterios, como declara no predito officio.—Que se fizesse o termo de contracto, e se communicasse ao procurador.

Outro do juiz de paz, 2º votado do 1º districto da freguezia de Muribeca, Nereu de Sá e Albuquerque, remettendo o officio em que o actual escrivão daquelle juizo, José Pereira dos Santos Alvarenga, pede demissão do dito cargo, visto achar-se mudado da freguezia e solicita da camara approvação da proposta que fez da cidadão João Antonio da Cunha para o mesmo logar.—Approvou-se o proposto, e se mandou passar titulo ao nomeado.

Outro do Dr. Joaquim de Oliveira e Souza, participando que no dia 9 do corrente entrou em exercicio do cargo de juiz de paz do 1º districto da freguezia da Boa-Vista como primeiro supplente.—Inteirada.

A commissão encarregada do exame da obra dos concertos do muro do cemiterio da freguezia de Jaboatão apresentou o seguinte parecer.—« A commissão nomeada para examinar as obras dos concertos do muro do cemiterio da povoação de Santo Amaro Jaboatão vem apresentar a V. S. o resultado do seu exame. Não ha duvida, que o muro do dito cemiterio não tem dous metros de altura em todos os lugares, mais a differença, que existe é compensada pela maior altura que se deu á sapata do mesmo muro, nos lugares em que existe esta falta, porquanto sendo o terreno do cemiterio irregular e inclinado para o fundo do lado do poente, e devendo o muro seguir a irregularidade e inclinação d'elle, deveria a sapata seguir tambem as mesmas irregularidades e inclinações, por meio de recortes; o arrematante porém, não fez assim, construir a sapata no mesmo nivel até certo ponto, fazendo sómente um recorte no lugar aonde havia uma grande depressão no terreno, e continuando dahi até o fim, como tinha feito no principio, com o mesmo nivel, resultando ter augmentado mais altura de sapata nos lugares baixos, o que por certo compensa as faltas que existem no numero em diversos lugares para prehencher a altura de 2,m 00 ácima da sapata. Este facto é em prejuizo do arrematante, pois que não só o accrescimo da altura da sapata é superior ao que seria preciso para prehencher as faltas do muro, como porque a sapata tem dobrada grossura do muro.

Portanto, julga a commissão que por isto senão deveria deixar de receber a obra; que assim ficou mais solida do que se fosse construida, segundo as prescripções do orçamento. Ha tambem uma pequena falta na distancia dos pilares, pois que em vez de estarem na distancia de 2,m 000 de centro a centro, estão na de 2,m 20, 2,m 10 e 2,15 entre as faces, mas a commissão não julga esta falta de tão grande monta, que por ella deixasse o engenheiro de receber a obra, parecendo-lhe provir da pouca pratica que os nossos operarios tem de uzarem de medida differente das que estão acostomados a uzar, como sejam o metro em lugar do palmo. Tambem existe alguma differença nas dimensões da cruz que foi collocada e á que deveria fazer-se; por quanto o orçamento diz que a cruz seria feita com 0,m 10 de largura e 0,m 02 de gossura; entretanto que foi feita com 0,m 04 em quadro, dando as primeiras dimensões para superficie de secção transversal 0,m 0022 e a segunda 0,m 0016, havendo por consequencia uma differença de superficies das duas secções 0,m 0006 que para o objecto em questão é tão insignificante que não mereceria mencionar-se: entretanto o contractante declarou que estava prompto á substituir por outra com as dimensões requisitadas pelo orçamento, o que a commissão não julga necessario. O contractante deixou tambem de destocar uma zona de terreno da largura de 2,m 20 em volta do dito muro do cemiterio pela parte exterior, o que ficou sciente de o fazer, e como elle ainda tem tres mezes de responsabilidade, para poder receber a ultima prestação, he de parecer a commissão que quando terminar este praso e tiver lugar a entrega deffinitiva da obra, o engenheiro informe-se este serviço se acha então feito. Avista do exposto, he de parecer a commissão que essa obra está nas condições de ser recebida. Recife, 17 de junho de 1867.—Luiz Francisco de Barros Rego, Manoel Lourenço

FOLHETIM

Scenas da vida flamenga

O AVARENTO

POR

H. Conscience

V

(Continuação do n. 162.)

Desde a precipitada sahida de Cecilia da granja da Capella não tornou a haver alli um momento de alegria.

Pode-se dizer que era ella o anjo cuja presença dava aos moradores d'aquella casa a animação e felicidade.

Bartholomeu já não parecia o mesmo mancebo vigoroso e jovial. Durante dias inteiros conservava-se silencioso e pensativo; a fronte inclinada para o chão, como opprimida por continua tristeza; nas faces pallidas e maceradas transluzia-lhe a agonia do desespero, o martyrio que lhe ia na alma.

As alegres canções d'outr'ora estavam em completo esquecimento, e se não perdera a assiduidade no trabalho, ao menos notava-se-lhe nos movimentos a incerteza propria de quem, pela abstracção das idéas, não presta attenção á obra entre mãos. Apenas uma ou outra vez se lhe ouvia alguma resposta concisa e pouco animada ás consolações que a mãi lhe dirigia.

Por esta forma, em menos de dous mezes a risonha e ainda granjasinha tornou-se tão silenciosa, monotona e triste, como a melancolica habitação do avaro.

O que dilacerava o coração do mancebo não era tanto a ausencia de Cecilia como a ignorancia em que estava sobre a sorte d'ella. A imaginação representava-lhe mil scenas horriveis: via os seus soffrimentos e lagrimas, ouvia-lhe os lastimosos gemidos.

O somno era para elle como a vigilia, cheio de rapidas commoções, sobresaltos sem causa definida, que lhe davam incessantes soffrimentos, continuas inquietações. Muitas vezes, na occasião do trabalho, fazia pena ve-lo por-se de repente a tremer, rangendo os dentes de raiva, e logo erguer para o céo um olhar supplicante.

A idéa da sua impotencia para a vingança era um verme roedor que lhe ia minando o coração. Cecilia pedira-lhe com muita instancia que se abstivesse de intervir no seu destino, e o mancebo lera no seu olhar que um mysterioso e terrivel poder a forçava a submetter-se. Talvez elle contribuisse para a sua maior desgraça, tratando de vingar-se daquelle que lhe parecia ser a causa dos seus soffrimentos.

Esta consideração impedia-o de qualquer acto contra Mathias, por maior que fosse a impetuosidade com a qual elle muitas vezes sentia o sangue a ferver-lhe de colera e a subir-lhe ao cerebro.

Nos dias de semana, Cecilia não sabia do velho convento nem mesmo se deixava ver á porta da sombria habitação; só ao domingo ia á igreja com seu tio e Mathias.

Já durante tres domingos consecutivos Bartholomeu se collocara no caminho que Cecilia devia seguir, e sempre, de qualquer distancia que ella o podesse evitar, abaixava os olhos e ao passar defronte d'elle fazia por não notar a sua saudação. Se elle não obtinha de Cecilia a menor correspondencia, em compensação o tio João lançava-lhe um olhar irritado e parecia querer dirigir-lhe terriveis imprecações. Mathias dardejava sobre elle um olhar de travez, dando ao mesmo tempo o braço a Cecilia com significativo sorrir, inclinando a cabeça para ella com ar de adulação, havendo-se, finalmente, em presença d'ella como se um sentimento superior ao da amizade autorisasse entre elles aquella familiaridade.

Seria impossivel descrever quanto esse espectaculo feria profundamente o coração do mancebo. A pallidez de Cecilia, as lagrimas que elle lhe divisava nas faces eram já bastante motivo para inexprimiveis dores; mas a insultante ironia de Mathias infligia-lhe um supplicio mais cruel ainda.

Tres vezes se collocara Bartholomeu assim no caminho que ia dar á igreja, e outras tantas se vira forçado a ir occultar, nas silenciosas espessuras do pinheiral proximo, as torrentes de lagrimas que lhe brotavam da alma afflicta.

Desde então, o encontro dos moradores do velho convento fazia-lhe tal impressão, que não se atreveu mais a esperar a passagem d'elles se não a grande distancia em que não podia ser visto.

Só a viuva do pedreiro podia por vezes levar áquelle coração opprimido um raio de consolação. Nunca duvidara da secreta paixão que torturava o mancebo e com o mais fino tacto sabia despertar-lhe o sentimento da esperança. Chegou mesmo a fallar-lhe abertamente do amor de Cecilia, forçando-o assim a confessar-lhe o mal de que a sua alma soffria. Isto deu-lhe o direito de lhe prodigalisar amigaveis consolações, fallando-lhe constantemente de Cecilia e persuadindo-o de que a pessoa cuja separação sentia tinha por elle iguaes sentimentos.

Desde a triste despedida de Cecilia, a pobre viuva desenvolvera uma actividade que, por justas razões, causava admiração. De manhãa cedo até á noute andava em continuo giro com a filhinha.

Trabalhava Bartholomeu no campo e instantaneamente achava-se ella junto do infeliz mancebo, confortando-o e fazendo-lhe antever felicidades futuras; depois ausentava-se para mais tarde o visitar de novo, Se acontecia passar elle defronte do convento, lá a via assentada com a filha á beira do caminho, como quem espiava a habitação do avaro. Atravessava a aldeia, e ahi via a mãi e a filha andando ou antes correndo, fizesse bom ou máo tempo; se se punha ao domingo á espera de ver passar ao longe Cecilia, lá apparecia a viuva no meio do caminho a pedir confiadamente áquella uma esmola, a despeito dos gestos irritados com que o avaro a mandava affastar.

Um sentimento de gratidão para com Bartholomeu e Cecilia excitava a pobre viuva a desenvolver aquelles extraordinarios esforços; talvez o odio que ella nutria pelo perfido Mathias fosse tambem um poderoso estimulo da sua actividade.

E, com effeito, todas as vezes que ella encontrava o perseguidor de Cecilia, o inimigo de Bartholomeu, lançava-lhe um olhar tão fixamente prescrutador e ousadamente provocante, que, sob a influencia reiterada d'aquelle proceder, Mathias chegara pouco a pouco a ter medo da mendiga, persuadindo-se de que aquella a quem elle tão asperamente por vezes expulsara da sua porta suspeitava dos seus reconditos projectos sobre a herança do tio João. O que podia receiar d'ella? Elle ignorava-o, mas isto inspirava-lhe uma inquietação crescente. Além de que, sabia que a viuva, por seu marido, tinha direito a uma parte da herança, e d'ahi provinha a maneira brutal com que Mathias se havia portado sempre com ella.

Este receio e o progressivo estado valetudinario do avarento faziam que elle por todos os meios insistisse com Cecilia para obter o seu assentimento ao consorcio. Umas vezes lisongeava-a, promettendo-lhe todas as felicidades; outras vezes tomava o partido de a maltratar, esforçando-se por converte-la ao seu designio por meio do terror, a ponto de ameaçar com a morte. Mas quaesquer que fossem os meios que elle empregasse, por mais vivas que fossem as calumnias com que excitasse o espirito do tio contra Cecilia, ella persistia na sua recusa, concentrando-se a maior parte das vezes n'um silencio resignado, que o avarento lhe reprehendia como culposa tenacidade.

Uma manhãa estava ella assentada junto da chaminé, tendo sobre os joelhos um bocado de panno que começara a cozer. Parou de trabalhar; as mãos pousavam-lhe immoveis sobre a costura; o olhar estava fixo sobre o fogo extincto e fallava em voz baixa comsigo mesma. O nome de Bartholomeu e o de seu tio sahiam-lhe por vezes dos labios com um profundo suspiro, mas o semblante tornara-se impassivel e parecia inanimado como o de uma estatua.

De repente um rumôr de passos lhe ferio os ouvidos: sobre a physionomia espalhou-se-lhe uma pallidez mortal e começou a tremer como quem previa terrivel apparição.

Era, com effeito, Mathias, que acabava de abrir a porta, entrando no quarto.

Cecilia não fez outro movimento mais do que abaixar a cabeça, como quem queria occultar o rosto.

(Continuar-se-ha).

de Matos, Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Posto em discussão, o Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e declara que tendo assignado o parecer de que se trata, o fez por que o mesmo refere as irregularidades que havia notado na execução da obra dos concertos do cemiterio da freguezia de Jaboatão, das quaes nasceu a razão que teve para pedir a nomeação de uma commissão para examina-la; votava pois pela approvação do mesmo parecer.

O Sr. Dr. Miranda pede a palavra, e reflexiona sobre as duas intimas partes do dito parecer, sendo de opinião que o arrematante devia executar o que nellas se trata.

Não havendo mais quem fallasse, foi posto a votos, e approvado, declarando sómente o Sr. Dr. Miranda, que com restricção votava a favor.

Um officio do fiscal da freguezia de Santo Antonio, communicando que Felippe Jacome da Costa, mestre da obra do sobrado n. 29 da rua das Cruzes, pertencente ao patrimonio da Ordem Terceira do Carmo, tem principiado a deitar travejamento na mesma casa, depois de a ter feito casa terrea, e coberto, o que é contra a deliberação dos peritos na vestoria que procederam na qual declaram não poder aquella casa ser travejada, o que havia participado em officio de 4 de fevereiro deste anno, e depois em outro de 11 de março ultimo.—Posto em discussão resolveu-se mandar ouvir ao engenheiro.

Outro do engenheiro cordeador, informando o requerimento de João Firmino Corrêa de Araujo, que pede para abrir um portão de dez palmos de largura no muro ao lado esquerdo da casa na estrada nova em Santo Amaro n. 30, declara que nada tem a oppôr, uma vez que o supplicante colloque a soleira do dito portão ao nivel da soleira da casa que neste existe no mesmo correr.—Concedeu-se.—Comparece o Sr. Pereira Simões, e occupa a cadeira da presidencia.

Outro officio do engenheiro cordeador, informando sobre o que pede Joaquim Baptista de Araujo em seu requerimento, diz que o sobrado de que trata o peticionario tem somente treze palmos de altura no pavimento terreo, não lhe parece attendivel o que elle quer de não fazer o cano internado, como mandam as posturas, porque, em vez de um cano de grande diametro, póde collocar dous ou tres de pequenos diametros e que, tanto nos angulos, como no claro, tem vão sufficiente para admitti-los; em quanto ao mais, nada tem que oppôr, collocando as soleiras que pretende ao nivel das outras das casas que existem no mesmo correr do lado do poente.—Concedeu-se de conformidade com a informação.

Outro do mesmo, informando sobre o que pede em seu requerimento Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, arrematante dos reparos do açougue da freguezia de S. José para receber a primeira prestação; diz que o supplicante já encontrou mais de metade das obras de conformidade com o seu contracto.—Mandou-se pagar.

Outro do procurador, communicando que, em vista da ordem que lhe foi dada por officio de 20 de maio passado, entendeu-se com o Exm. barão do Livramento, proprietario da casa n. 1 da rua da Florentina, a qual está comprehendida na planta para ser desapropriada para a edificação do paço municipal, o mesmo proprietario concordou na desapropriação pela quantia de 4:000$000, o que communico á camara, afim de deliberar o que fôr conveniente.—Adiado sob proposta do Sr. pro-presidente.

O Sr. Dr. Pitanga pede a palavra, e, sendo-lhe concedida, diz que, havendo sido incumbido de estudar o melhor meio de se pôr em execução o systema metrico decimal, apresenta o resultado de seu trabalho já com o regulamento formulado para as novas medidas e pesos, e dando a respeito as explicações que julgou necessarias, foram estas apreciadas, e deliberou-se mandar pôr a limpo o trabalho para, depois de discutido convenientemente, ser levado ao conhecimento da presidencia, e pedir-se a approvação para, marcado o tempo necessario, ser posto em execução nesta capital.

Um requerimento do supplente do fiscal da freguezia do Poço da Panella, Jenuino Augusto Peixoto, em que pede a sua demissão.—Posto em discussão, concedeu-se.

Um officio do engenheiro cordeador, informando o requerimento em que José Jacome Tasso pede licença para reedificar a sua casa n. 11 da rua do Codorniz, na freguezia do Recife; declara nada ter que oppôr sobre a pretenção do supplicante, uma vez que lhe seja dada a cordeação. — Mandou-se cordear.

Os Srs. Dr. Pitanga e Aquino Fonceca pedem licença e retiram-se.

Outro do mesmo engenheiro, informando o requerimento de Antonio da Silva Azevedo, pedindo para estreitar uma porta de dez palmos no oitão de seu sobrado n. 1 da rua Imperial, afim de ficar com seis palmos de largura; assim como abrir outra de dez palmos no mesmo oitão: declara nada ter que oppôr, uma vez que execute o peticionario as obras de conformidade com as posturas, e colloque as soleiras de nivel com as da porta do mesmo sobrado.—Concedeu-se.

O Sr. Santos pede a palavra, e, sendo-lhe concedida, diz que, achando-se vago o lugar de fiscal supplente da freguezia do Poço, propõe para preenchê-lo ao cidadão Luiz Augusto Robim Mawignier. — Foi approvado, e achando-se o nomeado na casa prestou logo o juramento, e mandou-se entrar em exercicio.

Foi approvado um parecer da commissão de saude, no sentido de se permittir que Lucio de Souza Pereira possa estabelecer na casa n. 5 da rua da Florentina, uma pequena forja para o serviço de ferrar cavallos.

Marcou-se, para ter principio a segunda sessão extraordinaria deste anno, o dia 22 do corrente e os que seguem.

Despacharam-se as petições de Antonio da Silva Azevedo, Antonio Gomes da Silva, Antonio de Azevedo Villarouco, barão do Livramento, emprezario da companhia dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, Francisco Antonio de Miranda, Jenuino Augusto Peixoto, José Joaquim Gonçalves de Barros, João de Souza Pereira, José Antonio d'Oliveira, Dr. José Soriano de Souza, João Francisco Paredes Porto, Joaquim Militão Alves Lima, José Jacome Tasso, João José Pereira, João Ignacio de Medeiros Rego, João Vieira da Fonceca e Maria Lourenço do Rosario, Maria Francisca da Costa e Silva, Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, herdeiros de Manoel José Chalaça, Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, Thomaz José da Silva Gusmão, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda; e levantou se a sessão.

Eu, Francisco Canuto da Boaviagem, secretario, a subscrevi.—Pereira Simões, presidente — Fonceca.—Dr. Pitanga.—Dr. Villasboas.—Santos.—Rego.

Publicações a pedido.

Podendo succeder que não cheguem ás mãos de cada um dos Srs. eleitores a carta circular que o Exm. Sr. Dr. Faria dirigio ao corpo eleitoral desta provincia, abaixo a transcrevemos:

Illm. Sr.—Aspirando a' honra de representar a minha provincia na camara vitalicia, e tendo merecido o acolhimento da nobre commissão do partido progressista dessa provincia, que organisou a lista triplice, apresento-me ao illustre corpo eleitoral, de que V. S. é digno membro, sollicitando o seu valioso apoio.

A minha conducta publica, meus principios politicos, meus serviços prestados até hoje á provincia de Pernambuco, em que me ufano de ter nascido, são patentes, e eu os offereço a V. S. como garante do meu futuro.

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1868.—Sou com toda a consideração de V. S. muito attento, venerador e criado

Dr. Joaquim Francisco de Faria.

Roga-se aos moradores do bairro do Recife, onde nasceu e sempre residio o Exm. Sr. D. Francisco, digno bispo desta diocese, que em demonstração de satisfação pela feliz chegada de S. Exc. esperado até o dia 22 do corrente illuminem as suas casas por tres dias consecutivos.

Estatistica curiosa.

Quem sonharia da importancia de uma empreza estabelecida com o fim unico de fabricar um purgante para o uso geral do povo, e com que voz de magoa fallam os seguintes algarismos do soffrimento e da dôr que é combatida diariamente por uma cousa tão insignificante como seja uma pilula?!

O Dr. Ayer de Lowell, nos Estados-Unidos, fabrica no seu laboratorio oitenta grozas por dia das suas pilulas catharticas durante todo o anno, isto é, dezeseis vidrinhos por minuto, ou duas doses por segundo; portanto, mais de 86,000 pessoas tomam estas pilulas todos os dias, ou 2.580:000 por mez. Facto este que faz admirar—86,000 doentes que buscam allivio todos os dias na pericia medica de um homem!!

Um homem em cujos hombros pesa uma responsabilidade tal deve ser sempre, como neste caso o é, de uma intelligencia da primeira ordem e de um caracter elevadissimo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 17 DE JULHO DE 1868.
As 3 ½ horas da tarde.
(Hoje)

Cambio sobre Londres—30 d/v 18¼ d. por 1$000
Cambio sobre Londres—90 d/v 18¼ d. por 1$000 e 18 d. do banco.

José d'Aquino Fonseca,
Presidente.
Francisco Mamede d'Almeida,
Secretario.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta letras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a praso fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes de Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e imitte cartas de credito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco, 23 de junho de 1868.

Tendo se extraviado do poder de Salustiano de Aquino Ferreira, de Lisboa, a cautela ou titulo de posse de 100 acções desta caixa, por parte da mesma se faz publico a quem interessar possa que se vai fazer entrega das acções do referido accionista.

BANCO MAUA' & C.
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qualquer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhã, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

— A Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco em liquidação, paga o 29º dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta Caixa a razão de 9$000 por acção. Pernambuco, 16 de julho de 1868.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 16	380:809$480
Idem do dia 17	31:077$206
	411:886$686

Descarregam hoje 18 de julho
Patacho americano—*Aglaia*—mercadorias.
Vapor inglez—*Gladiator*—idem.
Barca ingleza—*Saiween*—salvados.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES

Rendimento do dia 1 a 16	21:837$788
Idem do dia 17	940$814
	22:778$602

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 16	82:734$209
Idem do dia 17	72 $689
	83:459$898

MOVIMENTO DO PORTO

Navio entrado no dia 17.

Liverpool—47 dias, barca ingleza *Jenna*, de 315 toneladas, capitão John James Broedn, equipagem 12, carga carvão; a D. C. & C. C. Sempson & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Hamburgo—Escuna prussiana *Emmanuel*, capitão Maikman, carga couros e outros generos.
Aracaty—Hyate brasileiro *Novo Invencivel*, capitão Joaquim Antonio de Figueiredo, carga varios generos.
Bahia—Hiate brasileiro *Garibaldi*, capitão Custodio José Vianna, carga varios generos.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia são pelo presente convidadas as pessoas constantes da relação abaixo transcripta, para dentro do prazo de sessenta dias, que lhes fica marcado a contar desta data, virem solver seus debitos declarados na mesma relação, provenientes de multas impostas pelo presidente do tribunal do jury desta cidade por não comparecimento as suas sessões, sob pena de ser a cobrança effectuada executivamente na conformidade com o art. 3º do regulamento que baixou com o decreto n. 4,181 de 6 de maio ultimo.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de junho de 1868.

O official-maior,
Manoel Mamede da Silva Costa.

Relação das multas impostas aos jurados que faltaram as sessões do jory desta capital, segundo os termos remettidos a esta thesouraria pelo juiz de direito da primeira vara em officios de 9 de dezembro do anno proximo passado, 16 de janeiro e 8 do corrente.

José Gomes Villar	320$000
Capitão José Hermenegildo Leal Pereira	320$000
Miguel Paulo de Souza Rangel	320$000
Cosme das Trevas Teixeira	310$000
João Tiburcio da Silva Guimarães	320$000
Henrique de Miranda Henriques	300$000
Barão de Muribeca	300$000
Arystides Duarte Carneiro da Cunha Gama	300$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão	300$000
Domingos dos Passos Miranda	300$000
Jesuino Ferreira da Silva	360$000
Joaquim Pires Carneiro Monteiro	360$000
Francisco de Paula Pires	360$000
José Gomes Villar	310$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão	340$000
Barão do Livramento	340$000
José Francisco de Barros Lima	340$000
José Caetano Cavalcanti	320$000
Francisco Antonio Pereira da Silva	320$000
Manoel Martiniano Leite	320$000
José Mendes de Carvalho	320$000
Antonio de Sá e Albuquerque	320$000
Francisco de Paula do Rego Barros	300$000
Manoel Cavalcanti de Albuquerque Lins	300$000
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues	300$000
José Ignacio de Lira	300$000
Manoel Romão Correia de Araujo	300$000
João do Prado da Camara Santiago	300$000
Dr. João Augusto de Souza Leão	300$000
Dr. Manoel Francisco Teixeira	300$000
Francisco Xavier Carneiro Lins	300$000
Antonio José Duarte	300$000
José Duarte de Albuquerque Maranhão	300$000
Augusto de Sá e Albuquerque	300$000
Antonio Gonçalves dos Santos	340$000
Francisco Augusto de Araujo	340$000
Joaquim Mauricio Wanderley	40$000
Evaristo Mendes da Cunha Azevedo Junior	20$000
Joaquim Ribeiro de Aguiar Montarroyos	20$000
Dr. Carlos Justiniano Rodrigues	400$000
Francisco de Paula do Rego Barros	400$000
José Ignacio de Lira	400$000
Adriano Augusto de Almeida Jordão	380$000
José Gomes Villar	380$000
Francisco Antonio Pereira da Silva	360$000
José Duarte de Albuquerque Maranhão	340$000
José Francisco de Barros Lima	340$000
Thomaz de Carvalho Paes de Andrade	160$000
Dr. José Maria d'Albuquerque Lima	80$000
Adriano de Sá Albuquerque	40$000
Flavio Ferreira Catão	40$000

DECLARAÇÕES

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data fica registrado o distrato da sociedade de Frederico Cesar Burlamaque e José Dias de Sampaio que gyrou nesta cidade sob a firma de Frederico Cesar Burlamaque & C.ª, cujo activo e passivo ficou liquidado, e o ex-socio Burlamaque de posse do estabelecimento, e o ex-socio Sampaio pago do seu capital e lucros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de julho de 1868.

O official-maior,
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio

Por esta secretaria se faz publico que nesta data o Sr. Carlos José de Medeiros, cidadão brasileiro, foi inscripto na matricula dos commerciantes na qualidade de commerciante de fazendas em grosso e a retalho, estabelecido nesta cidade.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 13 de julho de 1868.

O official maior,
Julio Guimarães.

Arrematação

Na audiencia de 21 do corrente do juizo dos orphãos, ao meio dia, vão a praça por venda dous terrenos sitos na rua do Hospicio, cada um com 32 palmos e mais de 300 de fundo. São recommendaveis não só pela boa localidade como principalmente por terem duas frentes, uma para a rua do Hospicio e outra para a rua em seguimento a do becco dos Ferreiros.

Conselho de compras navaes.

O conselho manda fazer publico que, por não ter effectuado em 6 do corrente mez o contracto annunciado para este dia de fornecimento de cimento romano para as obras do porto, promove-o de novo em 18, tambem do mesmo mez, para o que convida os pretendentes a apresentarem suas propostas nesse dia, em cartas fechadas, até as 11 horas da manhã.

Sala das sessões do conselho de compras navaes, 15 de julho de julho de 1868.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

A pessoa que registrou uma carta para Anna Rosa do Espirito Santo, na cidade do Penedo, queira comparecer a' repartição do correio desta cidade, a negocio de seu interesse.

Correio geral

Relação das cartas registradas existentes na administração do correio desta cidade, para os senhores abaixo declarados:

Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva, Antonio José Leal Reis, Dr. Antonio Ramiro da Silva, Dr. Cosme de Sa' Pereira, Dr. Delfino Soares Cavalcanti de Albuquerque, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, João Chrysostomo do Espirito-Santo, José Nogueira da Costa Soares, D. Luiza Antonia Siqueira Dias, Luiz Antonio Pereira, D. Maria Francisca das Chagas, D. Maria Luduvina Cisneiro de Albuquerque, D. Mariana Ribeiro da Lapa, Miguel Archanjo de Freitas, Manoel de Carvalho Paes de Andrade, Manoel Freire do Sacramento, capitão Manoel de Sa' Montenegro, Manoel Saraiva de Moura, Olegario G. Barreto de Carvalho, D. Ursula Maria das Virgens.

THEATRO
DE
S. ISABEL.
EMPREZA DRAMATICA
HOJE
Sabbado 18 de julho.
BENEFICIO DO ARTISTA
JOAQUIM AUGUSTO.

Representa-se pela ultima vez o magnifico drama em 5 actos e um prologo

FORCA POR FORCA
Denominação dos actos
Prologo—O supplicio do innocente.
1º acto.—O filho do supliciado.
2º acto.—Os tormentos da consciencia.
3º acto.—A casa do enforcado.
4º acto.—Força por Força.

Por obsequio o Sr. Di Giovani e sua senhora executarão a muito applaudida extravagancia burlesca

UMA NOITE DE CARNAVAL

O beneficiado espera todo o favor do respeitavel publico.

...tes acham-se no hotel central, ...ro. As encommendas de camarotes acham-se reservadas.

O emprezario dramatico não tendo podido satisfazer a muitas pessoas que encommendaram bilhetes para a representação que tem lugar hoje do drama—Força por Força—resolveu-se a fazer representar o mesmo drama

AMANHAA!
Domingo 19 de julho de 1868.
Representar-se-ha o drama em 5 actos e 1 prologo
FORCA POR FORCA
Dará fim ao espectaculo a comedia em 1 acto
OLHO VIVO
Começará' as 8 horas.

Terça-feira 21 de julho
BENEFICIO DA ACTRIZ
JESUINA JOSEPHINA DA SILVA.

Representar-se-ha a muito applaudida comedia em 3 actos

O Phantasma Branco

fazendo a parte de Galatéa a beneficiada.

Em seguida representa-se a comedia em um acto pela Sra. D. Jesuina Montani e o Sr. De Geovani

PAULO E VIRGINIA.

Finalisará' o espectaculo com o entre acto pela ultima vez

Casal Barbalho

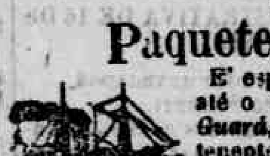
a pedido de muitas pessoas.

Os bilhetes acham-se a' venda na casa da beneficiada na rua de Santa Isabel n. 11.

Começará' as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



E' esperado dos portos do norte até o dia 1º de agosto o vapor *Guará*, commandante o primeiro tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

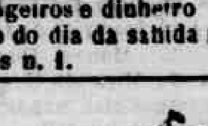
COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Rio Formoso.

O vapor *Parahiba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 21 do corrente as 4 horas da madrugada Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará e Acaracú.



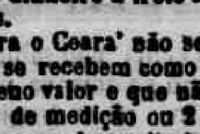
O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá' para os portos acima no dia 30 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 1.

SOCIETÉ GÉNERALE
DE
Transports maritimes a vapeur
PAQUEBOTS FRANÇAIS

Até o dia 22 do corrente espera se do sul o vapor francez *Picardie*, commandante Rajoulo, o qual depois da demora do costume seguirá' para Genova por S. Vicente, Santa Cruz de Tenerife, Gibraltar e Marselha.

Para condicções fretes e passagens a tratar com os consignatarios á rua da Cruz n. 55.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 21 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá' para os portos do norte.

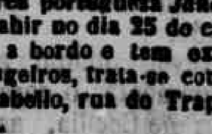
Recebem-se desde já passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá' ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas.

Para o Ceará' não se recebe carga.

Só se recebem como encommendas objectos de pequeno valor e que não excedam a 8 palmos cubicos de medição ou 2 arrobas de peso. Tudo o que passar destes limites deverá' ser embarcado como carga.

Previne-se aos senhores passageiros que suas passagens só se recebem nesta agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.



O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá' para o porto acima no dia 26 de julho as 9 horas da noite.

Recebe carga encommendas, passageiros e dinheiro a frete, no escriptorio do Forte do Mato n. 1.

Para Lisboa

A barca portugueza *Janota*, capitão J. P. Vianna, vai sahir no dia 25 do corrente com a carga que tiver a bordo e tem excellentes commodos para passageiros, trata-se com o seu consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44 ou com o capitão.

Rio de Janeiro

Para o referido porto sahirá' com toda a brevidade o brigue nacional *Ribeiro I*, capitão Dias; para carga, trata-se com o seu consignatario Joaquim Gerardo de Bastos: a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Pretende sahir para o referido porto com muita brevidade a veleira escuna *Antonio*, por ter a maior parte da carga tratada, e para a pouca que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Pará

Segue com muita brevidade o bem conhecido brigue escuna nacional *Graciosa*, capitão o pratico José Maria Ferreira, por ter prompta a maior parte da carga: para alguma que ainda poderá' admittir trata-se com o seu consignatario Joaquim Geraldo de Bastos, a rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Bahia

Segue com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte do seu carregamento engajado, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

Rio de Janeiro

Para o referido porto pretende sahir com muita brevidade o patacho *Gloria*, por ter a maior parte da carga engajada e para o resto que lhe falta e escravos a frete trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Trapiche n. 17.

Para o Rio de Janeiro

Segue impreterivelmente no dia 21 do corrente o brigue nacional *Santa Cruz*, só recebe escravos a frete e passageiros, para o que tem excellentes commodos: a tratar com Fernandes & irmão, na traversa da Madre de Deus n. 13.

LEILÕES.

LEILÃO
Da armação envidraçada da loja da rua da Imperatriz n. 20

Com balcão, candieiro a gaz, carteira, mesas e uma prensa de copiar.

HOJE

Sabbado 18 de julho ao meio dia em ponto.

Duarte Borges da Silva tendo de retirar-se para o centro da provincia fara' leilão por intervenção do agente Pinto, da armações mais pertences da loja da rua da Imperatriz n. 20, podendo garantir ao comprador o ficar na casa mediante um aluguel mais modico possivel e já convencionado.

LEILÃO
Da armação envidraçada da loja da rua da imperatriz n 20

Com balcão, candieiro a gaz carteira, mesas e uma prensa de copiar.

Sabbado 18 de julho ao meio dia em ponto.

Duarte Borges da Silva tendo de retirar-se para o centro da provincia fará leilão por intervenção do agente Pinto, da armação e mais pertences da loja da rua da Imperatriz n. 20, podendo garantir ao comprador o ficar na casa mediante um aluguel mais modico possivel e ja convencionado.

LEILÃO
De 2 casas terreas, moveis e differentes objectos,

A SABER:

A casa terrea da rua de João Fernandes Vieira n. 72, edificada em chãos proprios.

A casa terrea da rua do Rosario da Boa-vista n. 20, edificada em chãos foreiros.

Uma espada, 1 banda, 1 habito, 1 relogio de algibeira, 2 marquezas, 1 commoda, 6 cadeiras, 1 mesa, 1 cabide, 2 espelhos e 1 galhinbeiro.

Terça-feira 21 de julho
as 11 horas em ponto.
(Na casa terrea da rua de João Fernandes Vieira n. 72.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do Dr Deodoro Ulpiano Coelho Catanho, testamenteiro e inventariante dos bens do finado major José dos Santos Nunes Lima e por mandado do Illm. Sr. juiz municipal da segunda vara, das casas terreas, moveis e mais objectos acima mencionados, pertencentes ao mesmo finado, as 10 horas do dia acima dito na casa terrea da rua de João Fernandes Vieira n. 72.

LEILÃO

De uma caixa com uma pequena e bem escolhida collecção de estampas inglezas modernas das mais celebres producções dos Srs. E. Landsur, F. Tayler, R. Ansdell, Henry Son, Absolon, Taed, Constable, F. Stasse, Brooks, Ward, e outros celebres artistas.

Quarta-feira 22 de julho as 11 horas em ponto.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

AVISOS DIVERSOS.

— O abaixo assignado, tendo perdido o meio bilhete não garantido, n. 3909, da 74ª loteria, a beneficio das familias dos voluntarios da patria, roga ao Illm. Sr. thesoureiro e mais cautelistas não paguem a sorte que em dito bilhete sahir se não ao abaixo assignado que é o seu dono e pretende provar em juizo; outro sim a pessoa que achou querendo restituir não duvidará o abaixo assignado em dar sociedade em dito bilhete, podendo dirigir-se a esta typographia.

Recife 15 de julho de 1868.

Felix de Figueirôa Faria.

J. Coelho Barboza acaba de chegar do Rio de Janeiro onde exerceu sua profissão na qualidade de tenor;—da' lições de canto e piano e encarrega-se de afinar os mesmos instrumentos, podendo ser procurado na rua do Vigario n. 24, 2º andar, das dez horas ao meio dia.

Na mesma casa estão a disposição de quem possa interessar os mais lindos romances francezes e italianos, bonitas quadrilhas, polkas, schottischs, walsas, recitativos, polkas, mazurkas, lundús e modinhas brasileiras por diversos autores.

Ama.

Precisa-se de duas amas forras ou escravas, uma para cosinhar, outra para engommar e mais algum serviço, em casa de pequena familia: na loja n. 45 da esquina da rua da Madre de Deus.

— De ordem da mesa regedora da irmandade da Senhora Sant'Anna, erecta na igreja da Madre de Deus, convido a todos os nossos irmãos para comparecerem no dia 19 do corrente mez as 10 horas no consistorio da mesma irmandade afim de se proceder a eleição de nova mesa. Recife, 15 de julho de 1868.

Manoel de Azevedo Pontes,
Escrivão interino.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite forra e sem filho: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

Club Pernambucano.

Domingo 19 do corrente haverá reunião familiar.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim, Thereza Augusta Lins de Mello Tamborim e seus filhos, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem a uma missa, que pelo anniversario da sentida morte de sua prezada filha e irmã Maria Leonor Correia Lamenha Lins, mandam celebrar na matriz da Boa-Vista as 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente.

Escrava

Para o serviço interno de uma casa de familia, precisa-se alugar uma escrava, preferindo-se negrinha: a tratar na rua Nova n. 11.

— O Sr. João Pampillino Cavalcanti queira dirigir-se ao pateo de S. José n. 67, a negocio de interesse.

PROPHLAXIA.
Ou meio de atalhar as molestias do peito, ou xarope de fedegoso de Pernambuco,

Não se conhecia até hoje remedio algum, que podesse atalhar a phthisica pulmonar ou molestia do peito; estava reservado á planta, conhecida em Pernambuco sob a denominação de *Fedegoso*, essa efficacia; mas, para que se possa conseguir resultado, se faz preciso que a medicação do xarope dessa planta seja empregada logo que a existencia da phthisica pulmonar for evidente, ou mesmo suspeitada a molestia do peito. A acção do xarope de *Fedegoso*, como curativa ou preventiva, é completa, e não hesitamos em dizer que é superior a todo e qualquer medicamento até hoje conhecido. Temos visto um grandissimo numero de doentes suspeitos de phthisica pulmonar, ou já confirmados, que, submettidos ao tratamento desse xarope, ficaram completamente restabelecidos.

Ninguem ignora que a phthisica pulmonar entre nós é uma das mais graves molestias, e que dizima uma grande parte de nossa população: convém pois que todas as pessoas ou chefes de familias conheçam, ao menos de um modo geral, os signaes que indiquem estar qualquer membro de sua familia atacado de uma molestia do peito, e algumas regras que devem seguir no emprego do unico meio certo para atalhar-lhe o mal.

As vezes com causa e por vezes sem ella muitas pessoas são susceptiveis de fraqueza, com privações, dissabores, fadigas, excessos prenhez, aleitamento, perda de cores, falta de apetite e de forças, dores e oppressão no peito, ou nas costas, e languidez, e estes symptomas podem levar a crer que essas pessoas caminham para o desenvolvimento do mal de que são precursores. Se junto aos symptomas descriptos, se nota uma tosse, ainda que leve, sobre tudo se essa tosse se produzio lentemente e durante o bom tempo, a probabilidade é ainda maior.

Em qualquer circumstancia, se ella dura algum tempo na boa estação a um tratamento methodico, deve inspirar serias inquietações.

Se, depois de todos esses incommodos, apparecem no doente febre da tarde para a noute, suores, ou humidade da pelle durante o somno, particularmente em torno da cabeça, e se o doente escarrar sangue, está provado que a tuberculisação já se vai desenvolvendo nos pulmões.

Se o doente apresentar-se com esses symptomas na idade de puberdade, e especialmente se outros membros da familia já tem soffrido molestia do peito, não restará duvida a respeito da existencia do mal. Se logo que qualquer pessoa estiver incommodada do defluxo, ou dos symptomas já descriptos, começar a tomar todos os dias o xarope de *Fedegoso* de Pernambuco, verá que vão desapparecendo esses incommodos como por encanto; e se continuar no uso do xarope por algum tempo, gosará dentro em pouco em uma saude como nunca em sua vida desfructou.

Se qualquer pessoa, que já soffreu de uma molestia do peito, desejar evitar recahidas, deverá usar de algumas garrafas do *Fedegoso*; e, se sentir qualquer dos symptomas que acabamos de descrever, deverá accelerar-se em tomar o dito xarope por espaço de tres a quatro mezes.

Unico deposito rua Larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia, Pernambuco.

E' muito barato

Facas e garfos de balanço para meza e sobre meza a 4$800 a duzia, além de diversos outros objectos, bandejas finas, trem para cosinha colheres de metal principe etc. etc., tudo por preço que só a vista faz fé: na rua Direita n. 53, loja de Braga.

Ensino de preparatorios para os estudantes que tiverem de fazer exame em novembro proximo.

José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37,

Um curso de lingua franceza.
— de geographia e historia.
— de rhetorica e poetica.
— de philosophia.

As pessoas que tiverem de estudar qualquer d'estas disciplinas podem dirigir-se á indicada residencia, de manhãa até ás 10 horas, e de tarde a qualquer hora.

— O abaixo assignado thesoureiro da confraria de Santa Rita de Cassia, pede aos irmãos e mais devotos que subscreveram para a imagem da Piedade, que tenham a bondade, de recolher suas esmolas, visto a imagem estar quasi á concluir, e querendo dirija se a rua do padre Floriano n. 71 segundo andar.

Maximino da Silva Gusmão.

AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 10 precisa-se de uma ama para cosinhar.

— Aluga-se uma ama escrava, perfeita cosinheira, engommadeira e pratica em todo o serviço de casa: na rua Nova n. 46 segundo andar.

— Precisa se de uma ama para casa de pouca familia, preferindo-se escrava e paga-se bem: na rua Nova de Santa Rita n. 55 primeiro andar.

Centro do mundo elegante.
46.—Rua Nova—46.
Chegou em bom tempo.

Ao centro do mundo elegante chegou pelo vapor *Navarre* a muito desejada flanela asul, propria para costumes de inverno, cuja côr e qualidade se garante: assim como um variado sortimento de camisas francezas, inglezas, collerinhos, gravatas a rocambole e finissimas camisas bordadas para noivos, tudo do ultimo gosto, que os amigos e freguezes admirarão, honrando o estabelecimento com suas presenças.

Irmandade do Divino Espirito-Santo

Esperando-se S. Exc. Revma. o Sr. D. Francisco Cardoso Ayres, bispo desta diocese, no vapor que se espera do sul, e que aqui deve estar até o dia 21 do corrente, de ordem da mesa regedora da irmandade acima referida, convido a todos os nossos caros irmãos, para que, logo que julgam notada a chegada do mesmo vapor, se reunam em nosso consistorio, afim de incorporados assistirmos a recepção do mesmo Exm. senhor, que tem de ser feita em nossa igreja.

Recife, 17 de julho de 1868.

Joaquim Francisco da Silva Junior,
Escrivão.

— O Sr. Manoel da Costa Pereira esqueceu-se do que prometteu a Domingos Tasso, em 15 de maio de 1867.

ILEGÍVEL

DE

ALBERTO HENSCHEL & C.

N. 2 LARGO DA MATRIZ DE S. ANTONIO N. 2.

RETRATOS A OLEO

A concurrencia progressiva para o nosso estabelecimento exigio que o Sr. Alberto Henschel fizesse outra viagem á Europa, afim de augmentar o pessoal do seu estabelecimento já consideravel por novas forças.

Como o Sr. Alberto Henschel não poupasse despezas e trabalhos, conseguimos engajar artistas de primeira ordem, de sorte que agora todo e qualquer ramo de photogradhia e pintura acha-se preenchido, e está nosso estabelecimento ao nivel de qualquer outro do mesmo genero na Europa.

O artista que está encarregado de tirar os retratos era gerente de um dos maiores estabelecimentos de Vienna (Austria), onde era seu trabalho apreciado pela belleza e brilho dos retratos, e principalmente pela elegancia e ingenuidade das posições.

Além disto fez o nosso estabelecimento acquisição de dous novos e habeis pintores, que podem satisfazer ás exigencias do publico com relação ás photographias coloridas, grandes e pequenas, assim como para alfinetes e cassoletas.

Tiramos tambem retratos coloridos do novo systema

MARFIMOGRAPHIA

Este systema de retratos tem sido muito acolhido na Europa; e assemelha-se ás pinturas sobre o márfim, executadas com a maior perfeição, e excede em brilho e côres a tudo que se fem produzido na photographia até hoje.

As amostras deste systema estão expostas em nossa galéria

Agradecendo a confiança e concurrencia numerosa que temos tido até hoje, esperamos agora poder satisfazer a todas as maiores exigencias, e convidamos principalmente a aquelles dos nossos freguezes, que não ficaram satisfeitos com os trabalhos anteriores, a tornarem a honrar-nos com suas visitas; visto como, por novas forças e melhoramentos na luz de nossa officina, estamos no caso de desempenhar todas as exigencias.

P. S. = Estando nós para estabelecer uma casa filial na Bahia, e tendo o nosso pintor,

O SR. PAPF

recebido d'alli convites urgentes, convidamos igualmente aos nossos freguezes, que desejarem ter os seus retratos a oleo, para quanto antes honrarem-nos com suas visitas.

LOJA DE ♥ JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

ERNESTO & LEOPOLDO

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecen do ao respeitavel publico, com especialidade as pessoas que honram a moda, os objectos de ultimo gosto de Paris por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico, avaliando o desejo que deve ter os proprietarios de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio, deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perolas, verdadeiras em agarras modernas, pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola, obra de moderno gosto (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, tranceiins, pulceiras alfinetes para retratos, e outros modelos tudo de alto gosto; aneis proprios para botar cabello e firma, dito para casamento. No artigo rosetas tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obras estas importantes ja' pelo seu valor ja' pelo gosto do desenho, brincos de forma da delicada mãosinha de moça com piugente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, anneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para se colocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se os preços talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, e troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe-se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado deamarello, alem de outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

FABRICA

DE

PIANOS

DE

J. VIGNES

N. 55 RUADOIMPERADOR N. 55.

Os piannos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vantades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendept porpreços commodos e razoaveis.

CHAPEOS

NA ... FABRICA

45--Rua Nova--45

Neste novo estabelecimento ha um completo sortimento de chapéos para homens, senhoras e meninos, e vendem-se por preços razoaveis.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16.--Rua da Cruz--16.

Ha diariamente neste estabelecimento um sortimento de doces para chá. Pães-de-ló, bolos inglezes, podins, pasteis de differentes qualidades, fiambre etc.

Novas conservas e licores, agua de rosas e de flor de larangeiras, vinhos novos e muitos outros generos de molhados

Para S. João.

Differentes trabalhos de assucar; amendoas confeitadas e papeis para sortes.

Recebem-se encommendas de trabalhos proprios de pastelaria para grandes jantares, bailes, baptisados e casamentos, havendo para isso enfeites analogos, bandejas com bolinhos tanto de armação como sem ellas, pães-de-ló e outros bollos differentes enfeitados sendo o de cor festa com assucar.

O dono deste estabelecimento tem resolvido substituir nas bandejas as armações de papelão e folha, por armações de assuca,r competentemente decoradas. Tanto para a provincia como para fóra, serão as encommendas bem acondicionadas.

Neste estabelecimento compra-se pevide de melancia (miolo).

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisipelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultanbo desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, - d gundo as investigacões e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação des humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes mora e ficos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel daquasi todos os doentes.

Sendo as melestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Flixir depurativo* do Dr. Sevia pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virjem tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria

DE

Barthotomeo & Companhia.

34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.

Em Rio-Janeiro, Dupénchelle; H. Tesdorpf. — Em Pernambuco. Maurer.

IMPRENSA NACIONAL DE LISBOA.

Fundição de typos.

Proseguindo no empenho de elevar a fundição de typos á altura dos progressos da arte, habilitando-a a supprir perfeitamente todas as necessidades da typographia, não tem a administração geral da imprensa nacional descançado em a dotar de novas machinas e utensilios, e em augmentar a instrucção dos respectivos operarios.

Para se avaliarem approximadamente os progressos realisados nos ultimos annos, bastará comparar os primitivos cadernos e folhas avulsas de provas com os *spetimens* recentemente publicados, e tão lisongeiramente apreciados pela imprensa periodica de ambos os hemispherios.

Considerando imparcial e desprevenidamente o que ha succedido entre nós com respeito a material typographico, reconhecer-se-ha que a imprensa nacional, de reforma em reforma, tem approximado os productos da sua fundição, hoje, sem hyperbole, uma das mais vastas e ricas da Europa, dos mais perfeitos provindos de manufactura estrangeira.

E' esta uma verdade conhecida, nem foi sem detido e severo exame que os jurys das exposições internacionaes de Londres, Porto e Paris concederam á imprensa nacional os mais elevados premios.

Facto é tambem incontestavel que os typos provenientes da fundição da imprensa nacional se distinguem não só pela sua acurada fundição e justificação, como *pela excellencia do metal* com que são manipulados; e em quanto aos preços e mais condições de venda, em parte alguma são mais razoaveis e moderadas.

Conta a administração geral da imprensa nacional poder em breve publicar algumas folhas de provas de grande numero de caracteres de phantasia e vinhetas rarissimamente adquiridos nos melhores estabelecimentos de França e Allemanha, bem como de muitos outros gravados na propria officina da imprensa nacional.

Recebem-se, e serão satisfeitas com a maior celeridade, quaesquer encommendas, por mais consideraveis que sejam, seguindo as indicações conteúdas na competente tabella. Nas vendas a praso seguir-se-hão as praticas usuaes do commercio.

O typo inutilisado acceita-se como dinheiro na razão de 180 rs. cada kilogramma, posto nos armazens da imprensa.

Os correspondentes do estabelecimento nas principaes cidades do Brasil, e como taes encarregados de receber e transmittir quaesquer requisições das typographias daquelle vastissimo imperio, são os respeitaveis e conhecidos commerciantes abaixo enumerados; a saber:

Rio de Janeiro—Joaquim Francisco Torres; Bahia—Antonio Pereira Espeinheira & C.; Pernambuco — Amorim & Irmãos; Pará—Martins & Irmão.

— Uma pessoa com muita pratica de engenho se offerece para administrador: quem precisar dirija-se a' rua Nova n. 9, que o Sr. João Paulo dira' quem é.

Sabão de alcatrão.

Para curar as molestias de pelle taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a cor natural, quanto a cutis, secca, grossa e amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO.

Botica do Pinto, rua Larga do Rosario n. 40 junto ao quartel de policia.

— Precisa-se alugar um sitio ou casa com grande quintal e arvoredo, dentro da cidade ou seus suburbios, como: Soledade, corredor do Bispo, Trempe, Passagem da Magdalena, rua Imperial, etc: quem o tiver e quizer arrendar, annuncie, para se ir ver.

Irmandade da Senhora Sant'Anna no convento de S. Francisco.

De ordem de nosso irmão juiz convido aos nossos charos irmãos para comparecerem em nosso consistorio, amanhãa 19 do corrente ás 4 horas da tarde para em mesa geral eleger-se os novos funcionarios que tem de reger dita devoção no vindouro anno de 1868 a 1869. — Consistorio da devoção 17 de julho de 1868.

F. H. da S. Tavora.
Secretario.

— Fugio no dia 14 do corrente o escravo Miguel, crioulo, levou palitot preto ja velho, chapéo de massa tambem ja velho de côpa alta, é bastante fallante e barbado, foi com a barba toda rapada, ficando duas pequenas suissas: quem o pegar leve-o a' rua do Vigario n. 14, que sera' recompensado.

Uma escrava

Precisa-se de alugar uma escrava que saiba bem engommar, cosinhar e fazer o mais serviço de casa de uma senhora estrangeira, paga se bem e pontualmente: a tratar na rua da Senzalla Velha n. 22, 1º andar.

— Precisa se de um copeiro e criado para serviço interno da casa de uma familia, preferindo-se uma pessoa de 30 annos para cima: na praça do Corpo-Santo n. 11.

— Aluga se o pequeno armazem do sobrado da rua do Amorim n. 36: a tratar com José Antunes Guimarães, na rua da Cadêa do Recife n. 44, loja.

PHOTOGRAPHIA

Encontram-se na photographia da casa imperial á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da Matriz, e tambem na livraria Economica do Sr. Nogueira de Souza á rua do Crespo

Retratos

do Exm. Sr. bispo desta diocese.

D. FRANCISCO CARDOSO AYRES

AO PREÇO DE 500 rs.

Na mesma photographia á rua do Cabugá continua-se a tirar retratos em cartões de visita

A 9$000 A DUZIA

Nos retratos feitos neste estabelecimento emprega-se toda cautella, para offerecer-se a par da belleza do trabalho as melhores condições de duração; douram-se e fixam-se os retratos sem olhar-se a economias e applica-se uma lavagem ampla e continuada para se extrahir todo o hypossulfito de soda, causa da alteração das provas.

Além disto os nossos cartões de visita são verdadeiras photographias, que não precisam de retoques do pintor para lhes desfarçarem os defeitos, e convida-se a quem quizer a passar sobre elles uma esponja molhada em agua, ou a deixa-los mergulhados por espaço de horas em agua ou espirito de vinho, se apresentarem alteração serão pagos pelo duplo do que tiverem custado.

A photographia está aberta todos os dias das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

J. Ferreira Villela.

Hotel Pernambucano

Na rua das Cruzes n. 39, precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio, e com o não comparecimento se declarara' por este *Diario*, qual o negocio a que refere-se.

Dr. Antonio Rangel Torres Bandeira.
João Concio F. Monteiro.
Emygdio de Lavor Paes Barreto.
Bernardino Oscar Freire.
José Jorge de Siqueira Filho.

O bacharel Angelo Henriques da Silva, advogado ha mais de 20 annos no foro desta cidade, pode ser procorado para os misteres de sua profissão a qualquer hora do dia, na casa de sua residencia, rua de Hortas n. 22.

O Dr. J. B. Pereira da Silva continua a residir na rua da Cruz n. 40, 2º andar; da' consulta todos os dias das 7 as 10 horas da manhãa. Especialidades—partos e molestias das vias ourinarias—se compromette a curar em menos de um mez as carnosidades da urethra, nada recebendo se a cura não fôr completa.

Sorvete

das 6 horas da tarde em diante: na rua das Cruzes n. 39, hotel Pernambucano.

O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca transferio sua residencia do sobrado n. 14 da rua Nova para o de n. 39 da mesma rua, em que continúa a dar consultas medicas das 6 ás 9 horas da manhãa, e somente em casos urgentes, das 3 as 5 da tarde.

Calçado barato

Betinas inglezas sola grossa de couro de porco a 8$ o par: na loja de Arantes & Lyra.

Club Pernambucano.

A partida do corrente mez terá lugar na neute do dia 22.

CAIXEIRO

Precisa-se de um caixeiro com pratica de padaria: na rua Direita n. 26.

Na rua de S. Gonçalo n. 29, lava se, engomma se e frisa se babadinhos com perfeição, serviço feito por escravas administradas por pessoa que se responsabilisa; ela promptidão, asseio e fiel entrega da roupa.

AMA

Na rua do Livramento n. 4 precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo se escrava.

— Na rua do Crespo n. 16, loja de Duarte Pereira & C., precisa-se saber noticias do Sr. Felippe da Silva Pontes, filho de Antonio José da Silva Leite, natural de Grosellas do Conselho de Amares em Portogal; consta ter sido estabelecido para os lados do Arraial, e caso não exista deseja se fallar com seus herdeiros, afim de se poder habilitar a uma herança.

— Fugio a escrava Ludovina, algumas pessoas tratam-na por Lenbina, tem os signaes seguintes: magra, baixa, secca do corpo, tem falta de um ou dous dentes na frente, usa de cabello a' gaforina, tem uma marca de caustico em um dos pés, é filha de uma tal Joanna, ama do vigario da Varzea. A escrava nasceu na Varzea, é muito conhecida por ter andado a vender bôlos por todas as ruas do Recife: protesta-se contra quem a tiver accitada, e paga-se generosamente a quem dér noticias della, ou a levar na rua Imperial, viveiro do Muniz, cu no sitio do Cajueiro n. 6.

— Precisa-se de uma ama para tomar conta de tres meninos de 1 a 3 annos, prefere se uma pessoa de 30 annos para cima: na praça do Corpo-Santo n. 11.

MUDANÇA
RELOJOARIA E BIJOUTERIA
49 rua da Cadeia do Recife 49
E. AUGUSTO DELOUCHE.

O dono deste estabelecimento participa a seus freguezes e amigos que mudou sua loja de relojoeiro da rua Nova n. 50 para a rua da Cadeia do Recife n. 49, aonde se encontrarão sempre um grande sortimento de relogios de algibeira de ouro e prata dourada, suissos e inglezes, como tambem de parede dos melhores fabricantes; grande sortimento de obras de ouro para senhoras, cadeias, pulseiras, anneis, alfinetes, etc. dos melhores gostos por preço muito em conta. Na mesma casa fazem-se concertos por preço razoavel.

JOALHERIA
DE
Agostinho José dos Santos & C.
N. 3 A—RUA DO CABUGÁ—3 A

Acaba de chegar a este estabelecimento um variado sortimento de joias de ouro, prata e brilhantes; como sejam adereços de ouro com brilhantes e sem elles, meios adereços, pulseiras, alfinetes para retratos, voltas de perolas com cruz de brilhantes para pescoço—brincos—, rozetas, cassoletas, etc., etc., etc.

Prata do Porto—Calix para missa o mais rico que ha neste genero, faqueiros, cestas, fructeiras farinheiras, copos para collerio, tinteiros, paliteiros, etc., etc.

Compram-se e recebem-se em troca obras velhas de brilhantes, ouro e prata, pagando-se vantajosamente.

Officialato da Rosa, existe um cravado de brilhantes, obra de gosto e valor.

Precisa-se

de uma ama para engommar para uma familia, preferindo se escrava: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 26.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 42.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho
Taxas de ferro coado e batido para engenho,
Arreios de carro para um e dous cavallos
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores a ditos.
Machinas de costura.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Arbustes de muitas qualidades

No sitio do abrigo junto a ponte dos Arrombados em Olinda.

— Precisa-se ainda de cosinheira: na rua do Imperador n. 73, 2.º andar.

— Aluga se o 1º andar do sobrado da rua Nova n. 38; a tratar na loja do dito.

Pastilhas americanas
DO
DOUTOR PATERSON
De bismutho e magnesia.

Remedio soberano para combater azias, facilitar a digestão, fortificar o estomago, curar os soffrimentos nervosos provenientes de debilidades organicas, etc.

Deposito especial
Pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

CASAS PARA ALUGAR

José Jacomo Tasso tem para alugar um optimo sobrado de um andar na travessa do Chafariz, com um bom pavimento terreo que póde servir para moradia ou qualquer officina, com agua de beber, gaz e Cambronne. Mais uma outra casa ao pé do referido sobrado com commodos para grande familia. Mais um sitio e casa na Cruz das Almas em frente ao sitio em que mora. Mais uma casa antiga com muitos commodos na rua do Rio do Poço da Panella, um armazem na rua do Amorim n. 15, cujo morador vai largar no fim do mez, dous armazens na rua da Praia de Santa Rita com embarque para a maré: a tratar em seu escriptorio a rua do Amorim n. 35.

AMA DE LEITE.

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: a tratar na rua do Sebo n. 26 ou a rua do Queimado n. 44, loja.

Companhia «Fidelidade» de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro.

Capital 3,200:000$000.

Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., agentes desta companhia, tomam seguros a riscos maritimos e terrestres de mercadorias e predios: rua da Cruz n. 57, primeiro andar.

Almoço e jantar
Almoço e jantar

Em uma casa particular na rua estreita do Rosario sobrado n. 35, fornece-se almoço e jantar com asseio e promptidão.

Aviso aos fumantes de bom gosto

Acaba de chegar um sortimento completo de charutos finos de Havana aos preços de 12$ a 42$ a caixinha de 100: na rua da Cruz n. 55.

Escripta commercial

Uma pessoa versada na theoria e pratica da contabilidade mercantil, propõe se, nas horas vagas, a escripturar em qualquer estabelecimento mediante razoavel estipendio.

O annunciante encarrega-se tambem de encerramento de escriptas, de extracção de conta corrente e organisa balanços avulsos, quer resumidos, quer descriptivos para aquelles que não tiverem escripta; e se presta a tudo que tiver relação com a mesma contabilidade.

Os Srs. commerciantes que tiverem mister dos serviços do annunciante, queiram avisa-lo por carta, sob as iniciaes J. C. A. F., a' rua Direita n. 4

botica

Precisa-se contratar um official de pharmacia, para Maceió, quem se julgar habilitado dirija-se a praça da Boa-Vista n. 22.

— Aluga-se uma casa na rua das Calçadas, pintada de novo, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra: na rua do Imperador n. 80.

Renaissance

Fabrica de mobilias, carvalho, sculptado em Berlim.

Agencia.—16 Praça do commercio, (rua do Trapiche) no escriptorio de Theod Christiansen

Trocam se

as notas do banco do Brasil e das caixas filiaes com desconto muito rasoavel na praça da Independencia n. 22.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.º ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lime.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Praça do Corpo Santo n. 17.

Precisa-se fallar com os Srs. abaixo mencionados a negocio de seu interesse.

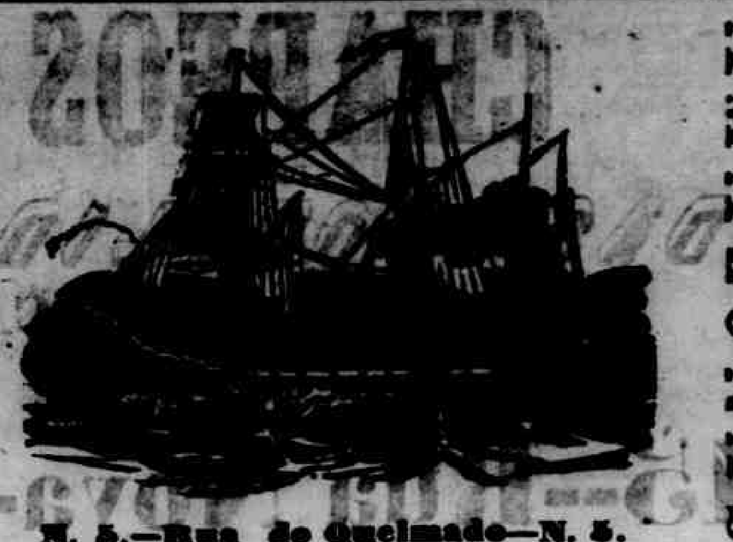
Ignacio Pinto dos Santos Sazes.
Joaquim José de Lima.
Joaquim da Rocha Siqueira Carvalho.
Joaquim da Silva Alves Ferreira.
Joaquim Gonçalves Vianna.
José Eleuterio Carneiro da Cunha.
Manoel Florencio Ferreira.
Pedro Mendes Advincula.
Targino Francisco de Mello.
Pedro Alexandre da Silva.
Manoel Surianno do Reis Campello.
José Cyprianno Antunes.
Antonio Philadelpho Pereira Dutra.
Antonio Joaquim de Barros.
Antonio Joaquim Machado.
Antonio da Silva Marques.
Antonio Joaquim dos Santos.
Antonio José de Brito.
Antonio Ferreira de Lima.
Antonio Barboza dos Passos.
Antonio Francisco da Silva.
Antonio da Costa.
Albino Pinto da Silva.
Augusto José Ferreira.
Bento Tupinambá.
Bernardo José Lopes Braga.
Bernardino do Reis.
Candido Marciano da Costa Ferro.
Cyprianno Lopes Galvão de Moraes.
Domingos Julião de Freitas.
Domingos José Pereira Gonçalves.
Francisco Paulino da Silva.
Francisco Manoel dos Santos.
Francisco Serapião Pereira.
Francisco de Oliveira Coelho.
Jacintho Augusto do Amaral.
Joaquim Milete Mariz.
Joaquim Moreira de Mendonça.
João José Barboza.
Manoel dos Santos Ferreira Bamos.
João Cardozo Barreto.
João Felippe dos Santos.
José Teixeira Barboza.
José Ignacio da Silva.
José Barboza da Silva.
José Maria da Silva Ferreira.
Leonardo José da Silva.
Mathias Coelho.
Marcelino José da Silva.
Manoel Francisco de Mattos.
Manoel Felippe do Nascimento.
Manoel do Rego Pinto.
Manoel José Martins Rodrigues.
Thomaz Gomes de Almeida.
Francisco Joaquim Gonçalves.
Affonso Cavalcanti Oliveira Maciel.
José Leandro Radiche.
Pedro José da Cruz.
Joaquim Coelho Accioli.
José Leite de Azevedo.
Assis Augusto Tavares Vieira.
Manoel Ferreira Brigadella.
José Bernardino Alves.
Luiz Augusto Ribeiro Mavignier.
José Joaquim de Barros.
Manoel João da Castro.
José Maria Monteiro.
Antonio Ribeiro de Araujo.
Manoel Antonio da Silva.
Torquato Laurentino Ferreira de Mello.
José Maria Nunes.
Augusto Cesar da Silva.
Antonio Ferreira Deos.
José Lourenço Bastos.
José Antonio Henrique Passos.
Hermenegildo José de Alcantra.
Modesto Virgilio da Annunciação.
Horacio Alves da Silva.
José Pinto Soares Coelho Junior.

— Precisa-se de um menino portuguez, dos ultimos chegados da Europa, para caixeiro de taberna: quem pretender dirija-se a' rua Direita n. 141, pateo do Terço, em frente do Chafariz. O primeiro que procurar sera' recebido, não havendo inconvenientes.

Aluga-se

uma excellente casa, na cidade nova de Santo Amaro, com commodos para numerosa familia: a tratar com Antonio José Gomes Junior, em Santo Amaro.

FRAGATA AMAZONAS



N. 5.—Rua do Queimado—N. 5.

Marques Silva & C.

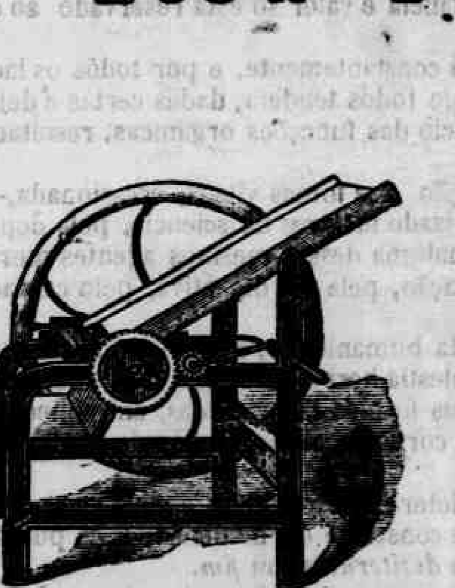
Os novos pilotos da fragata amazonas avizam o publico, e particularmente seus freguezes, que ella continúa a achar-se constantemente suprida do que ha de melhor, e mais moderno em fazendas de todas as qualidades, para o que envidam todos os meios, já comprando do que vem de melhor a este mercado, já mandando vir, de conta propria, da Europa por todos os vapores algumas especialidades de fazendas de gosto e phantasia.

Em seu variado e esplendido sortimento, encontra-se sempre, além de muitos outros artigos, o seguinte:

Luvas de juvin sempre frescas, brancas e de cores, para senhoras e para homens.—Fazendas proprias para casamentos, taes como: ricos vestidos de blonde; moireantique branco de superior qualidade; setim, e gros de naples, brancos; magnificas colxas de damasco de sêda de diversas côres; cortinados para camas de 25$ rs. á 80$ rs.—Muito lindos e magnificos cortes de vestidos de sêda de côres delicadas e modernissimos gostos: —Variado sortimento de sêdas lisas, de listsa e de quadros.—Saias brancas bordadas; e ditas com 5 á 6 ordens de pafos, fazenda de muito gosto; assim como as bonitas saias de lãa com barras de côres.—Ricos cortes vestidos de cambraia branca bordados, o que ha de mais fino e melhor gosto nesse genero.—Lãas listradas de sêda, e poil de chevre de diversas e bonitas côres.—Alpakas lisas de diversas côres.—Superiores casaquinhos, ou basquinas, de sêda prêta enfeitados, e do ultimo gosto.—Figaros ou jaquetinhas, de sêda com enfeites prêtos e de côres.—Corpinhos de cambraia bordados á Marie Antoinette.—Camizas bordadas para senhora.—Ricos lenços grandes e pequenos de cambria de linho bordados.—Um sortimento variado de balões reguladores, e de outras qualidades; até balões de arcos muitos bons á 2$ rs.—Vestuarios ricos, e enxoval completo para baptisados.—Enfeites de cabeça, e chapéus de diversas qualidades para senhoras.—Sortimento completo de camizas para senhoras e para homens,—Bonitos tapêtes de todos os tamanhos.—Um variado sortimento de roupa feita, malas e bolsas para viagem.—Finissimas chitas da Persia.—Grande variedade de cambraias e cassas brancas e de côres.—Pannos finos casemiras, e muitos outros artigos.

Esperam finalmente os novos proprietarios deste estabelecimento, não só a protecção e concorrencia dos antigos freguezes da Fragata Amazonas, como principalmente a attenção e benevolencia das excellentissimas familias, e do publico em geral, para virem em dito estabelecimento verificar e certificar-se da veracidade do que vai annunciado, certos de que encontrarão sempre agrado e sinceridade, e a melhor boa vontade em bem servir a todos.

LOJA DE MACHINAS



BASTOS
56 A — rua da Cadeia n. — 65 A

Além do grande sortimento dos melhores machinas americanas para descaroçar algodão, de 12, 14, 16, 18, 20, 22, e 25, neste estabelecimento se encontra mais o seguinte:

Azeite de espremacete proprio para machinas de todas as qualidades:
Vapores de força de 3 a 4 cavallos.
Serras avulsas para machinas.
Mancães e todos os mais pertences para as mesmas.
Carros de mão para aterro.
Cylindros para padarias.
Debulhadores para milho.
Arados americanos.
Escadas de madeiras americanas.
Carrinhos proprios para armazens.
Moinhos para refinações.
Idem para milho.
Machinas para cortar capim.
Bombas para regar jardins.
Vaquetas para cobertas de carros.
Camas de ferro sortidas.
Bombas de Japy.
Idem americanas.
Ferros a vapor para engommar.
Vassouras americanas.
Baldes americanos para compras.
Tinas de madeira.
Ballaios e cestas de verguinhas.
Guarda comidas.

Peneiras de arame para padaria e refinações
Correntes para almanjarres.
Machados e facões americanos.
Caixas com vidros de todos os tamanhos.
Cannos de chumbo de todas as grossuras.
Folha de cobre idem idem.
Idem de latão idem idem.
Folha de Flandres.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Latas com gaz.
Trens de porcelana para cosinha.
Idem estanhados para dita.
Bandeijas finas.
Balanças americanas.
Idem rovervaes.
Taixas de cobre.
Estanho em verguinhas.
Folhas de ferro de todas as grussuras.
Correntes de ferro sortidas.
Espingardas de todas as qualidades.
Rewolveis de todos os modellos.
Ferramenta para ourives.
Idem para tanoeiros.
Idem para ferreiros.

GRANDE HOTEL CENTAL
Restaurante a la carte

Rua larga do Rozario n. 37 e rua Estreita do Rozario n. 4. A.

Os proprietarios deste excelente hotel esmeram-se quanto é possivel por satisfazer aos seus illustres frequentadores.

Na arte culinaria teem o melhor mestre, já muito conhecido n'esta cidade, o velho Francisco.

O serviço do estabelecimento é feito com a ordem e regularidade já acreditados e que os concorrentes poderão a vista justificar.

Bons bilhares, magnifico piano, jornaes nacionaes e estranjeiros, rezenhas de todas as classes, são o bello recreio do estabelecimento.

A decencia e moralidade são a norma do hotel central, por isso as familias das provincias e do centro poder-se-hão hospedar sem escrupulo e com a persuação de acharem bons commodos e por preços razoaveis.

Os melhores generos do mercado proprios para hotel são o consumo do estabelecimento. Vinhos os mais finos e conhecidos, e charutos da Bahia e puros da Havana, estão á exposição no grande hotel central.

FABRICA DE CHAPEOS DE SOL
A mais importante do norte do imperio
MANOEL & C.

Rua Nova n. 23.—PERNAMBUCO—Rua do Cabugá n. 8.

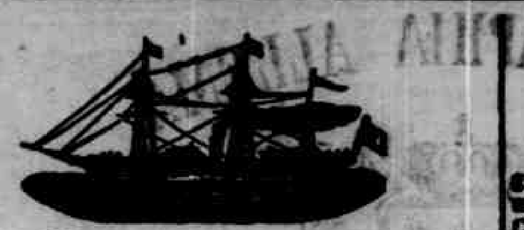
Avisam ao respeitavel publico e particularmente aos Srs. logistas e fabricantes de chapéos de sol, que a sua fabrica está montada e provida para satisfazer a qualquer pedido que desejarem fazer-lhe, pelo que tem sempre um completo sortimentos de objectos fabricados, assim como um de aviamentos para fabrico dos mesmos.

RUA DA IMPERATRIZ N, 9

Neste estabelecimento encontrará sempre o publico o mais bello sortimento de pianos, comprehendidos os pianos tanto apreciados do fabricante Carl Scheel.

O abaixo assignado encarrega-se de concertar e afinar toda a qualidade de pianos, segundo o melhor systema e maior esmero e promptidão possivel.

Henrique Vogeley.



ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
RUA NOVA N. 7.
PERNAMBUCO

Continua a chegar de Paris a este estabelecimento bom sortimento de calçado escolhido dos melhores fabricantes daquella grande praça, assim como grande variedade de quinquilharia e de novos brinquedos para crianças, cujos artigos se acham expostos a escolha e vontade dos compradores, como sejam os que passamos a mencionar e outros muitos os quaes se vendem com diminutos lucros.

Botinas para senhoras
setim, duraque branco, pretas e de côres.
Botinas para meninas
duraque branco, pretas e de outras muitas côres
Luvas de pellica
do verdadeiro Jouvin, brancas e pretas.
Luvas de seda
brancas, pretas e de outras cores.
Luvas de fio da Escossia
muito boas, brancas e de côres.
Luvas de camurça
finas e tambem encorpadas para montaria.
Obras de ouro bom
brincos de ouro de lei para senhoras e meninas, pulseiras, botões de punhos e de abertura, transelins, correntes e chaves de relogios tudo de gosto.
Botinas para homem
de differentes modellos, qualidades e preços.
Botinas para meninos
de diversos modelos e qualidades.
Perfumarias
finos extractos, banhas, oleos, pós de arroz, agua de cologne, agua florida, sabonetes, etc.
Leques
sandalo, jacarandá e de outras qualidades.
Chapéosinhos para senhoras.
de muito bons gostos e cores a' ultima moda.
Espelhos dourados
de differentes tamanhos, e bons para salas.
Albuns
de velludo e de marroquim para retratos.
Bolsinhas e cestinhas
de seda e de velludo para meninas a' passeio.
Objectos de phantasia
muito bellos para toilets.
Coques modernos
dos melhores gostos da ultima moda.
Sapatos de lustro
com salto, para senhoras e para homens.
Sapatos de borracha
para homens, senhoras e meninos.
Sapatos de tapete
de muitas qualidades de trança de Lisboa para homens, senhoras e meninos.
Sapatões de inverno
bezerro taxiados para homens e meninos.
Botas russianas
meias botas, perneiras e meias perneiras.
Chicotes
de muitas qualidades para passeios e viagens.
Malas, bolsas e saccos
de todos os tamanhos para viagens.
Meias
para homens, senhoras e meninos.
Pentes
de desembaraçar, ditos de travessa, ditos para barba, e muito finos de marfim para caspas.
Lindos registros.
de pouco preço, mas muito importantes pelo bello trabalho em papel fino de palha de arroz.
Colleirinhas.
muito finos de panno e papel para camisas de homem.
Escovas
para facto, para dentes, para cabello e para unhas.
Bengalas
de muitos modelos para homens e meninos.
Confeito francez
caixinhas com doce confeitado para presente.
Papel arrendado
para enfeitar bandeijas de bôlo e de doce.
Rico presente
importantes bengalas de canna verdadeira, com os mais delicados castões de marfim.
Lunetas
de tartaruga, de aço e de bufalo.
Oculos
de prata dourada, de aço e de bufalo.
Gravatas
de seda muito boa, pretas e de côres.
Novas carteirinhas
de lindos gostos para dinheiro.
Bonitas ponteiras
de espuma para fumar-se charutos e cigarros.
Charuteiras
bellas charuteiras e cigarreiras de palha.
Cachimbos
de varios modelos, baratos em duzias.
Venezianas
transparentes com paysagens para janellas.
Gaiolas de arame
de differentes modelos para passarinhos.
Globos para illuminação
lindos globos de papel de côres para illuminação.
Abat jour
para candieiros e para lanternas de piano.
Oleados para mesa
de muito boa qualidade e novos padrões.
Correntes de plaqué para relogio
muito bem feitas e de gostos a imitação das de ouro.
Lanternas magicas
pequenas e grandes muito interessantes e com fantasmagorias.
Caixinhas de musica
e pequenos realejos para meninos.
Para retratos
lindos caixilhos para collocar retratos.
Lhéseurinhas finas
para costuras e para unhas.
Bouquets de flores
de porcellana com lindos jarros, para mesas e santuarios.
Chapéosinhos de sol
de seda de cores para meninas e senhoras.
Estampas
de paysagens, cidades, santos e figuras.
Estereoscopes
com interessantes vistas escolhidas.
Accordeons
e concertinas de todos os tamanhos.
Cosmoramas
com as mais pittorescas vistas da Europa.
Realejos
pequenos e grandes, de quatro e seis peças de musica.
Jogos
de dominó e outros muitos differentes.
Cestinhas
de palha para meninas de escola.
Argolas de marfim
para facilitar sahir os dentes das crianças sem soffrerem incommodos.
Toucas e sapatinhos
de lãa, muito bem feitos, para criança.
Carrinhos
de quatro rodas para conduzir crianças.
Bonecas
de todas as qualidades e tamanhos para meninas, e outros muitos brinquedos proprios para crianças de 1 a 10 annos.

Attenção

As familias que desejarem ver qualquer destes artigos podem mandar dizer no estabelecimento, que serão de prompto satisfeitas, mandando-se por um dos caixeiros as amostras e os preços.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Trapiche n. 16, encontra-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos: a tratar na rua estreita do Rosario n. 15 ou n. 10

Attenção

Muito se precisa fallar com os Srs. capitão Augusto Leal Ferreira e Francisco Eduardo Benjamim, a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MULAS E MACHOS

chegados ultimamente de Montevidéo na barca franceza *Isard*.

Acham-se estes bonitos animaes, entre elles lindas parelhas para carro, na rua da Concordia, cocheira defronte do armazem do Sol, aonde se póde os ver a qualquer hora, para tratar ali ou na rua da Cruz n. 57 primeiro andar escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Precisa-se alugar um moleque até 14 a 15 annos que regule 15 annos: a' rua do Cabugá numero 2 B.

Criadas.

Em S. José do Manguinho: sitio n. 2, precisa-se de alugar duas criadas de boa conducta, uma para cosinhar para pequena familia, e outra para engommar: paga se bem agradando.

— Domenico Colombo subdito italiano retira-se para Europa.

CRIADA

Precisa se alugar uma criada: na rua das Cruzes n. 21, sobrado.

— Precisa-se de um menino para caixeiro: na rua Direita n. 72.

— Aluga-se o gabinete da casa terrea n. 4 do pateo do Paraizo que serve para cartorio, escriptorio ou dormida de caixeiro: a tratar na mesma.

Ao commercio

O abaixo assignado declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio que comprou ao Sr. Rufino Luiz do Rego Braga, a sua loja de ferragens sita a' rua Nova n. 37, livre e desembaraçada.

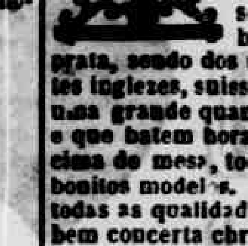
Recife 9 de julho de 1868.

Hemeterio Maciel da Silva.

Professor

Precisa-se contratar uma pessoa habilitada para o ensino de primeiras letras em o engenho Posso, distante da estação de Agua Preta uma legua: a tratar na rua da Praia n. 43, taberna, sendo a pessoa solteiro ou casado com pouca familia.

LOJA
DE
RELOJOEIRO
DE
Victor Grandin
N. 40 Rua da Cadeia do Recife N. 40



O proprietario deste estabelecimento, premiado com a medalha da exposição universal de Paris no anno de 1855, tem exposto a venda em sua loja, um grande sortimento de relogios para algibeira como sejam: de ouro e prata, sendo dos melhores fabricantes, de patentes inglezes, suissos e orisontaes. Tambem tem uma grande quantidade de relogios para parede, e que batem horas, ditos para embarcações e para cima de mesa, todos estes relogios são dos mais bonitos modelos. O mesmo concerta relogios de todas as qualidades existentes, assim como tambem concerta chronometros de algibeira e maritimos: recebe sempre por todos os vapores, um completo sortimento de correntes e trancelins, sendo tudo de ouro de lei e de modelos os mais modernos, assim como diversos objectos de bijouteria dos mais bonitos e modernos gostos.

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice,

Elle dá e restaura força e sanidade a pelle da cabeça,

Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos,

Elle dá grande riqueza de lustro aos cabellos,

Elle doma e faz preservar os cabellos em qualquer fórma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio,

Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos,

Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa,

Elle previne os cabellos de se tornarem brancos,

Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel,

Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.

Elle não deixa o menor cheiro desagradavel,

Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças,

Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos des senhoras,

Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores,

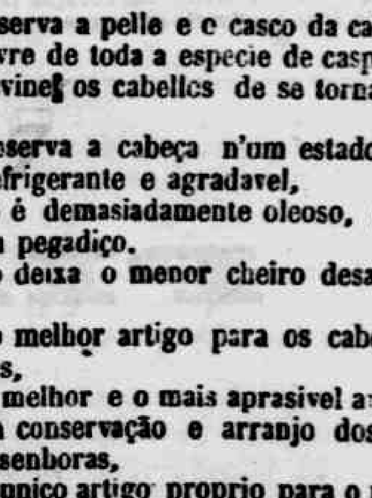
Nenhum toucador de senhora se pode considerar como completo sem o

TONICO ORIENTAL

e qual preserva, limpa, fortifica e aformosea o

CABELLO.

Perfume inextinguivel,
para o lenço, toucador e banho.



Attenção!!! o jardim das damas.

O proprietario deste elegante estabelecimento, vem por meio deste annuncio renovar, não só ao publico, como a seus freguezes que já se acham adornados neste bello jardim, e com especialidade participamos ao digno corpo academico que temos neste especial jardim das damas o melhor artista de alfaiate, o qual bastara' declarar o nome (sim é Daumeirie!!) pessoa muito conhecida em sua especial tesoura para executar toda a qualidade de obra tanto em medida como em brevidade e perfeição, assim como um completo sortimento de roupas feitas tanto nacionaes como francezas, não deixando esquecer um variado sortimento de fazendas de diversas qualidades e ricos desenhos tudo o que ha de bom e barato a satisfação de todos os freguezes que queiram honrar os jardineiros com suas presenças: rua da Imperatriz n. 36, de Guimarães & Silva.

Declaração

O abaixo assignado vendeu a sua taberna sita a rua de S. José n. 51, ao Sr. João José de Medeiros, por tanto, chama-se a seus credores, a comparecerem no prazo de 15 dias, para serem embolçados. Recife, 15 de julho de 1868.

Manoel Ignacio de Arruda.

— Precisa-se de um preto para refinação a rua Imperial n. 196: a tratar na rua Nova de Santa Rita n. 13.

Salsaparrilha de Ayer.

Chamamos de novo a attenção do publico sensato para este remedio inevitavel, conhecido por toda parte pelo nome de *extracto composto* da salsaparrilha do Dr. Ay er; este nome foi-lhe dado, não por ser a salsa ingrediente principal, mas porque este nome é geralmente conhecido e dá uma idéa clara do medicamento e os seus usos.

A raiz da salsaparrilha dos topicos é conhecida como um dos melhores alterantes que possuimos, porem os medicos todos sabem que ha outros tão bons como ella, e que em combinação com a salsa são muito mais efficazes do que qualquer droga póde ser por si só; portanto, este composto de salsa, labaça, stillingia, madragora, etc., possue muito mais poder sobre as enfermidades do que qualquer dessas drogas só.

E' preciso notar que *não é uma preparação secreta*, pois a formula de sua preparação tem sido publicada muitas vezes e submettida ás juntas de hygiene publica, mostrando exactamente as drogas que entram na sua composição e o seu *modus faciendi*. A grande vantagem de remedios desta qualidade é facilmente percebida; o medico sabe exactamente o que está receitando e os resultados que se devem esperar, e o doente sabe o que está tomando, o que não acontece com a maior parte dos especificos que por ahi se apregoam; no emprego de preparações medicinaes como as que o doutor confecciona, evita-se um sem numero de males que resultam do uso de remedios secretos que tem quasi sempre por base alguma droga perigosa, como seja mercurio, arsenico, etc.

O extracto composto de salsaparrilha do Dr. Ayer é especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção syphilitica em todas as suas fórmas, ulceras, chagas, mal do figado, darthros, empingens, sarna, comichões, tumores, rheumatismo, pustulas, e toda qualidade de erupções, etc., e em qualquer impureza do sangue, pois opera directamente sobre o sangue e as secreções, purificando-os e expulsando o veneno, e livrando-os da acção viciada inspira-lhes novo vigor e novas forças.

SALSAPARRILHA DE AYER

é, sem duvida, o mais poderoso renovador do sangue, conhecida a medicina, pois é o unico remedio de que se tem tirado vantagens permanentes no tratamento da syphilis e escrofula.

De todas as molestias que affligem o homem, talvez não haja uma que infunda tanto terror, nem uma que seja tão inexoravel e horrorosa nos seus estragos como a *syphilis*, mal-syphilitico ou mal venereo.

E' provavel que esta molestia tenha existido desde os tempos mais remotos da historia, entre os judeus, gregos e romanos, porem alguns autores pensam que foi introduzida na Europa da America depois de Colombo; porem ha provas positivas do contrario.

Segundo Valerius, a calvicie e as ulceras na cara de Tiberius, de que falla Tacito, foram causadas pela syphilis. Ha prova positiva pue existio 800 annos pelo menos antes de Colombo.

G. de Salicito diz que existio em Millão em 1200.

Petrus de Argelato falla della na Bolonha em 1470, e Hypocrates e Cleso põem fóra de duvida sua antiguidade; porem certo é que hoje existe em todo o mundo, e que mais de um terço do genero humano soffre della.

E' impossivel achar outra molestia que de tal maneira affecte toda a economia e que appareça sob tantas fórmas, e ataque o homem de tantas maneiras diversas.

A syphilis primaria é muito conhecida, porem a secundaria ou constitucional toma formas differentes que o primeiro symptoma deve despertar em todos sérios cuidados.

Os symptomas premonitorios mais communs são: languidez, abatimento moral e physico, falta de appetite, insomnia, olhos pesados, dôres rheumaticas, particularmente de noute, pallidez, tonteiras de cabeça, magreza, dôres nocturnas e ás vezes pequenas erupções com febre; depois vem os verdadeiros, irritação na garganta acompanhada de leve febre, dores nas juntas, queda dos cabellos erupções, darthros, tumores nos ossos, ulceras, manchas na pelle, dores de cabeça (as dores syphiliticas são menos fortes durante o dia, geralmente começam a augmentar ao pôr do sol), surdez, tumores malignos, zonido nos ouvidos.

As erupções syphiliticas são de muitas especies, como erupções escamosas, erupções ulcerosas, erupções pustulosas e erupção na pelle da cabeça fazendo cahir os cabellos.

Salsaparrilha do Dr. Ayer.

Para assegurar uma cura permanente este remedio deve ser tomado com regularidade e constancia, observando escrupulosamente as direcções que acompanham cada frasco em portuguez, e ao mesmo tempo deve-se evitar excessos de todas as qualidades.

Carece tambem especial attenção o

Peitoral de cereja
Do Dr. Ayer

para cura radical e certa de todas as molestias do peito e garganta, tosse, constipações, bronchites, asthma, defluxos, rouquidão, coqueluche angina e dipheria.

A grande fama que tem grangeado este remedio devida ás admiraveis curas da tisica pulmonar, molestia esta tão penosa e fatal em suas consequencias, que aquelles que são atacados dos primeiros symptomas devem ser tratados o mais cedo possivel, e o primeiro remedio que se applica deve ser efficaz, pois não ha tempo de fazer experiencia. As pessoas atacadas da tisica, geralmente fazem pouco caso de seu mal, até que seja tarde para cura-lo; nesta, mais do que em qualquer outra outra causa, tem sua origem o predominio extenso e fatal de uma molestia que mostra os seus estragos com innumeros e assombrosos casos na estatistica da mortandade. Portanto é o dever de todos procurar o alivio

As preparações do Dr. Ayer são preparadas com especial attenção ao clima dos tropicos, e tem modificações importantes sobre as que são feitas para outros paizes.

Portanto deve-se notar com muito cuidados, para que não haja engano, que os remedios do Dr. Ayer, preparados para o Brasil, trazem rotulo e direcção minuciosa na lingua portugueza. Portanto convem notar com muito cuidado que o rotulo ou envoltorio de cada frasco traz na frente o nome do remedio e descripção do seu uso na lingua portugueza.

mais certo e mais prompto que podem encontrar para a cura de qualquer symptoma ou principio desta terrivel molestia; bem como todos os males que podem conduzir a ella, como tosses, resfriados, defluxos, dor de garganta e de bronchites; qualquer rouquidão deve ser tratada immediatamente.

A experiencia mostra que o peitoral de cereja do Dr. Ayer cura todos estes padecimentos quasi sem excepção, e raro é o lugar, nos paizes onde é conhecido, que não tenha numerosos exemplos de curas feitas por elle.

Deve-se recusar todo e qualquer frasco que for offerecido com rotulo em inglez o que não tenha impresso em um dos lados do rotulo e nome do agente geral para o imperio do Brasil.

Unico deposito rua Direita n. 15.

Vende-se nas casas de P. Maurer & C., M. Alves Barbosa, A. Cahors, João da Conceição Bravo e de Bartholomeo & C. e em todas as principaes boticas e drogarias.

DOMINGO 19 TERA' LUGAR A ABERTURA DA

PHOTOGRAPHIA

INTERNACIONAL

38—*Rua do Imperador*—38

Este estabelecimento renovado com a maior elegancia, e completamente transformado segundo os ultimos progressos da arte. munido, além disso, dos melhores apparelhos e productos fornecidos pelos primeiros fabricantes da Europa, acha-se d'ora em diante sob a direcção do Sr.

CARLUS GUTZLAFF,

artista já bastante conhecido e apreciado nesta cidade pelos trabalhos photographicos executados por elle durante o espaço de dous annos, quando estava empregado no estabelecimento chamado « Photographia allemã ».

Tendo feito nesta occasião um estudo minucio o das differenças notaveis que existem entre a luz dos tropicos e aquella dos paizes temperados, o Sr. Carlos aproveitou-se da experiencia que adquirio para construir por um systema especial uma galleria completamente isenta dos inconvenientes muito graves inherentes á officina já mencionada, onde trabalhava anteriormente, os quaes n'algumas circumstancias impediram-n'o de alcançar o gráo de perfeição que teria desejado.

Por isso, julgando-se mais conveniente, em vez de massar o respeitavel publico com declarações muito extensivas, offerecer-lhe todo o commodo para poder julgar por amostras, sem duvida mais convincentes do que palavras, da superioridade dos trabalhos executados na sua officina actual, o Sr. Carlos Gutzlaff convida a quem quizer a fazer-lhe a honra de mandar tirar o seu retrato; sendo facultada a cada pessoa uma amostra sem obriga-la por isso de nenhum modo a fazer qualquer encommenda, ficando simplesmente conservada a chapa para reproducções no caso de ser desejada.

Todos os generos de photographia de qualquer tamanho, ou sejam em fumo ou sejam coloridos, assim como retratinhos para alfinetes e cassoletas e reproducções de retratos antigos, se farão com a maior perfeição possivel

Além destes ramos já conhecidos da photographia, chama-se ainda a attenção do estimavel publico a um novo processo de pintura denominado

PINTURA STEREOCHROMICA.

Este novo genero de pintura marca o mais importante progresso, e até o maior aperfeiçoamento possivel da arte photographica na França, porque, reunindo o vigor e o brilho da pintura a oleo com a fineza extrema dos antigos *cerotypos*, é o unico que apresenta garantias verdadeiras da mais completa inalterabilidade contra a luz e a humidade do ar. Neste novo processo a cera, cujo emprego deu o nome aos cerotypos (ás vezes impropriamente intitulados « Marfimographias »), bem como os oleos seccantes e vernizes empregados na pintura a oleo, acham-se substituidos por tintas especialmente compostas para evitar os inconvenientes reconhecidos aos outros systemas sem excepção, de tornarem-se amarellos e de escurecer mais ou menos depressa. Por essas qualidades o processo estereochomico recommenda-se igualmente para retratos de maior tamanho, como para retratos de dimensões muito pequenas para alfinetes ou cassoletas.

Finalmente o Sr. Carlos Gutzlaff não póde deixar de exprimir ao respeitavel publico desta cidade a sua gratidão da indulgencia com que foram recebidos os seus trabalhos anteriores; e, desejoso de conservar esta benevolencia preciosa, não poupará despezas, nem esforços para desempenhar todas as exigencias.

A galleria estará aberta cada dia das 8 até as 4 horas.

Os retratos tiram-se das 9 ás 3 horas.

38 Rua do Imperador 38.

— Aluga-se o sobrado com sitio n. 7 a' Passagem da Magdalena: a tratar com J. à de M. Rego, a' rua do Trapiche n. 34, 2º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 30 da rua da Cadêa, proprio para escriptorio: a tratar no armazem do mesmo sobrado.

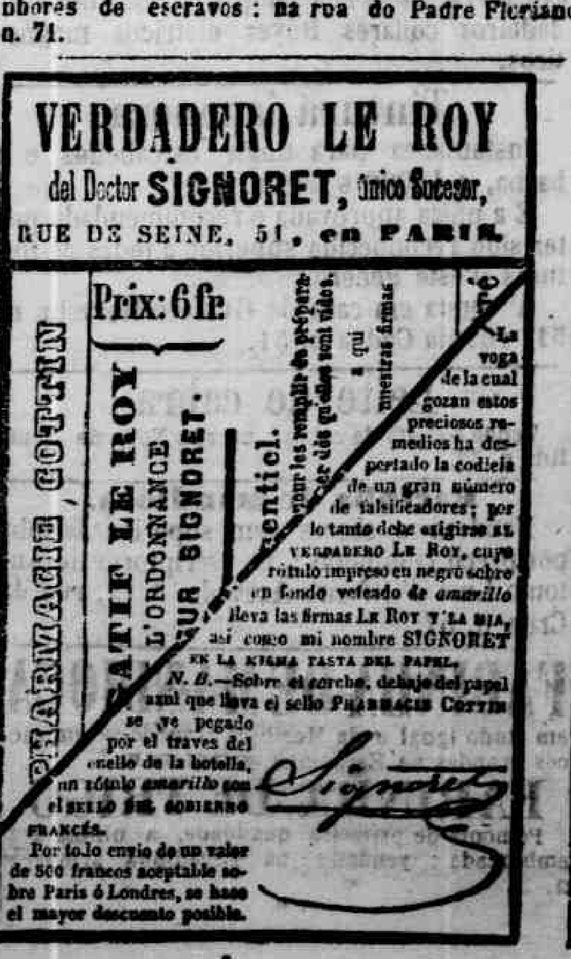
— Roga-se ao Sr. Francisco Leonardo de Siqueira o favor de apparecer na rua Nova n. 46, loja, a negocio de seu interesse.

— Ainda dá-se algum dinheiro a juros sob penhores de escravos: na rua do Padre Floriano n. 71.

VERDADERO LE ROY

del Doctor SIGNORET, único Sucesor,

RUE DE SEINE, 51, en PARIS.



Arrenda-se

O primeiro andar do sobrado da rua dos Martyrios n. 4, limpo e com bastantes commodos para grande familia, uma grande casa terrea no largo do Pilar n. 9, bem repartida, com sotão, terraço e bom quintal, outra na rua dos Prazeres da Boa-Vista tambem muito fresca, 2 ditas na travessa do Pocinho para rua de Aguas Verdes e 2 casas terreas na rua Imperial confronte a Cabanga, sendo estas quatro ultimas a 8$ cada uma: quem pretender dirija-se ao segundo andar da rua dos Martyrios n. 4, que achara' com quem tratar.

Mudança de residencia

O Dr. Ignacio Alcibiades Velloso, tendo mudado a sua residencia temporariamente para a rua Nova n. 45, primeiro andar, roga a todas as pessoas da freguezia da Boa-Vista, que lhe quiserem honrar com os seus chamados, o obsequio de dirigi-los a botica do Sr. Joaquim Ignacio Ribeiro, na praça da Matriz n. 22, aonde ira' todos os dias das 9 as 10 horas da manhãa.

— Desencaminhou-se do sitio de Ludgero Firgura Lopes—Olinda—no dia 13 do corrente, uma vacca castanha com um bezerro de um mez, a vacca tem um chifre fundido e o bezerro tambem castanho e uma estrella na testa: roga-se a quem a encontrar leva-la ao dito sitio que se pagará.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de sua esposa D. Ignacia Pereira Lamego de Azevedo, occorrido na cidade do Porto no dia 25 de junho proximo passado, manda suffragar a sua alma com missas e um memento solemne pelas 7 horas da manhãa de sabbado 18 do corrente na igreja do Corpo Santo, para cujos actos de religião e caridade christãa espera a assistencia de seus parentes e amigos, como a mais inequivoca prova de benevola consideração com que se dignam honra-lo.

ATTENÇÃO.

O Sr. A. G. de F. queira fazer o favor mandar entregar a obra de marcineiro que tem em seu poder ha tres para quatro mezes da qual já recebeu o importe, se o não fizer muito breve vera' o seu nome por estenso indicante todos os pormenores a tal respeito.

Musica

Lecciona-se por solfejo e a tocar varios instrumentos, dando-se as lições das 5 horas da tarde as 9 da noite: a tratar na rua Augusta n. 60.

— Aluga-se uma casa nova para familia, com quintal grande e fructeiras, e é murado, na Capunga, rua das Crianças n. 59: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Vigario n. 33, taberna.

COMPRAS

Ouro e prata

Em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço: na praça da Independencia n. 22.

Moedas de ouro e prata.

Compram-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., a' rua do Trapiche n. 42.

Compra-se hoje

Moedas de prata, libras sterlinas e ouro de todas as qualidades por maior preço do que em outra parte; na rua da Cadêa loja de azulejo n. 58.

Moedas

de ouro e prata, compram-se por maior preço que em outra parte: na rua do Crespo n. 16, 1º andar.

Compram-se escravos.

Compram-se, vendem-se e trocam-se escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a rua do Imperador n. 77, 1º andar.

— Na loja da fragata amazonas compra-se para uma encommenda, um bom couro de onça pintadada.

Libras sterlinas

Carneiro Vianna & C., compram ouro e prata em moedas de todas as qualidades: na rua Nova ns. 26 e 22.

Compra-se

Por maior preço do que em outra parte, moedas de ouro e prata nacionaes e estrangeiras: rua do Trapiche n. 16, Adriano, Castro & C., e rua do Crespo n. 20, Alvaro Augusto de Almeida.

Com muito maior vantagem

Compra o coração de ouro n. 2 D, rua do Cabuga', moedas de ouro e prata e pedras preciosas

Moedas de ouro e prata

Paga-se por mais do que em outra qualquer parte: na loja de ourives, arco da Conceição e compra ouro e prata velha e pedras preciosas.

— Compra-se uma duzia de cadeiras, um sofá, dous consolos, uma mesa melo, uma dita para jantar e duas cadeiras de balanço, quem tiver annuncie ou dirija-se a rua do Ca'deiro n. 82.

— Compra-se um adereço de brilhante: na rua do Padre Floriano n. 71.

— Compram-se Diarios a 1$500 a arroba: na rua larga do Rosario n. 15.

— Compra-se uma armação de amarello envernizada, com balcão e vidraças, ou sem ellas, que tenha o balcão 20 palmos de comprimento e a armação de 22 palmos para mais: quem tiver estes objectos e quizer vende-los dirija-se a' rua Nova, loja n. 46.

VENDAS

— Manoel Alves Ferreira & C. tem para vender muito superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: na rua da Moeda n. 5, 2º andar.

Terras no Ceará

Vende-se duzentas braças de terras no sitio Alagôa, e doze e meia braças no sitio Burity na villa do Crato, na provincia do Ceará: quem quizer annuncie por esta gazeta, ou dirija a esta typographia carta fechada e com as iniciaes S. A. I., para ser procurado.

— Na Passagem da Magdalena sitio n. 40, tem um cavallo gorzo, bonito e bom de cabriolet: quem pretender pode ir vê-lo a qualquer hora do dia que se vende barato.

Calçado barato.

Na praça da Independencia n. 39, vende-se:

Borzeguins de bezerro e cordão para homem a	8$000
Borzeguins de duraque para menina a .	3$000
Botinzinhos de casemira para meninos a	1$000
Borzeguins para meninos a	1$000

ATTENÇÃO

Vende-se uma armação envernisada ainda nova propria para todo negocio: no pateo de S. Pedro n. 4, fabrica de charutos.

VENDE-SE

a galeria recreativa da rua da Imperatriz n. 17. por ter de retirar-se para Europa o proprietario da mesma a tratar de sua saude: para qualquer informação na mesma casa das 10 horas as 4 da tarde.

A DINHEIRO E A PRAZO

Vende-se uma loja de fazendas

Na rua da Imperatriz n. 28

Por seu dono retirar-se para a Europa.

Este bello e acreditado estabelecimento, montado n'um dos melhores locaes, desta rua offerece numerosas vantagens a quem se quizer estabelecer, porque não só está bem sortido de fazendas, quasi todas inglezas e novas como especialmente bem afreguezado nesta praça e cujo armazem, tem todas as commodidades para se morar dentro do mesmo estabelecimento.

Cassas francezas a 640 rs. a vara

Vende-se cassas francezas muito finas e de côres fixas chegadas ultimamente de Paris, os padrões são de muito apurado gosto e quasi todos miudinhos e de listras e algumas até servem para aliviarem luto: só se vende na rua da Imperatriz loja dos gazes n. 28 a 640 rs. a vara.

Chitas a 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas inglezas, padrões escuros, que não desbotam, proprias para o serviço de casa a 200 rs. o covado.

Percales finas a 440 réis o covado.

Estas percales despachadas ultimamente, são das mais modernas que apparecem, de ricos desenhos e fazenda muito boa pois sempre se venderam a 800 rs. e hoje em liquidação a 400 rs. o covado.

Velludo preto a 6$.

Vende-se velludo preto muito superior a 6$ o covado.

Filó de seda a 1$000 o covado.

Vende-se filó de seda preta com flores, proprio para véos ou basquinas, fazenda muito boa a 1$000 o covado.

Chitas francezas a 380 e 400 rs. o covado.

Vendem-se chitas francezas, finas e de côres fixas, panno muito encorpado com lindos desenhos 360 e 400 rs. o covado.

Córtes de cassa com 6 varas de padrões bonitos a 3$.

Baeta azul, amarella, encarnada e verde muito boa fazenda a 720 rs. o covado.

Camisas da mesma fazenda para serviço a 2$ cada uma.

Jaquetões de baetão muito fortes todas forradas de baeta a 5$000 cada um.

Algodãosinho americano muito encorpado a peça com 20 jardas a..... 7$500.

Toalhas de Guimarães, de linho puro a 2$.

Cambraias brancas apaladinhas, proprias para baptisados, tendo cada peça 8 1/2 varas e se vende por 3$500 e 4$, é pechincha.

Casemiras e roupas feitas nacionaes de differentes preços e qualidades.

Tarlatana muito fina, azul, branca, verde e côr de rosa.

Chitas francezas para cobertas dos mais ricos desenhos e panno muito superior a 380 e 400 rs. o covado.

Objectos de candieiros a gaz.

Lamparinas a gaz que se venderam a 3$ hoje vendem-se a 1$600.

Ricas lampadas para igrejas, novo gosto a 20$.

Bocaes de differentes numeros e qualidades a 500, 800 e 1$.

Concertam-se candieiros a gaz com solidez e promptidão.

Chaminés de crystal a 400 e 800 réis.

O RIVAL SEM SEGUNDO

Na rua do Queimado n. 49,

Loja de miudezas de José d'Azevedo Maia e Silva,

Apresenta de novo a todos os seus freguezes os seguintes objectos e miudezas, todos novos e muito baratos,

a saber:

Varas de bico francez a 40 rs.

Carretéis de linha de 400 jardas, fabricante Alexandre, 200 rs.

Caixas de obreias de massa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla, 80 rs.

Carretéis de retrós preto com duas oitavas, 500 rs.

Duzia de agulhas para machina 2$000.

Duzia de linha de 200 jardas, propria para as machinas, 1200.

A libra de pregos francezes de todos os tamanhos, 240 rs.

Duzia de tesouras ordinarias, 480 rs.

Redes pretas para cabello, fazenda boa, 320 rs.

Grosas de pennas de aço muito boas, 480 rs.

Caixa de linha de gaz com 30 novellos, 500 rs.

Livros com estampas para meninos, 320 rs.

Ditos para rol de roupas, 120 rs.

Peças de fita de lãa de todas as cores, 600 rs.

Grosas de botões de louça lisos, 160 rs.

Caixas de papel amizade muito fino, 700 rs.

Ditas de envelopes contendo 100, 700 rs.

Resmas de papel almasso muito fino, 3$000.

Pares de botões para punho muito finos, 120 rs.

Talheres para meninos, fazenda fina, 240 rs.

Toalhas de labyrinto muito superiores, gravatas pretas e de côres muito finas, 500 rs.

Cordões e fitas proprias para espartilhos, 60 rs.

Duzias de meias cruas muito finas, 4$000.

Resmas de papel almasso pautado, 4$000.

Duzia de baralhos francezes muito finos, 2$800.

Latas com superior banha franceza, 320 rs.

Frascos com agua para dentes muito fina, 500 rs.

Ditos com oleo de babosa muito fino 320 rs.

Garrafas com agua florida verdadeira 1$500.

Balcão.

Vende-se por barato preço um balcão de amarello envernizado, com 25 palmos de comprido, feito á moderna: na rua Nova, loja n. 11.

Barras

de lãa de côres muito bonitas para salas (ultima moda) chegadas pelo vapor, por conta de uma modista de Paris que as mandou para aqui serem vendidas a preços commodos: no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

A NOVA ESPERANÇA

21—Rua do Queimado—21

Novo systema.

A Nova Esperança declara ao respeitavel publico que tomou o novo systema de vender barato, e quem quizer certificar-se desta verdade é dirigir-se a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Botões para vestidos.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de botões de seda pretos e de cores os mais modernos e delicados que teem vindo no mercado, e os vende pelo novo systema.

Labyrinthos de Aracaty.

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, recebeu uma pequena quantidade de finas toalhas, lenços e fronhas de labyrinthos, e os vende por barato preço, na mencionada rua do Queimado n. 21.

Leques.

A Nova Esperança acaba de receber de sua encommenda um bello sortimento de leques de moldes inteiramente novos e de uma perfeição tal que a excellentissima que os vir jamais deixara' de comprar.

A unica parte onde os ha é a rua do Queimado loja n. 21 da Nova Esperança.

Lunetas.

A Nova Esperança tendo sempre por fito o interesse do respeitavel publico e querendo tambem prestar os seus serviços a aquelles que soffrem da vista, fez uma encommenda especial de lunetas de prata dourada, o mais delicado possivel e de vidros tão apropriados que fazem desapparecer completamente os miopes e nevoeiro das vistas cansadas; de sorte que d'agora em diante só não tera' vista quem não quizer vir busca-la a rua do Queimado n. 21.

Baleias cobertas de camurça.

Estas baleias proprias para espartilhos, vendem-se a rua do Queimado n. 21 loja da Nova Esperança.

Caixinhas.

Bonitas caixinhas de madeira proprias para guardar costura e costureiras por preço que agrada, a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Ligas.

Muito finas ligas para meia, se vende a rua do Queimado n. 21, loja da Nova Esperança.

Rapé.

A Nova Esperança tem a disposição de quem gosta do rapé Paulo Cordeiro viajado e não viajado, a rua do Queimado n. 21.

Esta nova e elegante loja, confessando-se agradecida pela concurrencia de seus freguezes e querendo dar uma prova de gratidão, lhes faz vêr que tem empregado todos os seus esforços, afim de que os objetos de suas encommendas primem em qualidade, gosto e moda, e tenham os mesmos freguezes em taes objectos, por preço que fiquem plenamente satisfeitos e com bastante disposição de voltarem!

Cintos a castellane.

Como são as cousas! Até á pouco, os cintos de fites occupavam a attenção de muita gente! Appareceram fitas de mil côres e qualidades, fivelas ou carrancas de outras tantas, eram de direção tamanhas, a ponto mesmo de tornar-se um perfeito martyrio para o estomago; não obstante, dizia-se, é a moda, e durou tanto a tal moda, que ja ia cahindo novidiculo, tendo deixado (parece) a maior parte das excellentissimas bastante naseada a respeito: quando de novo appareceram os mimosos cintos a castellane, são os verdadeiros cintos, teem um tecido o mais delicado possivel, sendo todos franjados e guarnecidos de finas contas; finalmente, vendo-os os fascinadores cintos a castellane, e necessariamente compra-se-ha: isto na rua do Queimado n. 21, na Nova Esperança.

Rapé Paulo Cordeiro

Viajado e não viajado: vende-se muito barato a rua do Queimado n. 21 na bem conhecida loja de miudezas da Nova Esperança.

A rua Nova n. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, vende pelos baratissimos preços:

Caixas com superiores linhas, 50 novellos, a 640 réis.

Duzias de cartões de linhas pretas, a 160 rs.

Linhas do gaz, caixas de 40 novellos, a 900 rs.

Peças de fitas de lãa para debrum sortidos, a 600 rs.

Grosas de botões superiores para camisas, a 540 réis.

Ditas de ditos de agata, a 180 rs.

Ditas de ditos de agata de cores, a 320.

Ditas de ditos de aço para caiça, a 240 rs.

Duzias de ditos de madrinha, para punho, a 2$.

Muitas qualidades de botões para coletes e casacos.

Gravatas pretas e de cores a 500 rs.

Duzias de pares de meias para homem, muito boas, a 4$.

Duzias de baralhos francezes, finos, a 2$500.

Ditos de ditos portuguezes, a 1$800.

Latas com superior banha, a 280 rs.

Vidros com dita dita a 480 rs.

Verdadeira agua florida, garrafa a 1$400.

Escovas para ropa, a 480 rs.

Grande sortimento de escovas para dentes.

Pentes finos para alisar, finos, duzias 3$300,

Sabonetes, duzias 1$.

Caixas de soldados de chumbo, 160 rs.

Tinteiros e areeiros de metal, 1$.

Caixas de obreias de colla caixa, 40 rs.

Ditas de ditas de colla com nomes, a 60 rs.

Grande sortimento de pennas de 600 a 2$.

Thesouras de aço de 6 e 7 pollegadas a 6$.

Espelhos de moldura dourada, duzia a 1$500.

Grande sortimento de candeeiros a gaz.

Gaz em latas e todos os preparos para candeeiros a gaz.

MUSICAS

Nova remessa

Para piano, piano e canto e para flauta, acaba de chegar novo sortimento publicadas ultimamente no Rio de Janeiro, a rua Nova n. 11, loja de musicas do Azevedo.

Cemento Portland

No armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, junto ao arco da Conceição, em barris grandes de 12 arrobas.

— Vende se uma casa nas proximidades da povoação de Apipucos, boa para passar festas, por ter banho perto, e com algum terreno de plantação: trata se a' rua do Imperador n. 50, primeiro andar.

Soberanos

vendem-se em casa de Rab Schmettau & C., rua da Cadeia n. 18

Charutos da Bahia

das marcas Cardoso, Schnorbusch, etc., vendem-se em porção a' rua do Crespo n. 9

LIVRARIA FRANCEZA.

— Na rua de Hortas n. 110, tem se para vender dous escravos crioulos, sendo uma negra de 18 annos, perfeita engommadeira, e um moleque de 12 annos, o qual acabou de ter bexigas: a tratar das 2 horas da tarde em diante.

— Vendem se telhas e tijolos de todas as qualidades, fabricado com barro d'agua doce por menos 5$ em cada milheiro do que em outra qualquer parte: na olaria n. 50 da rua dos Prazeres, de José Carneiro da Cunha.

Camisas de flanella a 2$500

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes côres, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$500 cada uma: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

VENDE-SE

Farinha de mandioca em saccos a 4$: na rua da Concordia n. 9, padaria, e tambem se vende uma carroça.

— Vende-se uma pequena parte que possuem os abaixo assignados na casa terrea n. 50 sita a' rua da Imperatriz, contendo duas lojas na frente, uma de ourives e outra pertencente a padaria que existe no mesmo predio: os pretendentes podem dirigir-se a' rua do Trapiche n. 36, escriptorio de

Matheus Austin & C.

AGUIA BRANCA

Rua do Queimado n. 8.

A Aguia-branca acaba de receber um bello sortimento de differentes objectos de moda e phantasia, abaixo designados:

Pentes e diademas de tartaruga

Obras de ultima moda e apurado gosto, desejadas tanto por isso, como por seus novos e bonitos moldes, algumas das quaes são para circular o coque.

A apreciação dessas obras e o bom gosto dos desenhos serão devidamente apreciados por quem os vir.

Tambem vieram pentes ou diademas dourados, obras tão bonitas quão modernas para circular o coque.

Fitas mui largas para cinto.

Com essas ricas fitas chamalotadas, e outras de superior setim macáu, todas da largura de um palmo pouco mais ou menos, se fazem cintos da ultima moda e de elevado gosto. Ellas são igualmente applicaveis a muitos outros fins, uma vez que haja disposição e posse para as comprar. Além dellas, vieram muitas outras fitas não menos bonitas, nem inferiores, só sim alguma cousa mais estreitas.

Gollinhas e punhos bordados.

Obras estas que se distinguem das demais já vistas por seus delicados bordados.

Camisinhas ou corpinhos pa a senho a.

Como amostras vieram mui poucas camisinhas, porém estas, pelo immenso trabalho e perfeição d'obra, deixam bem conhecer o apurado gosto de quem as fez, o qual será igualado pelos apreciadores que as comprarem.

Coques.

Sempre de novos e variados moldes, entre os quaes se distinguem os que trazem tranças cabidas ou marrafas.

Gravatinhas—dalias— para senhora.

São mui bonitas estas modernas gravatinhas — dalias — e por sua novidade e bom gosto teem merecido geral aceitação.

Outras gravatinhas de velludo com enfeites tambem fazem parte dos bellos adornos das senhoras.

Para baptisados

Bonitas camisinhas de cambraia bordada, mui bem enfeitadas com bordadinhos, rendas, fitas, etc., etc.

Modernos chapéosinhos de setim, igualmente bordados e enfeitados.

Meias de seda, fio d'Escossia, proprias para tal fim.

Espartilhos.

Bons espartilhos para senhoras e meninas.

Delicadas cestinhas.

Lisas e bordadas a froco, e todas proprias para meninas.

Bonitos cachinets de lãa

São mui precisos na presente estação.

Obras de phantasia.

Bonitas voltas, pulseiras e brincos de aljofares grossos e de bonitas côres.

Outras voltas e pulseiras cobertas de seda, obras bonitas e modernas.

Grampas a balão no mesmo gosto das voltas e brincos.

Voltas de fitas de velludo enfeitadas com pingentes, de conformidade com o mais, e proprias para circular os coques, ficando as pontas cahidas, obras essas inteiramente novas.

Bonitos cintos de pontas enfeitadas, com vidrilhos e pingentes, e a fita ou galão de côres alegres.

Outros cintos de fita com bonitos matisados e fivellas iguaes, obras que pela primeira vez acabam de chegar.

Infinidade de tranças, franjas, galões e botões para enfeites de vestidos, etc., e assim muitos outros objectos constantemente encontrados na loja d'Aguia-branca á rua do Queimado n. 8.

Porta-flores e cestinhas de vidro.

Estas elegantes obras que fazem parte na sumptuosidade d'uma sala, chegaram de novo, e desta vez com bellos e differentes moldes, e continuam a ser vendidas na loja da Aguia branca á rua do Queimado n. 8.

Rival sem segundo.

Está queimando tudo bom e barato para acabar e fazer novo sortimento de miudezas de todas as qualidades, podem vir ver o que é bom muito barato.

Pares de sapatos de trança para meninos, 1$ rs.

Bico preto para todo o preço.

Pentes volteados para meninas a 320 rs.

Sabonetes muitos finos, a 60 160 200 240 320 e 500 rs.

Thizouras muito finas para unhas e costura, a 500 rs.

Pares de sapatos de trança e tapete muito finos, a 1$500.

Frascos grandes com tinta muito preta ingleza, 500 rs.

Pentes pretos com chapas de metal, a 500 rs.

Varas de franja branca de linho para toalhas, a 160 rs.

Livros das missões abreviadas, 2$ rs.

Botões para vestidos de todas as côres e baratos.

Escovas para roupa muito finas, 500 rs

Cartas de alfinetes francezes muito finos a 120 rs.

Massos de contas pretas miudas, a 120 rs.

Frascos de agua colonha muito fina, 500 rs.

Caixas com 6 frascos de cheiro muito fino, 800 rs

Ditas com 12 frascos, 1$500.

Caixas de fosforos de segurança, 20 rs.

Navalhas cabo de marfim que se garante a qualidade, 2$ rs.

Libras de lãa para bordar fazenda fina.

Caixas de colchetes muito grande que a vista faz fé, 120 rs.

Baralhos francezes muito finos, 200 rs.

Carriteis com retroz de todas as côres a 40 e 80 rs.

Sabonetes inglezes muito finos a 500 e 1$ rs.

— Vende-se uma rica machina de costura ainda não vista aqui em Pernambuco, borda de sotaxe, cordão, posponto obra prisma, p r preço commodo foi vinda para uma encommenda: no corredor do Bispo n. 55. Na mesma casa recebe se encommenda de banha para a queda dos cabellos por qualquer molestia.

Sitio

Vende-se um sitio no Caldereiro a margem do Capibaribe, contendo uma grande baixa de capim, excellente casa de vivenda, uma olaria toda de pedra e cal e bastante terreno para plantação, tudo em chãos proprios e por commodo preço: a tratar na escadinha da Alfandega n. 5.

— Vende se um sitio com 200 palmos de frente, e 500 de fundo com arvoredos de fructo, baixa de capim, cacimba com muito boa agua de beber, boa casa de vivenda, tendo 2 janelas e 1 porta de frente e 3 janelas nos oitões, com 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, cocheira e mais uma casinha; tendo tambem alicerces para edificar outra casa, na Capunga, rua das Pernambucanas n. 1: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36.

GARI BALDI

O propeatario da nova loja do Garibaldi rua da Imperatriz n. 56.

LORENÇO PEREIRA MENDES GUIMARÃES

declara ao respeitavel publico, a seus amigos e freguezes, que recebeu pelo vapor inglez, chegado no dia 23 do mez passado, diversas qualidades de fazendas proprias do mercado, a saber: alpacas lisas para vestidos de senhoras, alpacas de côres com listas fio de seda, alpacas sarjadas de côres muito bonitas para vestidos de senhoras e meninas glacé de listas para vestidos de senhoras liso e com lista, fazenda transparente para vestidos de senhoras, poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhoras, organdis finos brancos e de côres, indianas com listas para vestidos de senhoras, sedas de côres, cambraias lisas transparentes e victorias, lãazinhas prussianas finas para vestidos de senhoras, indianas de lã para vestidos de senhoras, meias para meninos de todos os tamanhos, ditas para senhora, ditas para homem, chitas francezas finas, escuras e claras, cassas de côres, madapolão, casemiras de novo gosto, brim de linho branco e de côres, e outras muitas fazendas novas e de gosto, tanto para homem como para senhora, que deixam-se de mencionor por faltade espaço, cujos preços sabirão amanhãa no lugar competente no annuncio, da loja do Garibaldi, rua da imperatriz n. 56.

Novidade na Boa-Vista.

Alpacas de côres a 640.

Vende-se alpaca de côres para vestidos de senhora a 640 e 800 rs. o covado.

Lans de listas a 500 rs.

Vende-se lans e seda de listas para vestidos de seda e meninas a 500 rs. o covado.

Glacé com listas a 1$000.

Vende-se uma nova fazenda com o nome de glacé de listas matizada de seda para vestidos de senhoras e meninas a 1$, só no Garibaldi.

Alpacas com listas de seda a 1$000.

Vende-se alpaca de listas para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

Poil de chevre a 800 rs.

Vende-se poil de chevre com listas aveludadas para vestidos de senhora a 800 rs. o covado.

Alpacas sarjadas a 1$200.

Vende-se alpacas sarjadas para vestidos de senhoras pelo preço de 1$600 o covado, fazenda que val 1$600.

Mantas para gravata a 240 rs.

Vende-se mantas para gravata a 240 rs. cada uma.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestidos de senhora a 240 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000.

Vende-se lenços brancos finos a 2$, 3$ e 3$500 a duzia.

Meias cruas para meninos a 3$500.

Vende-se meias cruas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 a duzia.

Cortes de casimira a 2$000.

Vende-se cortes de casimira para calça a 2$, 3$ e 4$.

Fustão para calças a 500 rs.

Vende-se fustão para calças de homem e meninos a 500 rs. o covado, gangas para calças e palitotots a 400, 440 e 360 rs. o covado.

Meias para senhora a 4$000.

Vende-se meias para senhora a 4$ e 5$ a duzia. Ditas cruas para homem a 4$, 5$ e 6$500 a duzia.

Chales de mirinó a 2$000.

Vende-se chales de mirinó a 2$.

Madapolão barato a 5$500.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$500, 6$500 7$, 8$ e 10$000.

Balões a 1$000.

Vende-se balões muito baratos a 1$000, 1$600 e 2$.

Algodão do Garibaldi a 4$000.

Vende-se peças de algodãosinho a 4$000, 5$600, 6$, 7$ e 8$000.

Roupa feita nacional.

Vende-se palitots de panno preto a 5$, 6$, 8$ e 10$. Palitots de casimira a 6$, 8$ e 10$. Calças de casimira a 5$, 6$ e 8$. Coletes de casimira a 3$ e 4$. Palitots de brim de cores a 2$ e 2$500. Ditos de meia casimira a 3$000 e 3$500. Calças de meia casimira a 3$000.

Lanzinhas prussianas a 500 rs.

Vende-se lanzinhas prussianas para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Indianas de lãa a 500 rs.

Vende-se indianas de lãa para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

Bareje de listas a 240 rs.

Vende-se bareje de listas para vestidos de senhora a 240, 280 e 320 rs. o covado.

Chitas para coberta a 320 rs.

Vende-se chitas encarnadas para cobertas a 320 e 400 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360 rs. o covado.

Lãasinhas baratas a 240 rs.

Vende-se lãasinhas baratas de listras a 240 rs. o covado, ditas de quadrinhos a 280 rs. o covado, ditas estampadas a 240 e 330 o covado.

Chitas francezas finas a 320 rs.

Vende-se chitas francezas finas, escuras e claras a 320 rs. o covado, podendo custar um corte 3$200, 3$500 e 3$800, de 10, 11 e 12 covados, só no Garibaldi.

Cambraias lisas a 4$500 a peça.

Vende-se cambraias lisas finas a 4$500, 5$, 6$ e 7$ rs. a peça, ditas tapadas 6$500 7$ e 8$ rs. a peça.

Grande sortimento do cortinados para camas de armação a 14$ rs.

Vende-se uma grande porção de cortinados para camas, sendo fazenda muito boa e bonitos, costando cada cortinado completo 14$, 16$, 20$ e 25$.

Cassas francezas finas a 640rs.

Vende-se cassas francezas finas a 640 rs. a vara.

Chapéos de sol inglezes a 12$.

Vende-se chapéos de sol muito finos de 12 e 16 astes a 12$ e 14$ rs., ditos francezes a 6$ rs., ditos de alpaca a 3$500 cada um, só na loja do Garibaldi.

Brilhantina branca a 500 rs.

Vende-se brilhantina branca muito fina a 500 rs., ditas de cores para vestido a 500 rs. o covado.

Novo sertimento de cortinados para janellas, vende muito barato a 7$, 8$ e 9$ rs. o par, por ser grande porção para se vender depressa.

Percallas finas a 400 rs. o covado.

Vende-se percallas para vestido de senhora a 400 rs. o covado.

Chitas matizadas a 400 rs.

Vende-se chitas matizadas para vestido de senhora a 400 o covado, ditas escuras finas a 320 360 e rs. o covado, ditas francezas de cores a 320 360 rs. o covado.

Brim pardo com toque de mofo

Vende-se brim pardo com toque de mofo a 1$000 a vara, dito limpo a 800 rs. a vara. Grande porção de retalhos de lãa, cassa e chitas a 200 e 240 rs.

Vende-se uma grande porção de retalhos de lãa, chita e cassa, de todas as qualidades a 200, 240 e 280 rs. o covado.

Brim de linho branco a 1$280.

Vende-se brim de linho branco transado para calças a 1$280, 1$800 e 2$ a vara.

Toalhas de linho a 10$000 a duzia.

Vende-se toalhas de linho para limpar as mãos, a 10$ e 11$ a duzia e guardanapos de linho a 3$ rs. a duzia.

Casimira fina 4$500.

Vende-se casimira muito fina e moderna, propria para calças e coletes a 3$, 3$500 e 4$500 o covado, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar por falta de tempo, o que roga se as Exmas. familias o obsequio de mandar ver as amostras ou mandar dizer para se mandar os caixeiros da loja do Garibaldi levar as amostras ou as fazendas.

Grande exposição

De fazendas á rua da Imperatriz n. 72 de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novidade.

Vendem-se chitas francezas finas a 280, 320, 360 e 400 rs. o covado.

A ARARA VENDE MADAPOLÃO A 5$500.

Vendem-se peças de madapolão bom a 5$500, 6$500, 7$ e 8$000.

LANZINHAS A 240 RS.

Vendem-se lanzinhas de listras para vestidos a 240, 280 e 320 rs. o covado.

ALGODÃOZINHO DA ARARA A 4$000 RS.

Vendem-se peças de algodãozinho a 4$, 5$500, 6$500 e 7$000.

CÓRTES DE CASIMIRA A 2$000.

Vendem-se córtes de casimira de côres a 2$, 3$ e 4$000.

CASAQUINHAS DE GROS DE NAPLE PRETO A 16$000.

Vendem-se casaquinhas de grosdenaple preto, proprias para senhoras, a 16$, 18$ e 20$000.

CHITAS A 200 E 160 RS.

Vendem-se chitas escuras a 160 e 200 rs. o covado.

CASSAS FINAS A 640 RS. A VARA.

Vendem-se cassas francezas finas para vestidos de senhora a 640, 720 e 800 rs. a vara.

ORGANDYS DA ARARA.

Vendem-se organdys a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

LANZINHAS MATIZADAS A 500 RS.

Vendem-se lanzinhas matizadas e finas para vestidos de senhora a 500, 600 e 400 rs. o covado.

BRIM LISO A 440 RS. A VARA.

Vende-se brim liso ou hamburguez para lençoes e toalhas a 440, 500, 560 e 600 rs. a vara.

ROUPA FEITA NACIONAL.

Vendem-se paletots d'alpaka preta de côres a 3$500, 4$ e 5$000; ditos de panno fino preto a 5$, 6$, 8$ e 10$000; ditos de brim a 2$500 e 2$000; ditos de meia casimira a 3$500 e 4$000; calças de brim pardo a 2$ e 2$500; ditas de casimira de côres a 5$500, 6$ e 8$000; coletes de casimira de côres a 3$ e 3$500.

GRANDE NOVIDADE DE CHAPÉOS DE SOL.

Vendem-se chapéos de sol de seda finos a 6$ e 7$; ditos inglezes de 12 a 16 hastes a 12$, 13$ e 14$000.

LANZINHAS ESCOSSEZAS A 280 RS. O COVADO

Vendem-se lanzinhas escossezas de gradinhas a 280 e 320 rs. o covado.

MANTAS PARA GRAVATA A 320 RS.

Vendem-se mantas para gravata a 320 rs. cada uma.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA

Vendem-se lenços brancos para homens e meninos a 2$000 a duzia; ditos de linho a 7$ e 6$500.

CARTEIRAS PARA VIAGEM A 1$000.

Vendem-se carteiras para viagem a 1$, 2$ e 2$500.

CHITAS PARA COBERTA A 320 RS.

Vendem-se chitas para coberta a 320 e 400 rs. o covado.

GROS DE NAPLE PRETO A 4$200.

Vende-se gros de naple preto a 4$200.

O MOURO DE VENEZA

ARMAZEM DE MOLHADOS

15—rua da Imperatriz—15.

Attenção.

O laborioso Mouro de Veneza, desejando adcionar ao numero de seus bons e velos freguezes, alguns que ainda não se dignaram prodigalisar-lhe sua protecção, roga a todas as pessoas que estiverem n'este caso o favor de se apressarem em cruzar as portas de seu quartel, certissimos de que não terão occasião, com motivo, de chamar ao Mouro—bandoleiro! tratante? Oh! d'estas palavras o Mouro não lhes merecerá o peso.

As pessoas que por pouco abastecimento de meios pecuniarios, ou por causa da baixa cambial, não querem empatar generos de uma para outra semana, e que por consequencia só compram o necessario diariamente, encontrarão em nosso armazem a par de boa qualidade das mercadorias, da modicidade dos preços, da sinceridade nos pezos, o emprego de maneiras affaveis com as pessoas que tiver de tratar, ainda mesmo as da baixa esfera, pois que o Mouro atirando para longe de si o alfanje, procurou cobrir-se com uma pontinha do manto da civilisação.

Prevenção utilissima.

As pessoas que costumam commerciar em pequena escala nos arrabaldes e no centro devem vir a nosso armazem, pois que tambem temos generos para negocio, e como lhes proporcionamos a vantagem de lhes vender em pequenas porções pelos preços que em que só podem em primeira mão comprar grandes partidas, está o Mouro quasi certo de que será preferido.

Apreciai senhores esta resumida tabella, confrontai, a actualidade, (do cambio) e depois façam o calculo mathematico que terão o resultado de que vende barato, mas

a dinheiro ? ? ?

Não se admirem:

Azeitonas em quantidade a 500 rs. a ancoreta.

Absinthe Normout de Tonon a 1$500 a garrafa, é baratissimo, é estomacal e é preferivel ao vinho de jurubeba.

Ameixas francezas, em latas e cartões com tampa de vidro.

Balaios para compras e costuras.

Charutos da Bahia de bons fabricantes a 3$, 4$ e 5$ a caixa.

Choriças a 800 rs. a libra.

Doces de goiabas em latas, de fructas da Europa, pecego a 800 rs. a lata de 2 libras e marmelada fina.

Ervilhas portuguezas e francezas, mostarda, conservas e cenouras a 640 rs. a lata.

Fogo da China.

ou traques a 5$500 a caixa com 40 cartas e 160 rs. cada uma.

Garrafas de cristal,

isto é, parecem de christal, mas são de muito bom vidro, por 8$000 o par é baratissimo pela sua primazia.

Cou as de garganta.

Vinhos.

Os apreciadores de um bom copo de vinho encontrarão em nosso deposito o bom Porto engarrafado de 1$ a 2$000 a garrafa, tambem em pipa, o excellente Moscatel, o verdadeiro Figueira engarrafado, o apreciavel Lisboa, o fresco Bordeaux, o formidavel Champagne e vinagre branco a 400 rs. a garrafa.

Fiambre.

Presunto de phesthfaiu inteiro a 950 rs. a libra.

Santo Antonio e S. João.

Manteiga ingleza em quantidade para 800, 1$ e 1$200 a libra, em vista do usurario preço porque em outra parte vendem a manteiga (1$500), muitas pessoas mudariam de proposito de fazer bolles; mas uma vez que o Mouro tem manteiga muito ba a 800 e 1$000, todos farão o seu bolinho inglez ou mesmo suisso.

Novidade da

Lealdade

Rua da Imperatriz n. 70.

O proprietario d'este bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de patentear ao respeitavel publico e especialmente ao bello sexo que acaba de receber pelo paquete francez um variavel sortimento de objectos da ultima moda e de muito gosto, como sejam:

Enfeites para coques.

Lindissimos enfeites para collocar-se sobre a fita do coque com flores de madreperola e aljofares, imitando a perola obra de muito gosto.

Perfumarias

Extractos finos, banha franceza, oleo para cabello, vinagre de ruger da sociedade hygienica para cortar as faces.

Fivellas para cintos.

As melhores fivellas que é possivel encontrar-se, sendo de madreperola, tartaruga e christal.

Luvas

Luvas de pelica brancas, preta e de côres do mui afamado fabricante Jouvin.

Enfeites para cabeça.

Enfeites de fitas e flores para cabeça de muito gosto e simplicidade.

Cintos

Ricos cintos bordados e estampados, cloridos, obra muito bem acabada e com gosto.

Flores.

As mais delicadas flores francezas mouit finas e propria para enfeitar chapéos.

Bordados.

Babadinhos e entremeios bordados em fazenda muito fina, o melhor que é possivel encontrar-se.

Espartilhos.

Espartilhos francezes, obra muito bem feita, com carrriteis para mais facilitar o uso.

Brincos.

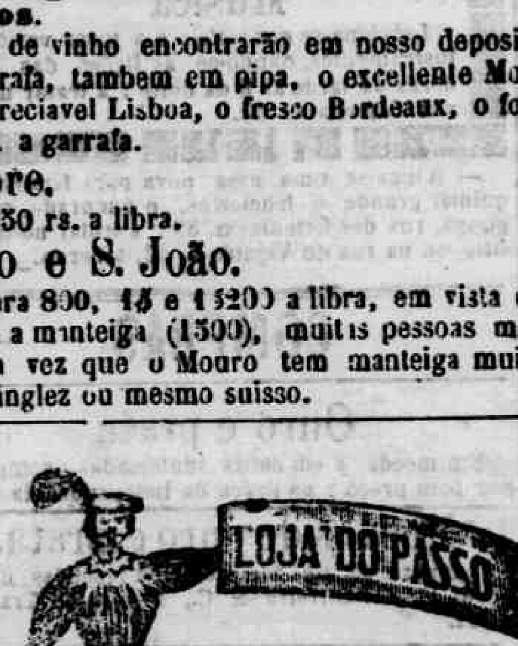
Grande quantidade de brincos de aljofares muito finos, tendo tambem meios adereços, cousa muito linda, e que não parecem ser dourados.

Enfeites para vestidos.

Um grande e variado sortimento de enfeites para vestido, de seda, lãa e algodão. Fitas de sarja e de seda, de todas as larguras. Rendas e bicos de todas as qualidades e outros muitos artigos que será enfadonho menciona-los.

Tingem e limpam com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lã, algodão, cachemira, etc., etc. em peça ou em obra; tiram o mofo dos mesmos e fazem tudo o mais concernente á sua profissão; tudo com brevidade, visto como se acham providos dos necessarios machinismos e apetrechos.

TINTURARIA FRANCEZA
SCHMIT E C.
55 RUA DA IMPERATRIZ 55



LOJA DO PASSO,

Rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

O correspondente deste importante estabelecimento remetteu pelo vapor francez *Estremadure*, chegado a 12 do corrente, um importantissimo e variado sortimento de fazendas de alta novidade e de ultima moda, as quaes sendo proprias para casamentos, bailes, theatros, visitas, etc., etc., por isso o proprietario da loja do Passo apressa-se em vir convidar aos amantes da moda, e principalmente áquelles que precisarem para as suas Exmas. familias de taes mercadorias, a virem supprir-se com antecedencia, pois garante-lhes que com facilidade não encontrarão em outra parte fazendas de tanto gosto e por preços razoaveis, como sejam:

Riquissimos vestidos de blond com lindos enfeites, saias de setim, mantas e finissimas capellas de flores de larangeira.

Riquissimos córtes de seda de cores com lindissimos matizes.

Costumes de Pekin de seda para senhoras, fazenda esta de alta novidade e de muito gosto, acompanhando cada córte um figurino, e um cartão com o molde de taes costumes.

Sedinhas com lindos desenhos, fazenda tambem de alta novidade e de gostos mui delicados.

Moireantique branco, azul e verde; gros de naples, azul, verde e branco, fazenda mui superior e larga.

Basquinas á Maria Antoinette, com cintos e gostos inteiramente novos.

Lindos córtes de cambraia branca bordados com primor.

Ricas vestimentas de cambraia bordada para baptisados, contendo cada vestimenta o necessario para uma criança.

Riquissimas chapellinas de palha da Italia e de seda, enfeitadas com gosto e da ultima moda em Paris.

Chapellinas pretas.

Riquissimos cintos de seda com laços á Maria Antoinette.

Chapéos de sol para senhoras, sendo de lindas cores e bordados com gosto.

Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, gostos novos.

Camisas bordadas para noivas.

Ditas bordadas para homem.

Saias, camisinhas e corpinhos bordados para senhora.

Balões brancos e de cores para senhoras e meninas.

Grande sortimento de luvas de pellica do afamado Jouvin.

Toalhas, lenços e fronhas de labyrintho.

Bicos e rendas fabricados no paiz, e muitos outros artigos que só se encontram na loja do Passo, rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

VEDE-SE

uma casa terrea na Boa-vista: a tratar na rua de S. Gonçalo n. 16

O cordeiro previdente

Na antiga loja de miudezas á rua do Queimado n. 16.

Essa antiga e bem conhecida loja de miudezas á rua do Queimado n. 16, acha-se recentemente provida de muitos e differentes objectos de gosto e novidade, assim como esta' igualmente sortida de todos os artigos que propriamente pertencem a miudezas, pelo que o Cordeiro Previdente espera de sua boa e constante freguezia, a continuação de sua valiosa protecção, não olvidando elle sua inseparavel mansidão, junto a condescendencia e agrado de que usão bons pastores; assim, pois, compareçam os velhos e novos freguezes que serão satisfeitos a contento.

Novos e delicados leques

O Cordeiro Previdente, a' rua do Queimado n. 16 recebeu novos e delicados leques cuja variedade de gosto e qualidades os tornam recommendados sendo:

Todos de sandalo com bonitos lavores.
Outros de sandalo e seda com lindos desenhos.
Outros do dito dito enfeitados com lantejoulas de aço e douradas.
Outros de osso pollido imitando marfim e igualmente modernos e enfeitados.
Outros das qualidades acima com os memos enfeites e desenhos para meninas.
Outros pretos para luto.
Outros finalmente de madreperola com ricos desenhos para noivas.

A vista pois de tão bello e completo sortimento, da prudencia dos pastores e da mansidão do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16 indispensavelmente quem se dirigir á dita loja sera' satisfatoriamente servido.

Copos e latas com banha fina e outras superiores perfumarias.

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, acaba de receber um novo sortimento de perfumarias finas, inclusive os bem conhecidos copos e latas com banha fina. Especificar os nomes de todos os objectos se tornaria enfadonho o ler esse extenso cat logo, assim pois fica isso supprido com o dizer-se que quem quizer se prover em boas e novas perfumarias dirija-se a rua do Queimado n. 16 loja do cordeiro previdente.

Touquinhas de cambraia bordadas e enfeitadas

Outras de filó e a renda tambem bordadas enfeitadas.
Outros a ponto de crochel.
Outras de cambraia bordada e a forma de chapéosinho para baptisados.

Essas bon tas e bem enfeitadas touchinhas vendem-se na rua do Queimado loja do cordeiro previdente n. 16.

Guarnições de fitas para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu ultimamente novas e lindas guarnições de fitas para enfeites de vestidos, consistindo ellas de uma peça larga para a barra, outra estreita para o corpo ou basquina, e ambas guarnecidas com uma trança tecida da mesma fita, e outras com uma lista de setim no centro e os lados com listas imitando cordão, cujo alto relevo muita graça lhes da' e melhor apreciara' a intelligencia da pessoa que se dirigir a loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Franjas, galões e tranças para enfeites de vestidos

O cordeiro previdente recebeu novamente um bello e variado sortimento de franjas, tranças e galões de seda com vidrilhos, pingantes e sem elles e proprios para enfeitar vestidos de senhoras, meninas etc. O apurado gosto dos novos moldes e a belleza dos desenhos tornam essas obras summamente agradaveis, em quanto que a commodidade dos preços anima o comprador e prover-se satisfatoriamente em dita loja do cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas de guipure

O cordeiro previdente a rua do Queimado n. 16, esta' bem provido de novos e bonitos bicos e rendas de guipure: assim pois compareçam os pretendentes que serão bem servidos.

Novos albuns.

O Cordeiro Previdente, á rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de albuns de diversos tamanhos e segura encadernação, e como de seu louvavel costume, vende-os por preços baratissimos.

Pentes e diademas a imitação de tartaruga

O cordeiro previdente a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos e modernos pentes e diademas com pedras, assim como bonitas voltas e pulseiras de grossos aljofares de cores, e outras cobertas de seda, obras essas de gosto e inteiramente novos, ricos e bem acabados botões foleados de differentes modelos para punhos, e como sempre vendem se por preços commodos na rua do Queimado loja do Cordeiro Previdente n. 16.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Collares Royer

Ou Anodinos electricos magneticos

Deposito acreditado

Loja da aguia branca rua do Queimado n. 8

Apregoar ainda os prodigiosos effeitos dos Collares Royer já não é ensinar ou querer introduzir novidades, porque a fama de sua efficacia tem-se tanto estendido, e os seus felizes resultados a tal altura elevado, que hoje rara é a pessoa que por experiencia propria, ou por intermedio de seus amigos e parentes, ignore ou desconheça as virtudes desses sempre apreciaveis collares Royer.

A aguia branca porém se glória de concorrer para um tão justo fim, se não por outro modo ao menos por ter sempre, e constantemente um completo sortimento desses collares magneticos, que bem se podem chamar—salva vidas das crianças.

Resta ainda que os senhores pais de familia se façam convencer de que convem não esperar que as crianças sejam atacadas do mal, e por isso é necessario ou conveniente que com antecedencia se deite na criança um desses collares para assim estar ella preservada das convulções e se contar livre dos rigores da dentição.

A aguia branca á rua do Queimado n. 8 continúa a receber por todos os vapores francezes a quantidade que ha contratado e por isso acha-se ella sempre provida dos verdadeiros collares Royer eletricos magneticos.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

A' venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51, rua da Cadêa n. 51.

Leite de cabra

Vende se leite de cabra: na rua Nova de Santa Rita n. 33.

Farinha de mandioca.

Vendem-se saccas com superior farinha por preço commodo: no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57.

FARINHA DE MANDIOCA

em tudo igual a da Muribeca: vende-se em saccos grandes na Encadinha, armazem n. 3.

FARINHA DE TRIGO

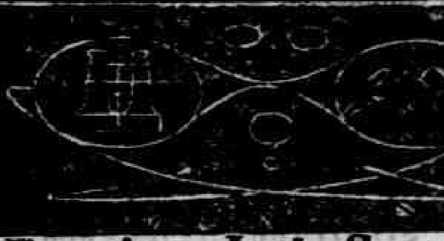
Pomonia de primeira qualidade, a ultima desembarcada: vende-se na Encadinha armazem n. 3.

ECONOMIA

PARA FAMILIAS

Grande Bazar, rua Nova n. 20 e 22. de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras, do autor Wheeier Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cosem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta cos ureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, embainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham nas Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.



Francisco José Germann

RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sartimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para maritimos.

GESSO

Nos armazens de Tasso Irmãos.

GRADES DE FERPO

para jardins, porteiras, etc.

Nos armazens de Tarso Irmãos.

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens para remover barricas ou caixões de um para outro lado pelo modico preço de 12$ cada um.

Farinha de trigo de Triestre

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores massas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo da California e Chyle

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento romano

Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cimento hydraulico á 12$

O melhor para todo que são obras para agua como assentamento de canos de esgoto, algerozes, depositos e tanques d'agua, etc., etc.: em porções de cincoenta barricas se fara' reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinha ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:

Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e lizo.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Borgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitonge.
Chamblis.
Licor de Coração de Hollanda em caixas de vinte e quatro botiginhas.

Barris com breu

Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS.

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fara' o preço. Compras maiores de 200$000 tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Pode se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preço medico, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cozinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$ a 65$ o milheiro: na rua nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fara' 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento

Cemento hydraulico da melhor qualidade para edificações n'agua, tanques, algerozes, assentamentos de canos, etc., em barricas grandes, a 12$.

Dito commum ou romano a 10$.

Em porção superior a 50 barricas se faz uma differença no preço conforme a quantidade: Nos armazens de Tasso & Irmãos.

Aço de Milão

Cunhetes de aço de Milão: nos armazens de Tasso Irmãos.

MACHINAS DE COSTURA

Em casa de Theo. Just, no caes da Alfandega Velha, vendem-se superiores machinas de costura do acreditado fabrica dos Srs. Finker Buomandorf & C. de New-York, por preços rasoaveis.

LOJA DO GALLO VIGILANTE RUA DO CRESPO N. 7.

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento tem a satisfação de levar ao conhecimento do respeitavel publico que acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objecto sde apurado gosto e de inteira novidade; (os quaes estão resolvidos a vender por preços mui razoaveis, como sejam :

Lindos cintos com pontas, bordados à vedrilhos, fazenda que não haverá quem conteste ser a melhor que ha neste artigo, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques de madreperola, sandalo, marfim, madeira e osso, etc., com lindos desenhos.

Guarnições de palhas.

Riquissimas guarnições e tranças de finas palhas de Italia, com vedrilho, pingentes e sem elles, e outras com botões da mesma palha muito proprias para guarnecer vestidos, chapellinas, etc.

Lindas bolsinhas ou cabases para as meninas trazerem nos braços, cada qual mais bonita.

Tesouras.

Finissimas tesouras para unhas, costuras, cabelleireiros e alfaiates, as quaes garantimos ao comprador a sua boa qualidade.

Navalhas.

Superiores navalhas com cabo de tartaruga e marfim as quaes os fabricantes garantem.

Luvas.

Luvas de Jouvin, camurça e de seda brancas, pretas e de lindas cores.

Pentes.

Grande variedade tanto para coques como para alisar cabellos e à barba, ditos para arregaçar cabellos, sendo de tartaruga e bufalo com pedrinhas e sem ellas, etc.

Port Bouquets.

Muito lindos port bouquets com cabo de madreperola, proprios para casamentos, bailes etc. etc.

Escovas

Finas escovas para roupa, cabello, chapeos, unhas, dentes e para limpar pentes.

Abotuaduras

Lindas abotuaduras para colletes, punhos e collarinhos.

Perfumarias

Finas e de todas as qualidades e dos melhores perfumistas até o presente conhecidos.

Collares de Royer

Eletricos magneticos, contra as convulsões das creanças e facilitar a dentição das mesmas. Ja é tão conhecido os prodigios destes collares anodinos que não ha quem duvide de seus efficases effeitos, e o Vigilante, sendo recebedor destes collares, tem sempre grande quantidade em deposito, isto só na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

ATTENÇÃO

No armazem de fazendas de Santos Coelho, rua do Queimado n 19.

Pechincha.

Toalhas alcochoadas para mãos pelo baratissimo preço de 6$ a duzia.

Bom e barato

Lãasinha escada fazenda inteiramente nova a 700 rs. o covado.

Dita poil de chevre a 900 rs. o covado.
Basquinas modernas e superior fazenda a 30$.
Cortes de organdys branca muito fina a 9$.
Cambraia branca transparente fina peças com 10 jardas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.
Dita dita tapada muito fina a 7$500, 8$, 8$500 e 9$000.
Dita dita suissa fina a 8$.
Dita dita para forro peça com 10 jardas 3$.
Dita dita adamascada para cortinados peça com 20 varas 12$.
Dita de linho muito fina a 9$ a vara.
Balães de 25 e 30 arcos a 2$.
Ditos de 40 e 50 arcos a 4$.
Ditos de murçulina esguics a 5$000.
Saias bordadas a 4$500.
Filó de linho com salpicos a 900 a vara.
Dito de dito liso a 700 a vara.
Tarlatana de cores a 800 rs. a vara.
Flanella de cores a 900 o covado.
Lindos bareges para vestidos a 700 rs. o covado.
Bramante de linho com 5 palmos de largura a 1$200 a vara.
Dito de dito com 10 palmos de largura a 3$ a vara.
Madapolão superior de 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 11$ e 12$.
Atoalhado adamascado de algodão com 7 1/2 palmos de largura a 2$ a vara.
Dito dito de linho com a mesma largura a 3$.
Algodão enfestado proprio para toalhas e lençoes a 1$100 a vara.
Cobertas de chita de ramagem a 2$600.
Colxas de fustão a 6$.
Lençoes de hamburgo de linho a 2$500.
Ditos de bramante de linho a 3$800.
Espartilhos finos a 5$.
Pannos de lã adamascados para mesa redonda 4$500.
Guardanapos de linho adamascados a 4$.
Toalhas de linho alcochoadas a 11$ a duzia.
Ditos de algodão felpudos a 12$ e 14$.
Lenços de cambraia branca finos a 1$800 2$500, 3$200 e 3$600 a duzia.
Camisas francezas muito finas a 32$ a duzia.
Ditas inglezas de linho a 50$ e 60$.
Colarinhos de linho muito finos a 6$ a duzia.
Assim como outras muitas fazendas que se vende por menos que em outra qualquer parte, e da'-se amostras de tudo.

Baratissimos.

Pares de meias pretas de algodão para padre fazenda muito superior a 500 rs. no rival sem segundo rua do Queimado n. 49

VIN DE QUINQUINA FERRUGINEUX de MOITIER

Com Malaga e Pyrophosphate de ferro. Este vinho foi preconizado por toda a empresa medical como sendo o mais poderoso tonico empregado para curar a Chlorosis, Anemia e Empobrecimento do sangue. — Deposito geral em Paris, em casa de Laurencel, pharmaceutico-droguista, rua dos Lombards, 44.

Deposito na pharmacia de P. Maurer e C. em Pernambuco.

Vaquetas proprias para cobrir carros.

Vendem Ferreira & Mathens, na rua da Cadêa n. 62.

VESTIDOS PRETOS BORDADOS!

11 — Rua do Queimado — 11

AUGUSTO PORTO & C.

Receberam os mais superiores vestidos pretos bordados e outros, ainda mesmo o melhor gorgurão.

Superiores sedas pretas, moreantique e grosdenaple para vestidos.
Vestidos de blond para noivado com mantas e capellas riquissimas.
Fronhas de cambraia de linho bordadas para cama de noivado.
Toalhas de cambraia de linho bordadas.
Colxas de seda para cama e ditas de croché com lindos desenhos.
Cortinados de cambraia bordados para camas e janellas.
Lindas basquinas de seda preta para senhoras.
Sedas de listas de cores e ditas lizas muito lindas.
Tapetes para sofa', para camas, e pannos e tapetes pequenos e para entradas de porta de sala, alcatifas e tapetes em peças largas e estreitas dos melhores gostos e qualidades.
Malas para viagens nos vapores à Europa e superiores saccos pequenos tambem para viagem.
Camisas inglezas de linho para homem.
Ricos vestidos brancos de cambraia bordados a' agulha.
Casemiras pretas e de côr para roupa de homem, pannos finos pretos e azues, bombazinas, merinós.
Brim de linho branco e de côr, cambraias, allejas, organdys brancos e de côr, lãas de diversas qualidades e muitas que Augusto Porto & C., vendem por commodos preços para agradar aos seus freguezes.
Continuam sempre a ter o melhor sortimento de

Esteiras da India para forrar salas.

XAROPE VEGETAL AMERICANO

ESALIDADE DE

BARTHOLOMEU & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchias, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL

BOTICA E DROGARIA

34 Rua larga do Rozario 34.

PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catharraes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O xarope vegetal americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias que pertencem aos orgãos da respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e a offerece-lo aos medicos e ao publico.

Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope vegetal americano crescerá de dia a dia, deixando muito após de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeu & C.— O xarope vegetal americano, preparado em sua conceituadissima pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma.

Sofria eu aquella molestia ha quatro mezes, sem ainda ter combatido os ataques mensaes que tinha; este ultimo que tive foi fortissimo que me prostou por 8 dias, usei, porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres dóses, e até o presente não fui de novo atacado. Prasa Deus, que eu fique restabelecido por uma vez.

Rendo-lhe pois os meus agradecimentos por me ter aliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecado criado.—*Severino Duarte.*

Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C.— Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda quasi total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muitos remedios sem resultado, tive a felicidade que Vmcs. preparavam o xarope vegetal americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido.

A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.

Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado—*Antonio Joaquim de Castro e Silva.*

Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope vegetal americano, de composição dos Srs. Bartholomeu & C. para cura de um forte defluxo, que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. Recife 10 de janeiro de 1868.— *Joaquim Pereira Arantes Junior.*

Estão reconhecidos.

PECHINCHAS

NOVAMENTE CHEGADAS AO ARMAZEM

do

LEÃO

DE

PAREDES PORTO.

A' rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, por isso convidamos por este meio ao respeitavel publico, a que nos procure a comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem !

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$000 rs. só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassasas de côr com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lanzinhas cinzentas e côr de boninas a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de côres lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos !

Cortes de casimiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$000. Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha !!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$5000.

Cassineta de cores com um pequeno toque de môfo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muitos finos a 4$500, 5$000 e 5$500.

Lenços bordados a 6$, 6$5000 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismaks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem têm para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

AOS SRS. ARMADORES DE ENTERROS,

Vende-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$000 : na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas !! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: palitots sacos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, coletes, camisas, seroulas, chapéos, etc., tudo por preços que admira !!!

Tem tambem um sortimento do roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café, etc. que se vende por preço commodo.

Admira !!!

Grayatas de seda a 500 rs. — No armazem do Leão !!!
Golinhas bordadas a 500 rs. — No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. ! — No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. !! — No armazem do Leão !!!
Lãazinhas a 200 rs. !!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto á loja de ourives e padaria franceza.

PILULAS DE IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON

Approvação da academia de medecina de Paris — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Bouchardat e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia de Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas suprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e dos principaes sociedades medicas. — Deposito em Pernambuco, em casa de Maurer e C.ª

PECHINCHAS

que se liquidam a dinheiro

NA LOJA E ARMAZEM DO

PAVÃO

Rua da Imperatriz n. 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA

SUCCESSOR DE

GAMA & SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento tem resolvido vender todas as suas fazendas muito mais baratas com o fim de apurar dinheiro, e diminuir o grande deposito que tem das mesmas, dando de todas ellas amostras deixando ficar penhor, assim como manda as levar em casa das excellentissimas familias pelos seus caixeiros, e participa as pessoas que negociam em pequena escala, que neste estabelecimento encontrarão um grande sortimento de fazendas de lei como de phantasia e se lhes venderá pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, ganhando-se apenas o desconto.

As cambraias lizas do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento, um grande sortimento, das mais finas cambraias brancas, sendo suissas, inglezas, tanto tapadas como transparentes, que se vendem mais barato que em outra parte, por haver um grande sortimento n'este genero.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

As lãazinhas lizas do Pavão a 320 rs.

Vende-se as mais bonitas e modernas lãazinhas de uma só cor à imitação de poil de chevre liso tendo entre ellas as cores mais lindas que vierão ao mercado e vendem-se pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado, assim como ditas matisadas muito lindas pelo mesmo preço, na loja e armasem do Pavão rua da Imperatriz. n 60.

Os manguitos com golinhas do Pavão a 1$600.

Vende-se os mais modernos manguitos com gollinhas sendo bordade em fina cambraia, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 1$600 o par; assim como se vende modernos punhos com gollinhas bordadas em esguião de linho, tanto brancas como de côres, pelo barato preço de 1$000 o par, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BORDADOS PARA MÃO NA LOJA DO PAVÃO A 800, RS. 1$000 E 2$000.

Vende-se os mais delicados lenços bordados para mão pelos baratissimos preços de 800 rs. 1$000 e 2$000; é pechincha, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chales a 3$500

Vendem-se chales de merinó lisos com franjas de retroz tendo de todas as cores pelo barato preço de 3$500, é pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos de cambraia de linho a 3$500 a duzia.

Vendem-se superiores lenços de cambraia de linho pelo baratissimo preço de 3$500 a duzia, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix P. da Silva.

Pechincha em saias

a 3$000, 3$500 e 4$000.

Saias a 3$000,
Saias a 3$000.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 3$500.
Saias a 4$000.
Saias a 4$500 Saias a 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as melhores saias brancas de cambraia com bonitas barras com pregas, tendo altura e roda muito sufficiente, de um só panno, que se vendem pelo barato preço de 3$000 rs. Ditas mais finas a 3$500. Ditas mais finas com pregas bordadas, que se vendem a 5$. E' grande pechincha, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Granadines a 640 réis só o Povão.

Vende as mais lindas granadines que tem vindo ao mercado, sendo uma bonita fazenda transparente com bonitas listas de seda e com diversas côres, pelo barato preço de 500 réis o covado, na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Os Bareges do Pavão a 640 réis.

Chegaram os mais bonitos bareges mesclados, de todas as côres e muito lustrozas, sendo bastante largos, tendo entre elles roxos, lirio, verde, rosa etc. e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 réis o covado, unicamente na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Roupa por medida na loja do Pavão.

Tendo o proprietario deste grande estabelecimento recebido um grande sortimento das melhores fazendas com os mais modernos gostos que tem vindo a este mercado. assim como um grande sortimento dos melhores panos pretos e fazendas proprias para luto, resolveu encarregar-se de mandar fazer qualquer fato por medida a contentamento de seus freguezes, para o que tem contratado alguns dos melhores alfaiates d'esta capital, e se responsabilisa, pela promptidão e boa execução das encommendas, garantindo-se que se lhe fará os preços mais baratos do que em outra qualquer parte com o fim de mais acreditar e afreguezar este estabelecimento, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão.

Chegaram os mais lindos panos de chrochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lenços brancos a 1$800 a duzia.

Vendem-se lenços brancos de cambraia de algodão a 1$800 e 2$ rs., ditos de linho a 3$500 e 4$ rs. a duzia, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Madapolão enfestado a 8$000 na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão francez enfestado sendo muito bôa fazenda e muito encorpado, tendo 24 jardas cada peça pelo barato preço de 8$000, assim como vende-se meias peças do mesmo com 12 jardas a 4$000, é grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

A LAAZINHAS DO PAVAO A 360 RS. O COVADO.

Vendem-se as mais bonitas lansinhas proprias para vestidos sendo padrões muitos delicados e pura lãa, tendo entre ellas todas as cores, que se vendem pelo barato preço de 360 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Alpacas para Luto na Loja do Pavão.

Chegou hum bonito Sortimento d'Alpacas pretas para luto com listas e lindos lavo res brancos, que se vendem por muito barato preço na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz no. 60. de Felix Pereira da Silva.

Pechincha em madapolão na loja do Pavão a 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$000.

Vende-se uma grande porção dos melhores madapolões que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 6$, 7$, 8$, 9$ 10$000, assim como ditos muito finos sendo peças de 41 jardas por preço muito razoavel, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Pechincha em chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas a 10$000.

Na loja do Pavão vendem-se os melhores chapéos de sól de seda inglezes com 16 hasteas, sendo os melhores que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 10$000 cada um e sem defeito algum, sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 14$000 e 16$000 : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de F. Pereira da Silva.

Cortinados para camas e janellas na loja do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos melhores cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 10$, 15$, 20$ e 25$000 o par; damasco de lãa para colchas a imitação de seda com 8 palmos de largura, colchas de croché para camas de noivos, ditas de fustão, brancas e de côres, crochrés proprios para sofás e cadeiras de balanço e para cobrir presentes, isto na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cassas suissas a 360 rs. o covado na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas cassas suissas com as côres e desenhos mais lindos que teem vindo ao mercado e vendem-se pelo barato preço de 360 rs. o covado ou a 600 rs. a vara, assim como ditas verdes, com delicados desenhos a 800 rs. a vara.

Cassas escossezas a 280 rs. o covado.

Vendem-se cassas com desenhos escossezes pelo baratissimo preço de 280 rs. o covado.

Cazaquinhos de Pavão a 15$, 20$ e 25$000

Chegaram os mais modernos cazaquinhos preto de grosdenaples ricamente enfeitados com traça e vidrilhos, que se vendem pelos baratissimos preços de 15$, 20$ e 25$ na loja e armazem do Pavão: rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cortes de chitas

á 3$200, 3$520 e 3$840.

Cortes de chitas a 3$200.
Cortes de chita a 3$200.
Cortes de chitas a 3$520.
Cortes de chitas a 3$520.

Vendem-se bonitos cortes de chitas francezas, affiançando-se serem de côres seguras, com os pannos muito encorpados e finos, pelos baratos preços, o corte de 10 covados por dez patacas, de 11 covados por onze patacas e de 12 covados por doze, é grande pechincha para apurar dinheiro, no armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Casimiras inglezas a 4$000 o covado.

Chegaram pelo ultimo vapor da Europa as mais bonitas, e mais modernas casimiras inglezas de cores com os padrões mais bonitos, e muito encorpadas, tanto escuras, como alegres; vendem-se pelo barato preço de 4$000 o covado, ou a 7$ cada côrte de calça, é pechincha: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

CAMISAS DE FLANELLA A 2$800.

Vendem-se superiores camisas inglezas de flanella com differentes cores, sendo muito bem feitas, pelo barato preço de 2$000 cada uma: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Camisas inglezas,

Pechincha a 2$000.

Vendem-se camisas brancas inglezas com muito bom madapolão e aberturas modernas pelo barato preço de 2$000 cada uma; ditas francezas de linho a 3$; seroulas francezas de linho e algodão mais baratas do que em outra qualquer parte: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Para janellas,

Ricos cortinados a 12$000.

Vendem-se os mais ricos cortinados proprios para janellas, tendo porção de pares iguaes, pelo barato preço de 12$000 o par: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chèvre a 1$800 rs. só o Pavão.

Vendem se os mais lindos poil de chèvre para vestidos, com as côres mais lindas que tem vindo ao mercado com lustro que parece propriamente seda, pelo barato preço de 1$800 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

GRANDE BAZAR

RUA NOVA N. 20 E 22

Machinas para descaroçar algodão, do melhor autor que tem apparecido na America. E' tal a execução do machinismo, que o algodão sahe quasi tão perfeito como o de bolandeira. Recommenda-se a attenção dos Srs. agricultores, estas machinas.

Baratissimo

Calçado nacional na fabrica de José Vicente Godinho & C., a rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço e qualidade : os proprietarios d'este estabelecimento chamam attenção dos senhores consummidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes n'esta praça.

— Vende-se uma escravinha crioula de idade de 14 annos, lava, engomma e costura, o motivo de sua venda é o mais simples possivel, e só a vista do comprador se dirá o motivo : na rua da matriz da Boa-vista n. 21.

— Vende-se um moleque de 11 annos de idade, bonita figura : a tratar na rua do Amorim n. 41, das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

PASTA e XAROPE de NAFÉ de ARABIA

DE DELANGRENIER

São os unicos peitoras approvados pelos professores da Facultad de Medicina de França, e por 50 Medicos dos Hospitaes de Pariz, os quaes certificarão tanto a sua superioridade sobre todos os outros peitoraes como sua poderosa efficacia contra os Defluxo, Grippa, Irritações e as Affeições do peito o da garganta.

RACAHOUT DES ARABES

DE DELANGRENIER

Unico alimento approvado pela Academia de Medicina de Pariz. Elle restabelece as pessoas que soffrem de Estomago e dos Intestinos; fortalece as crianças e as pessoas debilitadas, alem disso em virtude de sua propiedade analeptica he o melhor preservativo das Febres amarella e typhoide.

Cada frasco e cada caixinha destas preparações terão sempre o sello e a firma Delangrenier, rua Richelieu, 26, em Paris (Cuidado com as falsificações).

Depositarios em todas as pharmacias do Brazil.

A venda na pharmacia de P. Maurer & C., em Pernambuco.

Escravos fugidos

— Do abaixo assignado se acha fugido desde o dia 11 do corrente mez, o seu escravo pardo de nome Trajano, idade de ... annos pouco mais ou menos, magro, e é caraolho, tem em um dos olhos cicatriz em virtude de uma queda que deu quando andou ja fugido, barba de caboculo, levou calça de brim branco, camisa de madapolão e chapéo de palha : roga se as autoridades policiaes que o apprehendam, e a qualquer pessoa que o levar a' rua da Cruz do Recife n. 34, sera' gratificado.

— Acha se fugido desde do dia 4 do corrente, um mulatinho cabuculo de nome José, de 13 a 14 annos de idade, veio do Bonito em janeiro deste anno, e foi vendido nesta cidade por Antonio José de Mello, negociante daquelle lugar, ao Sr. Fernando José Corrêa, com loja na rua Direita desta cidade; pede-se as autoridades quer de aqui, quer de fóra, que o aprehendam e o entreguem a seu senhor, loja na rua Nova desta cidade no 2º andar da casa n. 65, que sera generosamente gratificados.

— Fugio no dia 6 de maio do corrente anno do engenho Subaúma Grande do termo de S. Miguel, o escravo cabra, de nome Pedro, alto, corpulento, rosto redondo, beiços grossos, alguma cousa barbado, cabello aparado e sarciado em roda, pes grandes, levando comsigo um cavallo castanho com cangalha : quem o pegar dirija se a S. Miguel a entregar a seu senhor o major José Guedes Nogueira ou mesmo aqui ao Sr. Francisco Mamede de Almeida, que sera' bem recompensado.

Pernambuco, 16 de junho de 1868.

Attenção

Thomaz, crioulo, idade de 40 annos pouco mais ou menos, altura regular, cheio do corpo, côr fula, barbado, ja pinta pouco, pernas groças, tem os dedos dos pés iguaes, falla fina, olhos grandes e brancos, peito cabelludo; quando anda em lugar molhado alevantar os dedos dos pés, testa grande, e tem uma corôa bem visivel na cabeça, e é um tanto calvo, muito cantador, fugido deste engenho Sete Ranchos no dia 1º deste corrente mez de julho de 1868.

— Fugio ha poucos dias do engenho Giqui da freguezia da Escada o escravo Paulo, cabra, de 45 annos de idade, com pouca barba, cara bexigosa e ja' pintando, é de estatura regular, é carreiro, e muito ladino; foi escravo do padre Luiz de Araujo Barbosa, morador na povoação dos Afogados, onde tambem mora a mulher do dito escravo, e presume-se que se tenha occultado na mesma povoação. Roga-se a captura do referido escravo e sua entrega ao seu senhor Florismundo Marques Lino, no referido engenho, ou ao Sr. Francisco Antonio de Brito nesta praça.

Gratifica-se a pessoa que o apresentar.

Recife 7 de julho de 1868.

— Gratifica-se bem a quem pegar e levar a seu senhor Luiz Vernet, morador á rua do Trapiche hotel de França, o escravo Pedro, cabra, de idade de 17 annos, tem uma cicatriz no queixo, estatura baixa, olhos pretos, sem barba, foi comprado ao Rvd. Antonio Luiz Bezerra Monteiro, morador na povoação de Alagoa dos Gatos districto de Capoeiras, termo do Bonito, e acha-se fugido desde o dia 5 do corrente mez.

Escravo fugido.

Continua a andar fugido desde o dia 20 de julho do anno passado, o escravo Vicente, por alcunha Cangalha, de idade 45 annos, pouco mais ou menos, de nação Moçambique, altura regular, secco do corpo, pernas arqueadas sendo uma mais do que a outra, dando lugar com o andar jogar com os hombros, rosto comprido, pouca barba, e usa de cavagnac, tem na sola dos pés alguns cravos, e nas nadegas alguns signaes de castigos antigos, é muito ladino e tem maneiras para illudir, intitula-se de forro, tem por costume andar com camisolla por cima das calças, levou bastante roupa.

Recommenda-se a captura de dito escravo, gratificando-se bem; na rua das Cruzes n. 37 segundo andar.

— Fugio o escravo Manoel, de 20 annos, preto, seco, cambeta, braço direito cortado e esquerdo emendado, rosto comprido, olhos vivos, anda por esta cidade bebendo aguardente : quem o pegar leve-o a seu senhor Francisco de Mello Cavalcanti e Albuquerque na rua do Gaz.

— Fugio no dia 25 de maio proximo passado em mudança do engenho Limão, da freguezia da Escada, para o de Boa-Sorte, da freguezia d'Agua-Preta, a escrava mulata trigueira de nome Barbara, idade de 25 a 26 annos, cabellos corridos, baixa, secca do corpo, levou vestidos de chita escura e de cambraia branca, desconfia-se terem na conduzido para as partes do norte : quem a pegar e levar ao engenho Boa-Sorte, a entrega la a seu senhor, ou no Recife na rua estreita do Rosario n. 47, a Rodrigues, Almeida & C., sera' gratificado com 50$000.

ASSEMBLÉA GERAL LEGISLATIVA

CAMARA DOS SRS DEPUTADOS.

SESSÃO EM 5 DE JUNHO DE 1868.

PRESIDENCIA DO SR. SILVEIRA LOBO.

(Conclusão).

O Sr. Ministro da Marinha:—Sim, mas que não tem applicação.

A linha sumio-se para todo o sempre, e os trilhos la' estão ainda prestando serviços. (Apoiados.)

Darei ligeiramente as razões por que mandei construir essa estrada, que tão felizes comparações tem inspirado.

Sr. presidente, forçando gloriosamente os formidaveis barrancos de Curupaity no dia 15 de agosto do anno passado, a divisão encouraçada achou-se em uma situação difficil.

Essas baterias que a não puderam deter mas que tambem não podiam ser por ella só destruidas, mas fortemente artilhadas depois da passagem, levantavam-se entre ella e a esquadra de madeira, e assim impediam toda a communicação pelo rio com a nossa base de operações.

Ir por diante, forçar tambem a fortaleza de Humaitá' era então uma empreza por demais temeraria, se não impossivel.

Recuar, Sr. presidente, seria um desastre, um grande desastre, não tanto pelos prejuizos materiaes que dahi nos podiam resultar, como pela immensa força moral que ganharia o inimigo. (Apoiados.)

Convinha, pois, que a divisão encouraçada se conservasse naquelle posto arriscado, a todo o custo; convinha-o, não só por honra sua, como a bem das operações de guerra.

Alli, ao passo que, por um continuo bombardeio, ser-lhe-hia facil destruir aos poucos a mysteriosa fortaleza, poderia tambem aproveitar a primeira opportunidade que se lhe offerecesse para cortar as correntes, transpô-las e arrostar as baterias, com alguma probabilidade de bom exito. (Apoiados.)

Para isto era necessario que, estabelecidas communicações seguras com o resto dos navios, pudesse regularmente receber fornecimentos de viveres, combustivel e munições para supprirem a falta dos que diariamente se consumissem.

Não sendo praticaveis essas communicações pelo rio, não sendo tambem pela margem direita, toda occupada pelo inimigo, restava-nos o Chaco, que, até então, não fôra ainda completamente explorado.

Graças, porém, a incansavel actividade do chefe de esquadra Elisiario, graças a sua energia, no mesmo dia 15 a divisão avançada pôde communicar-se com os navios que ficavam a quem de Curupaity.

Foi pelo Chaco que me vieram as participações officiaes desse feito brilhante, participações que esta camara e todo o paiz leram cheios de enthusiasmo. (Apoiados.)

Para logo começou o serviço dos fornecimentos com os recursos de que se dispunha, e alguns pedidos pelo exercito.

Esse serviço, porém, não satisfazia as necessidades da divisão, tanto que, a 21 de agosto em officio n. 268, escrevia-me o almirante:

« Ha difficuldade em alcançar mulas e carretas; e sem este elemento estou mal; ficará hoje concluida a ponte do Chaco, e estão alli acampadas umas 300 praças. »

A 29 do mesmo mez, sob n. 270 accrescentava:

« Com esta força, os destacamentos do batalhão naval e os garibaldinos, tenho perto de 700 homens no Chaco, e se obtiver, como espero, umas 50 praças de cavallaria, alguns carros e mulas, poder-me-hei sustentar na posição difficil, mas sobremaneira honrosa, em que tenho os meus encouraçados, sem muito serios cuidados. »

Immediatamente dei as providencias a meu alcance para que do Rio da Prata sem demora fossem remettidos para a esquadra animaes, carros e tudo o mais que necessario era. Estes recursos chegaram alli com toda a rapidez, e com os que o chefe Elisiario ja tinha reunido em consequencia de medidas tomadas anteriormente, melhoraram alguma cousa o serviço dos transportes.

Mas, Sr. presidente, não me tranquillisava isto: o serviço por meio de carros era moroso, e nem podiam elles conduzir tudo quanto a divisão carecesse.

O transporte de artilharia de cento e vinte ou cento e cincoenta, por exemplo, para substituir qualquer peça que se inutilisasse, era quasi impossivel.

Tratei, pois, de informar-me se não seria exequivel naquelle terreno um meio de communicação mais facil, mais rapido, mais seguro, uma estrada de ferro, um *tram road*, pelo menos.

Reconhecida a possibilidade da collocação de um trilho de ferro, deliberei a construcção da estrada, sem olhar a despeza, confesso-o, sem olhar a despeza, como não olharia em relação a qualquer outro meio de communicação ainda mais aperfeiçoado, se existisse, porque entendi que a questão de dinheiro era secundaria, era mesquinha, quando se tratava de conservar uma posição importante; era inadmissivel, quando se tratava de collocar os nossos encouraçados em estado de poderem sustentar o nome glorioso da marinha brasileira. (Muitos apoiados.)

Era mister, Sr. presidente, que elles sempre estivessem em perfeito pé de guerra, que dispuzessem de todos os elementos, não só para prejudicar o inimigo, como para defender-se com vantagem; era mister que, da esquadra de madeira, se lhes pudesse enviar, em um momento, qualquer soccorro de gente ou material.

Se para isto repito, a civilisação moderna tivesse descoberto um meio preferivel a estrada de ferro, custasse embora o dobro ou triplo della, eu o empregaria sem hesitar, pois estou bem certo de que milhões que assim despendesse seriam bem gastos aos olhos do paiz. (Muitos apoiados, muito bem.)

Mas, Sr. presidente, a estrada de ferro, o melhor que eu podia fazer a tal respeito, não era felizmente, o mais dispendioso. Não tenho aqui os dados, nem me sobra tempo para demonstra-lo hoje, fa-lo-hei depois, se fôr preciso. Firmo a proposição—a estrada de ferro ficou mais barata do que ficaria qualquer outro meio que se pudesse empregar.

Mas, disse o nobre deputado, a enchente cobrio os trilhos, e toda essa despeza foi completamente perdida; perdida, Sr. presidente! E os dous mezes de excellentes serviços que ella prestou? E os que prestaria se não tivesse havido enchente? Se Curupaity não tivesse sido abandonado, de quanta vantagem não seria ella? (Apoiados.)

Porventura pode-se considerar despeza inutil, desperdicio, os immensos e custosos preparativos que fez a Inglaterra para a campanha da Abyssinia em vista da facilidade com que a terminou? (Apoiados.)

Ninguem o dirá; no parlamento inglez ninguem se levantará para accusar o governo, antes tecer-lhe-hão elogios pela previdencia com que tudo acautelou. (Apoiados.)

A illustre opposição manifestou já seu juizo a respeito desta estrada; demos agora a palavra a quem é mais competente para bem apreciar a sua utilidade ou as suas vantagens, o visconde de Inhaúma.

Em carta de 18 de novembro dizia-me o vice-almirante—«para que venham pelo Chaco tantos generos que diariamente consomem dez navios é preciso que em um ou outro dia deixem de vir projectir. Ora, estes só podem vir a pouco e pouco, porque são pesadissimos. O tram-road tirar-nos-ha destes apuros. »

A 14 desse mesmo mez escrevia-me ainda:—Está começado o caminho de ferro, é o tenente Mascarenhas, que está' á testa da obra: dei-lhe o nome de caminho—Affonso Celso—e V. Exc. me desculpará se ligo o seu nome a uma obra da importancia material. Essa importancia, porém, é immensa moralmente, porque é della que depende nossa conservação, e neste ponto importantissimo affronta eterna aos nossos inimigos, que não podem ver, sem dissabor, tremular a nossa bandeira imponentemente a menos de legua de seus mais formidaveis baluartes. »

Para o visconde de Inhaúma remetto os nobres deputados por Minas-Geraes e S. Paulo, e tambem o nobre deputado pela Bahia, que perguntou-me, em aparte, quantas centenas de contos enterra'ra eu na lama do Chaco. (Muitos apoiados; muito bem, muito bem.)

Um Sr. Deputado:—Perguntei se tinham sido applicados convenientemente.

(O orador é felicitado.)

O Sr. Leitão da Cunha (attenção):—Sr. presidente, meia duzia de palavras em resposta ao honrado Sr. ministro da marinha, e sentar-me-hei. É-me indispensavel tirar de sobre mim a pecha de leviano ou de facil que se pode deduzir das palavras que o honrado Sr. ministro da marinha acaba de proferir.

O Sr. Ministro da Marinha da' um aparte.

O Sr. Leitão da Cunha:—S. Exc. continúa a insistir na questão do 3º districto naval. Disse-nos que esse districto não existia, que fôra substituido pelas forças mandadas ao Pará e ao Amazonas para se evitar a invasão estrangeira, que se previnia. Mas S. Exc. não nos disse qual foi o decreto que extinguio o 3º districto naval. Entretanto, Sr. presidente esta é que é a questão: S. Exc. abandonou-a para me assegurar simplesmente que o 3º districto naval não existia, porque se tinha retirado o commandante que la' estava.

V. Exc. sabe, Sr. presidente, e ja eu aqui mostrei ha dias largamente, que os districtos navaes do imperio foram creados pelo decreto de 1843; que posteriormente outros legislaram sobre o mesmo assumpto; e finalmente que o de 22 de janeiro de 1863 revogou todos os anteriores estabelecendo doutrina nova a respeito dos districtos navaes. Por consequencia me parece, Sr. presidente, que esses districtos, verdadeira instituição, circumscripção maritima que até estabeleceu competencias, não podia desapparecer do quadro administrativo do imperio senão por um decreto do poder executivo, que os extinguisse.

Entretanto, perguntei outro dia ao Sr. ministro da marinha qual era esse decreto, e S. Exc. não o disse; hoje veio de novo a' tribuna e ainda não nos disse qual foi o decreto que extinguio o 3º districto naval, continuando no entretanto a affirmar que esta' elle extincto!

O Sr. Aristides Lobo da' um aparte.

O Sr. Leitão da Cunha:—O facto de ter ido o Sr. vice-almirante, que alli esta' a commandar as forças extraordinarias mandadas ao Para' e ao Amazonas, ja eu disse que não era bastante para se ter como extincto o 3º districto naval, porque os nobres deputados não me podem negar a possibilidade da existencia do 3º districto naval e de força no Para' e Amazonas.

Mas, Sr. presidente, vou citar dous factos que provam que o Sr. vice-almirante de Lamare continuou a considerar-se commandante do 3º districto naval, e chamo para elle a attenção de S. Exc. o Sr. ministro da marinha.

Quando se deu a insurreição de escravos na provincia do Maranhão, e a imprensa mostrou-se temerosa de que aquelles successos tomassem proporções maiores, o referido Sr. vice almirante mandou ao Maranhão a corveta *Paraense* com officio ao presidente, o Sr. Dr. Doria, que esta' nesta côrte actualmente, e a quem o nobre ministro, se tiver interesse em averiguar o ponto, pode dirigir-se, offerecendo como commandante do 3º districto naval os seus serviços na emergencia grave que occorria na provincia do Maranhão.

O Sr. Belfort Duarte:—Apoiado.

O Sr. Leitão da Cunha:—Consta-me até que o Sr. de Lamare offerecêra ao Doria, então presidente da provincia, os seus serviços pessoaes, dizendo ao seu collega, que se os successos alli tomassem proporções maiores, e S. Exc. reconhecesse necessidade da presença do chefe do 3º districto naval, elle alli se apresentaria. Pelo menos a imprensa do Para', a que o Sr. de Lamare inspirava, alludio ao facto e o elogiou.

Outro facto: o presidente da provincia do Maranhão, creio que o nosso collega deputado por Pernambuco, quiz mandar para esta côrte a guarnição ou algumas praças della, do hiate *Rio de Contas*, que tem estado e esta estacionado naquella provincia, apezar de fazer parte das nossas forças do Amazonas, de que nos tem fallado o Sr. ministro; mas não realisou seu intento porque o commandante dessa embarcação lhe ponderou que nenhuma alteração podia haver na guarnição de seu navio sem determinação do general commandante do districto naval, e isso por disposição expressa do decreto de 22 de janeiro de 1863, que deu nova organisação a esses districtos, como eu ja tive occasião de dizer aqui.

Como é, pois, que o nobre ministro quer convencer-me de que o Sr. de Lamare nunca se considerou commandante do 3º districto naval? Eu desejaria que S. Exc. me refutasse o facto a que acabo de alludir. Repito: o Sr. Dr. Doria esta' na côrte, é um moço de circumspecção reconhecida; o honrado ministro pode dirigir-se, a elle e perguntar se é ou não exacto o que acabo de referir.

Sobre a ida da corveta *Nitheroy* para o Pará', o nobre ministro disse: « o Sr. deputado com uma facilidade extrema combate documentos officiaes. »

Oh! senhores! pois não hei de combater documentos officiaes que se oppõem manifestamente a' verdade?

A verdade é a seguinte, e appello para a memoria do nobre ministro da marinha: o nobre vice-almirante, que esta' no Para', sahio desta côrte para o norte a bordo da *Paraense*, em janeiro; pelo menos passou nesse mez pela Bahia, onde então estava, e a corveta *Nitheroy* sahio desta côrte para o norte, não com destino a' estação naval do Para', mas sim por occasião da revolta que houve no Pa'o-d'Alho, de Pernambuco. Felizmente esta' presente o nobre presidente da camara, que então era presidente daquella provincia, e que poderá dizer se o que relato é ou não exacto.

O Sr. Ministro da Marinha:—A sua derrota era ao Para'; mas, tocando em Pernambuco, ahi se demorou por causa dos acontecimentos do Pão do Alho. O Sr. presidente pode informar, e o Sr. Villa-Bella tambem.

O Sr. Leitão da Cunha:—Eu disse que a corveta tinha chegado ao Para' em agosto, e S. Exc. disse: « não é exacto; pela informação que tenho, chegou em maio. » Mas S. Exc. mesmo se encarregou de mostrar que eu tinha razão, porque, lendo depois aqui uma carta do commandante daquella corveta, disse que ella tinha chegado ao Para' em 22 de julho.

O Sr. Ministro da Marinha:—V. Exc. disse que chegou pouco antes da abertura do Amazonas.

O Sr. Leitão da Cunha:—V. Exc. sabe que, não trazendo eu escripto o dia da chegada da corveta ao Para, podia facilmente enganar-me e dizer, em lugar de fins de julho, em agosto. Em todo o caso, 22 de julho e mais proximo de agosto do que de maio, como V. Exc. queria.

A abertura do Amazonas foi em 7 de setembro. V. Exc. não tera' ahi nota de quando se retirou a corveta do Para'?

O Sr. Ministro da Marinha:—Não me lembro: parece-me que foi em novembro ou dezembro.

O Sr. Leitão da Cunha:—Ja estou com receio de citar-lhe datas, mas presumo tambem que se retirou em novembro.

Ora, Sr. presidente, um navio de guerra, que chega justamente no dia 22 de julho e retira-se em novembro, tendo, como eu ja disse, a primeira vez que fallei, tomado a principal parte, a parte mais activa nos festejos officiaes que tiveram lugar por occasião da abertura do Amazonas, em setembro, não teria ido a' provincia com esse fim exclusivo?

O Sr. Ministro da Marinha:—Não foi; eu hei de mostrar a V. Exc. as instrucções que levou o commandante.

O Sr. Leitão da Cunha: — Não serei capaz de contestar o que V. Exc. diz, desde que me assevera que deu instrucções ao commandante em sentido diverso daquelle, mas insistirei em dizer, que razão tinhamos de até nos persuadirmos de que a corveta tinha ido para os festejos da abertura do Amazonas. E neste caso me limitarei a perguntar a V. Exc.—qual a razão porque a corveta se retirou em novembro do Para'?

Sr. presidente, dadas estas explicações ao nobre ministro, no intuito de provar-lhe que não fui facil, que não fui leviano quando asseverei no meu primeiro e segundo discursos, a que S. Exc. acaba de refutar, concluirei por dar-lhe uma explicação, que me escapou outro dia.

Eu não quiz, Sr. presidente, notando a força insignificante que estava no Para' com a commissão que o nobre ministro a destinara, culpar a S. Exc., quando eu estou convencido de que os desejos do honrado ministro, a respeito de pôr a provincia do Para' e do Amazonas em pé de guerra, são os melhores, são os mais pronunciados, e estou que sinceros, que podiamos desejar. E por este lado, longe de censurar o nobre ministro pelo contrario, não terei bastantes palavras de louvor porque sou daquelles que têm por indeclinavel o estar o Amazonas em um pé de guerra que ao menos nos dê probabilidades de não podermos receber pelo norte os insultos de que fomos victimas pelo sul.

Tenho concluido. (Muito bem.)

O Sr. Assis (Attenção):—Sr. presidente, o regimento e os estylos desta casa permittem que na segunda discussão da lei de fixação da força naval os deputados que occupem a tribuna discutam largamente sobre politica geral.

Não me utilisarei, porém, desta faculdade que da' o regimento, por dous motivos, a meu ver, ponderosos.

O primeiro é que, occupando esta cadeira em 15º lugar, em nada poderia accrescentar que já não tenha sido dito.

O meu discurso nesta parte seria uma reproducção, que ficara' muito áquem do que ja se tem dito a respeito nesta casa. (Não apoiados.)

Como disse, tenho um segundo motivo pelo qual não me occuparei de politica geral, e vem a ser o meu estado de saude. Não quero que me succeda como ao nobre deputado pelo Rio de Janeiro, que abusando do estado em que se achava, o resultado tem sido que o não vemos ha muitos dias occupar a cadeira, que tão dignamente tem neste recinto.

Por estas duas razões eu seria muito consequente se agradecesse a palavra que tão bondosamente V. Exc. concedeu-me. Entretanto estou obrigado a responder ao honrado deputado pelo Para', que fallou nesta materia, e é o motivo porque não prescindo da palavra.

Por isso não quero dizer que tambem não tratarei de assumptos relativos á pasta da marinha. Mas vou principalmente por attenção ao nobre deputado, pela consideração que me merece, occupar-me com as censuras que S. Exc. fez a assembléa provincial do Para' e a camara municipal da capital da mesma provincia.

O Sr. Leitão da Cunha:—Não apoiado; não fiz censura a assembléa provincial, nem a' camara municipal.

O Sr. Assis:—O nobre deputado diz-me: « Não apoiado » porque nas censuras por elle feitas dirigio-se immediata e directamente ao presidente da provincia; mas feitas ao presidente da provincia taes censuras, os factos de que ellas tratam, se tiveram por autor principal o presidente da provincia, tambem para elles concorreram a assembléa provincial e camara municipal.

O Sr. Leitão da Cunha:—Isso é differente.

O Sr. Assis:—Muito embora o nobre deputado diga que na sua censura não envolveu nem a camara municipal, nem a assembléa provincial, uma e outra estão implicitamente envolvidas nella. (Apoiados.) Portanto, debaixo deste ponto de vista, é que tratarei daquelles actos censurados pelo nobre deputado.

Occupar-me-hei em primeiro lugar do ultimo facto que o nobre deputado trouxe ao conhecimento desta casa.

O seu discurso, a que me refiro, ainda não esta' impresso; entretanto, proferido ha muito poucos dias, a impressão causada por elle nesta camara ainda se acha muito viva; por isso permitta-me a camara que eu por elle comece a resposta que pretendo deste lugar dar ao nobre deputado.

O nobre deputado pelo Para' leu no *Jornal Official* daquella provincia uma lei da assembléa provincial promulgada o anno passado, autorisando o presidente da provincia a aposentar dous empregados da camara municipal com ordenado determinado.

Sr. presidente, a censura é procedente a' primeira vista, mas, examinado o facto tal como elle realmente é, ha manifesta injustiça no que disse o nobre deputado quer em relação ao presidente da provincia, quer a assembléa provincial.

O Sr. Leitão da Cunha:—Não censurei a assembléa.

O Sr. Assis: — Segundo uma lei da assembléa provincial do Para' ha serviços publicos que se contam integralmente para a aposentadoria dos empregados, outros que se contam em parte, e outros finalmente que se não aproveitam.

Os empregados comprehendidos na primeira hypothese requerem suas aposentadorias ao presidente da provincia e nada têm que ver com a assembléa provincial; mas os que estão comprehendidos em qualquer das duas outras, e que não podem obter se não uma mesquinha aposentadoria pedem a assembléa que lhes mande contar, por excepção a' lei, todo o tempo de serviço que têm prestado. Taes requerimentos ou são remettidos a assembléa com informação do presidente, que fica por este facto inteirado da materia delle, ou assembléa pede a respeito informações.

E' em consequencia desta pratica, ha longo tempo seguida, que o Sr. de Lamare sanccionou a lei, cuja leitura aqui fez o nobre deputado pelo Para'. Se na fórma não ha muita regularidade, no fundo nada ha que mereça censura; a assembléa que póde promulgar uma lei regulando as aposentadorias dos empregados provinciaes e municipaes, póde tambem modificar essa lei, e foi isto que fez a assembléa nesse vertente. Se a censura feita a essa corporação desapparece em vista da explicação que acabo de dar ao seu acto, parece que della deve tambem ser relevado o presidente da provincia, porque havia de sua parte pleno conhecimento de que era justo e equitativo o acto da assembléa.

Os dous empregados da camara municipal, aposentados em virtude da lei que o nobre deputado aqui leu, sei que exhibiram documentos mostrando seus serviços; mas como estes serviços eram daquelles que só deviam aproveitar-lhes em parte, tornou-se necessario um acto legislativo especial.

Quando, pois, a lei exprime-se—Fica o presidente autorisado a aposentar os empregados taes e taes com ordenado tal—, deve-se comprehender, não que a assembléa tenha querido fazer um favor, mas sim que estes empregados tinham serviços, aos quaes o presidente não podia attender, porque a lei o vedava, mas que por um acto da assembléa, estes serviços podiam ser equiparados aos outros de que trata a lei a que me tenho referido.

Este facto, que deu-se no anno de 1867, sob a administração do Sr. de Lamare, não é unico nos annaes legislativos da provincia; recordo-me de outro inteiramente identico, que teve lugar em 1862 na presidencia do Sr. conselheiro Francisco Carlos de Araujo Brusque.

O presidente cujo nome acabo de proferir não é suspeito ao nobre deputado; todos conhecem suas habilitações, e se por ventura estas podem faltar ao Sr. de Lamare, sobram no Sr. Brusque, que sanccionou uma lei da assembléa provincial, aposentando, não digo bem, autorisando o presidente a aposentar o official-maior da secretaria da assembléa Antonio Dias Ferreira Portugal com todo o seu vencimento, não obstante não ter em emprego provincial sufficiente tempo para obter uma tal aposentadoria.

E como procedeu a assembléa provincial para autorisar uma aposentadoria nestes termos? Examinando os serviços prestados por esse empregado; que são daquelles que se não contam integralmente, mandou todavia conta-los, e teve sem duvida para o fazer muito boas razões, assim como as teve tambem a assembléa do anno passado relativamente aos dous empregados da camara municipal.

A assembléa provincial que autorisou a aposentadoria do official-maior da respectiva secretaria era de côr diversa da assembléa do anno passado, era conservadora, e a do anno passado liberal, digo, porém, e assevero que, assim como não houve mimo para a aposentadoria do official-maior, assim tambem não houve mimo para a aposentadoria dos empregados da camara municipal.

O Sr. Silva Pereira:—Apoiado.

O Sr. Assis:—Julgo que com estas poucas palavras tenho defendido o acto da assembléa provincial, e defendendo o acto da assembléa, creio tambem estar defendido o acto do Sr. de Lamare, sanccionando e executando a lei. (Apoiados.)

O Sr. Silva Pereira:—Muito bem.

O Sr. Leitão da Cunha:—Não censurei a assembléa.

O Sr. Assis:—Mas a censura feita ao presidente por que sanccionou o acto da assembléa provincial, recahe sobre esta entre tanto como acabo de mostrar, a assembléa autorisou o presidente a aposentar esses empregados, por que elles haviam provado que tinham um certo numero de annos de serviço que o presidente não podia contar por autorisação propria, mas que o podia fazer com autorisação da assembléa provincial. (Apoiados.)

O Sr. Correa das Neves:—Todas as assembléas de que eu tenho conhecimento procedem assim.

O Sr. Assis:—O que eu quero, senhores, é mostrar que, defendendo a assembléa provincial, tenho por fim affastar de sobre meus amigos a pecha de esbanjadores dos dinheiros publicos, por que em tanto importa a imputação que o nobre deputado atirou sobre a assembléa.

O Sr. Leitão da Cunha:—Não apoiado; não atirei esta pecha á assembléa.

O Sr. Assis:—Julgo-me na rigorosa obrigação de defender nesta casa os actos da assembléa e da camara municipal do Para' de 1867, por que infelizmente para o partido politico que represento, que é o partido a que estas duas corporações pertencem, a unica voz, ainda que muito fraca, que aqui se possa erguer em seu favor, é a minha, por que toda a deputação da provincia do Para' commungà idéas oppostas, e um de seus dignos membros, como muito bem vio a camara, foi quem levantou a censura, por sem duvida muito grave, de que procuro defender explicando como os factos são na realidade; espero, por tanto, convencer a camara que houve manifesta injustiça na apreciação feita pelo nobre deputado, para o que envidarei todos os esforços como me for possivel, e se a minha resposta ou defeza não for cabal, asseguro que, se mais não fiz, é por que mais me não era permittido.

O Sr. Silva Pereira e outros senhores:—Muito bem!

O Sr. Leitão da Cunha:—E eu até louvo o nobre deputado por esse procedimento.

O Sr. Assis:—Além do facto mencionado e ja' explicado, o nobre deputado trouxe mais outros a' tella da discussão, dos quaes prometti tratar em segundo lugar, embora fossem elles primeiramente apresentados. Começarei pela commissão dada ao Sr. Domingos Soares Ferreira Penna, cavalheiro muito distincto e cidadão muito honrado....

O Sr. Gama Abreu:—Apoiado.

O Sr. Ministro da Marinha:—E muito habil.

O Sr. Assis:—... a quem o nobre deputado figura de plenipotenciario para tratar, como de potencia á potencia, com os quilombolas do rio Trombetas.

A commissão de que se acha encarregado o Sr. Penna não presta-se ao ridiculo que o nobre deputado quiz lançar sobre ella; darei, pois, antes de tudo, que o Sr. Penna não foi em missão diplomatica ao rio Trombetas tratar com os negros que alli existem foragidos; todavia a sua viagem aquellas paragens tem inteira relação com este assumpto. Eu passo a dar a camara as devidas explicações.

Ha na provincia do Para' um assumpto importante que tem merecido a especial attenção dos presidentes que mais tem curado de suas necessidades; é a extincção dos mocambos ou mocambos, os quaes tem absorvido um grande numero de braços, com grave prejuizo da lavoura da provincia.

Estes mocambos não estão situados só no rio Trombetas, encontram-se diversos outros em outras paragens, e se alguns tem sido extinctos, novos se hão formado, para o que ha grande facilidade pelas circumstancias peculiares da provincia.

E, visto que toco nesta materia, aproveito a opportunidade para chamar a attenção do Sr. ministro de estrangeiros para que promova uma prompta solução a' nossa interminavel questão de limites com a Goianna Franceza.

No territorio chamado—neutro—existe um grande quilombo que de dia para dia cresce consideravelmente a custa dos braços retirados a' lavoura; este quilombo é tanto mais perigoso, quantos os seus habitantes tem perfeita sciencia de que não podem ser encommodados pelas nossas autoridades, por que acham-se inteirados que nós questionamos com a *França* sobre o direito que nos assiste a essa zona de terra, e que depende da solução dessa questão qualquer accommettimento que tenhamos de fazer-lhes.

E' preciso igualmente que a camara saiba que a provincia do Para' por circumstancias que lhe são peculiares presta-se perfeitamente a' formação destes quilombos; da noite para o dia desapparece um grande numero de escravos, que, metidos em uma canoa, la' vão a grande distancia viver em maior tranquillidade, sendo inutil qualquer esforço empregado para os apprehender.

Mas no territorio neutro de que fallei, nem ao menos elles procuram occultar-se, por que alli não receiam que se os va' procurar.

Sera', portanto, uma garantia dada no Para' a este genero de propriedade a solução que tiver esta questão.

Ja' vê a camara a importancia do assumpto com que me occupo.

Pelo que respeita ao quilombo do rio Trombetas, convém accrescentar que as suas proporções são maiores que a de quaesquer outros que existem na provincia: este quilombo tem absorvido tantos braços que d'antes se empregavam na lavoura, na comarca de Santarém, que os seus estabelecimentos ruraes, pódem considerar-se completamente aniquilados.

Em mais de uma occasião têm-se feito investidas para se o accommetter; mas a sua situação é tal que todos os esforços teem sido baldados.

O que tem succedido com o quilombo do Trombetas, tem-se dado com diversos outros; lembra-me que na presidencia do Sr. Couto de Magalhães, uma forte expedição que foi bater o quilombo que existe no municipio de Alémquer, conseguio, é certo, algum resultado, mas muito soffreram as praças que serviram nessa expedição.

Demonstrado que é uma das maiores difficuldades com que luta a presidencia do Para, não se estranhará que a assembléa provincial em mais de uma lei de orçamento tenha autorisado o governo da provincia a despender a somma necessaria com a extincção de mocambos.

Esta autorisação existe ainda na lei do orçamento vigente, e em vista d'ella o presidente da provincia podia arbitrar uma gratificação ao Sr. Ferreira Penna para se empregar em trabalhos que teem intima relação com este assumpto, estes trabalhos creio que são os seguintes, mais ou menos:—dirigir-se a' camara de Santarém, e percorrendo-a, procurar informar-se do numero approximado dos escravos existentes no mocambo, entendendo-se com os senhores d'elles; commissão sem duvida muito melindrosa, e ao mesmo tempo importante, e para a qual ninguem tão apto como o Sr. Ferreira Penna, que muito bem conhece a provincia onde reside ha muitos annos, tendo-a já percorrido quasi toda.

O presidente da provincia precisa de uma base para poder providenciar acertadamente sobre assumpto tão momentoso, afim de que se não percam mais uma vez os sacrificios feitos com tão louvavel intento. (Trocam-se apartes.)

O que ja' disse, e de novo o repito, é que o presidente esta' autorisado a despender as quantias que forem necessarias para bater mocambos; e o que despender para este fim é de incontestavel utilidade.

O Sr. Leitão da Cunha: —Entretanto foi o orgão da imprensa do Para' do partido do nobre deputado foi o *Jornal do Amazonas* quem fez a censura; entenda-se V. Exc. com o orgão do seu partido.

O Sr. Assis:—Senhores, entendamo-nos; eu sou homem de partido na provincia do Para', e esse partido tem sido sempre hostil e Sr. presidente de Lamare; não se póde, portanto, levar a mal que eu e os meus amigos alli o censuremos; mas na minha posição de representante da nação, e funccionando como tal, devo, primeiro que tudo ser justo (muitos apoiados)....

O Sr. Corrêa das Neves:—Aqui deve-se fallar a verdade toda ao paiz.

O Sr. Assis... por tal motivo defendo um acto da presidencia do Para' que além de legal é de utilidade notoria; repito, portanto, que deixando na alta posição que occupo de ser o echo de um partido, eu hei de referir os factos taes como elles se passaram.

O Sr. Silva Pereira e outros Senhores:—Muito bem!

O Sr. Assis:—Como o meu estado de saude não permitte que eu me demore na apreciação do discurso do nobre deputado pelo Para', eu me limitarei a dizer com a maxima brevidade possivel o que me parecer necessario com o fim de destruir as censuras que recahiram sobre o lado a que tenho a honra de pertencer.

O Sr. Leitão da Cunha:—Eu não censurei o seu lado politico nesta casa, censurei o presidente da provincia.

O Sr. Assis:—Agradeço ao nobre deputado o seu aparte, mas devo dizer-lhe que não posso aceitar a sua doutrina de exclusiva responsabilidade do presidente da provincia em actos emanados da assembléa provincial; um não póde ser responsavel sem o outro.

O Sr. Silva Pereira e outros Senhores:—Muito bem!

O Sr. Assis:—Eu sustento que a responsabilidade de um acto é e deve ser partilhada por todos aquelles que a praticaram...

O Sr. Silva Pereira:—Destruio perfeitamente as censuras.

O Sr. Assis:—... tanto mais que o nobre deputado disse que a assembléa provincial praticando um destes desvios, infelizmente communs nestas corporações, autorisou o presidente a fazer dotação a' camara municipal da quantia de 50:000$ para pagamento de suas dividas e compra de mobilia, etc. etc.

Vejamos, Sr. presidente, em que é que consiste semelhante mimo: a camara municipal pede á assembléa ha muitos annos que dê lhe os meios necessarios para pagar honrosamente as suas dividas, porque ella não quer calotear a seus credores. Ninguem póde censurar a camara que peça meios a quem é competente para lh'os dar, e ninguem tambem póde censurar-lhe o empenho que ella tem mostrado de satisfazer os seus compromissos. (Trocam se apartes.)

O nobre deputado a quem respondo sabe que a camara ha muito que allega não ter com que satisfazer as suas dividas...

O Sr Leitão da Cunha:—Assim justifica-se tudo neste mundo.

O Sr. Assis:—... em tal caso a um de dous meios era necessario recorrer: ou elevar os impostos municipaes, ou autorisar o pagamento pelos cofres provinciaes; a camara, preferindo este meio, suggerio o a' assembléa que deu-lhe o seu assenso, tendo para isto muito boas razões.

Se os cofres provinciaes não comportassem esta despeza, certamente que dos municipes da capital sahiriam esses 50:000$ para pagamento de dividas; mas quando os cofres regorgitam de dinheiro, quando a provincia tem saldos pelos quaes até percebe juros que lhes paga um estabelecimento bancario da provincia, nada mais justo que não sobrecarregar os povos com impostos novos, e assim o entendeu a assembléa provincial.

Mas isto não é tudo ainda: pertencentes a camara municipal existiam nos cofres provinciaes não 50 contos, mas 60, como passo a demonstrar, e, pois, a camara não pedio a assembléa outra cousa mais do que aquillo que justamente lhe era devido.

Eu me explico: a camara municipal que previamente funcciona, em um edificio de propriedade do nobre deputado a quem respondo, possuia uma casa, arruinada sim, mas em optima situação, a qual foi vendida, em 1865, pelo preço de 60:000$000, que o presidente da provincia fez recolher aos cofres provinciaes para os empregar na acquisição de um predio adaptado ás necessidades da camara.

Mas esta acquisição fêz o presidente sem dispendio para a camara, porque tendo se transferido para uma outra casa o collegio das educandas do Pará, a casa que este collegio occupava, que era um proprio provincial, foi destinado a servir não só de paço municipal, como para a assembléa provincial e tribunaes.

Quaesquer obras que neste edificio tenha de fazer a provincia, entendo que não devem ser feitas a' custa da camara, portanto o seu peculio de 60:000$ devemos considerar intacto; e em tal caso, dado que não se queira por fórma alguma que a assembléa provincial autorise o pagamento das dividas da camara, a camara tinha direito, quando nada menos, de pedir uma restituição, porque julgo que não devem sahir dos cofres municipaes as quantias que se tiverem de despender com as obras feitas na casa que lhe é destinada.

Um Sr. Deputado:—Tem-se gasto ahi mais de 30:000$000.

O Sr. Assis:—E' claro, pois, que a assembléa não fez um mimo, porque em ultimo resultado esses 30 ou 50:000$ eram da camara, e de preferencia devia ella emprega-los no pagamento de suas dividas. Quanto aos 20:000$ para a mobilia, uma vez que se não contesta a necessidade de mobiliar uma casa nova, entendo que a despeza que por sua natureza esta' justificada.

O Sr. Leitão da Cunha:—Só para mobilia..... 20.000$000!

O Sr. Assis:—Não discuto o *quantum*, por que esta não é a questão; quando a camara fizer a compra da mobilia ella ha de prestar contas, mostrando em que despendeu a quantia que lhe tiver sido entregue; o que assevero ao nobre deputado é que o dinheiro recebido para a compra de mobilia sera' todo elle empregado em tal compra, e nem um ceitil ficara' nas algibeiras dos membros da camara.

Os Srs. Gama Abreu e Leitão da Cunha:—Apoiado.

O Sr. Assis:—O nobre deputado pelo Para' tambem considerou como um mimo feito a' camara municipal a autorisação que lhe deu o Sr. conselheiro de Lamare, para despender até 20:000$ com os festejos destinados a solemnisar a abertura do Amazonas.

Comquanto não me achasse na provincia, sei comtudo o que foi que la' se passou. Dizia-se que para o acto solemne da abertura do grande rio as nações maritimas da Europa e da America se iriam representar por meio de seus navios de guerra: dizia-se que do Rio de Janeiro iria um alto personagem, S. A. o Sr. conde d'Eu. Em tal caso era certamente insignificante a quantia de 6:000$ que foi quanto o governo imperial pôs a' disposição do presidente da provincia para fazer as despezas com essa solemnidade.

A este tempo achava-se reunida a assembléa provincial, e ella entendeu que a provincia não devia olhar indifferente para um acto de tanta magnitude, e deu ao presidente a devida autorisação para tambem despender por conta da provincia até a quantia de 20:000$. Não assevero que toda esta quantia tenha sido gasta, mas o que é certo é que a despeza foi legalmente feita, por que teve a approvação da assembléa.

O Sr. Leitão da Cunha:—A despeza foi feita sem base legal.

O Sr. Assis:—A approvação que esta despeza mereceu da assembléa absolveu o presidente de toda e qualquer responsabilidade que porventura se queira fazer pesar sobre elle.

O nobre deputado fez uma conta de festejos na na importancia de 40:000$; e como no que tenho dito ha apenas explicação para 20, cumpre-me o dever de tratar dos 20 que ainda faltam.

Estes 20 contos ainda não foram despendidos; destinou-se elles a' despezas com festejos por occasião da tomada de Humayta', e nem sei se o presidente determinou esta quantia; o que é certo, porém, é que tal despeza ainda se não fez; a uma commissão de deputados provinciaes eleitos que foram a palacio pedir autorisação para festejar a esperada tomada de Humayta', encarregou o presidente de promover taes festejos, nada mais ha.

Vou, porém, fazer um leve reparo sobre a maneira porque o nobre deputado exprimio-se. Disse o nobre deputado que, tendo o presidente feito aos liberaes um mimo em 1867, e, estando agora no proposito de fazer um outro igual aos progressistas, não tardaria que tambem mimoseasse os conservadores, para que ninguem deixasse de ser contemplado em suas larguezas.

Que o presidente não fez mimo aos liberaes ja' o mostrei: se é mimo a promessa feita a' commissão que foi a palacio é o que resta ainda se verificar; mas caso o seja, e é este o reparo que eu me proponho a fazer, o mimo sera' feito a conservadores e não a progressistas, por que de cinco que consta a commissão dous são conservadores genuinos, dous outros são, na verdade de origem liberal, mas presentemente são conservadores que até fazem parte do gremio conservador; resta, pois, sómente um sobre o qual suspendo o meu juizo.

Vou, portanto, pedir ao nobre deputado, que nesta parte corrija o seu discurso.

O Sr. Leitão da Cunha:—Aceito a correcção, mas ha progressistas e liberaes misturados.

O Sr. Assis:—Para que este ponto fique bem liquido, tratemos de cada um dos senhores que foram em commissão pedir autorisação ao presidente para festejar a tomada de Humayta'; são os seguintes: Dr. Paes de Souza, de origem liberal, sim, mas tão conservador hoje, que na eleição dos membros do gremio destinaram lhe um lugar, que por elle foi aceito logo que chegou a capital da provincia; os Srs. Freitas Magalhães Lyão sempre conservadores; o Sr. João Diogo, membro do gremio, de origem liberal, é presentemente membro do gremio, portanto conservador; resta o Sr. Almeida, que é aquelle a quem disse que não tinha côr politica bem definida.

Desci a esta demonstração minuciosa a fim de mostrar que se ha mimo no facto trazido á discussão pelo nobre deputado pelo Para', o mimo sera' feito a conservadores e não a progressistas.

Pergunta-me o nobre deputado se ha partido progressista no Para'? Confesso que lhe não posso responder.

Quando a provincia foi presidida pelo nobre deputado por Sergipe, appareceu uma proclamação em nome do partido conservador, dias antes da eleição primaria, mas os membros mais proeminentes desse partido deram pressa em declarar pela imprensa que tal proclamação era apocripha, porque o partido conservador, havendo adherido a situação dominante, tinha por semelhante facto deixado de existir.

Quando tal se devia suppôr, vemo-lo o anno passado surgir de novo e dando signaes de vida, como bem o demonstrou a eleição do gremio.

Logo depois dessa eleição, vem a de deputados provinciaes, e sendo a assembléa composta de 30 membros, 21 pelo menos são conservadores. Devo, portanto, considerar que, tendo desapparecido os motivos pelos quaes o partido conservador do Pará passou a chamar-se partido progressista, hoje voltou ao que d'antes era.

Tenho, segundo me parece, respondido a's censuras que ao lado politico a que pertenço fez o nobre deputado pelo Para' (apoiados), e comquanto me sobre muito a dizer a este respeito, não o farei agora pelo motivo que a principio allegue, e passo a outra ordem de considerações.

Vou dirigir-me ao nobre Sr. ministro da marinha, a quem peço que me preste a sua benevola attenção.

Lendo o relatorio de S. Exc. no que concerne a negocios de Matto-Grosso, ahi vejo que S. Exc. tem idéas muito sãs e muito acertadas.

Tratando deste assumpto o meu fim unicamente é lembrar ao Sr. ministro da marinha que é talvez possivel lançar mão de outro meio de communicação com a provincia de Matto Grosso. Graças ao zelo e actividade infatigavel do honrado Sr. presidente da provincia de Matto-Grosso (apoiados,) no Araguaya deve hoje estar montado um vapor.

O Sr. Ministro da Agricultura:—Ja' esta'; o governo teve disso communicação.

O Sr. Assis:—Este vapor póde fazer a navegação até a primeira cachoeira; e partindo um outro vapor do porto do Para' póde alcançar a ultima cachoeira, desta sorte, navegada a vapor uma consideravel extensão do rio, vem-nos a faltar a secção das cachoeiras que póde ser vencida como é actualmente, empregando-se nella os botes ou canôas que presentemente as transpõe.

Parece que ja com estas vistas trabalha-se em Matto-Grosso em uma estrada que chegou a' margem do Araguaya, conforme se lê em uma correspondencia publicada ultimamente no *Jornal do Commercio*.

Assim, pois, se as vistas do nobre ministro da marinha se convergirem para esta via de communicação, estou convencido que grande proveito se colherá della, com o que se aproveitarão a provincia de Matto-Grosso, a de Goyaz, Para' e Maranhão; e ao mesmo tempo o nobre ministro se utilisara' de importantes serviços que debaixo deste ponto de vista esta' prestando o seu digno delegado na provincia de Matto-Grosso.

O Sr. Ministro da Marinha:—Apoiado; é um presidente de provincia muito distincto.

O Sr. Assis:—Lembro ainda ao nobre ministro que, visto que trata de estabelecer communicações com a provincia de Matto-Grosso, é preciso que tambem não perca de vista o rio Tapajós. Se os esforços particulares têm conseguido vencer as difficuldades que esta navegação apresenta, parece que com o braço poderoso do governo ellas desappareceram de uma vez. Isto quanto á provincia de Matto-Grosso.

Permittir-me-hão agora os nobres deputados pela provincia do Para' que eu diga alguma cousa com relação á provincia que tão dignamente representam.

Lendo tambem o relatorio do nobre ministro da marinha nesta parte vi com muito prazer que S. Exc. tem em vista dar o devido incremento ao arsenal de marinha do Para'. Aquelle estabelecimento, póde prestar importantes e consideraveis serviços, quer á marinha de guerra, quer a' marinha mercante, depois que S. Exc. realizar os melhoramentos que pretende; estes melhoramentos segundo o que vejo no relatorio devem consistir, ou na transferencia para um outro lugar, ou alargando o espaço que elle presentemente occupa.

No caso que o nobre ministro prefira conservar o arsenal no local que elle presentemente occupa, faz-se mister, ja a desapropriação de predios de valor que existem por um lado, ja o aterro dos pantanos que existem pelo outro, e convém dizer, que se a transferencia é dispendiosa, não o é menos o accrescimo, ou augmento nos termos que foi indicado.

Não é meu proposito dizer o que é preferivel; tratando deste assumpto tive em vistas pedir a S. Exc. que convém assentar naquillo que se deve fazer; assente-se em um plano e prosiga-se nelle, não se faça como até o presente que, depois de effectuadas grandes despezas, como ellas são feitas sem um plano, cedo se reconhece que despendeu-se em pura perda.

Devo ainda ao nobre ministro que como complemento dos melhoramentos de que necessita o arsenal de marinha do Para' é preciso restabelecer o extincto côrte de madeiras. Em nenhuma provincia abunda tanto a madeira como no Pará; e a superioridade de sua qualidade esta' igualmente reconhecida; ajuntando-se a isto a facilidade da conducção, julgo que nada mais preciso accrescentar para demonstrar que o restabelecimento do côrte de madeiras de que venho de fallar é de incontestavel utilidade.

Monte-se, portanto, um côrte de madeiras na provincia e ver-se-ha o proveito que se colhera della.

Se a provincia do Para' no tocante ao material da nossa armada póde ser de grande auxilio ao ministerio da marinha, no tocante ao pessoal tambem o póde vir a ser, porque o Paraense é, por via de regra, criado para a vida maritima. (Apoiados.)

Pelo relatorio do nobre ministro da marinha vejo que a companhia de aprendizes marinheiros não se acha alli em seu estado completo; o que deve ser attribuido não tanto a' repugnancia de mandar-se para elle menores, como a' circumstancia de terem de vir esses menores de pontos do interior para a capital da provincia.

Creadas companhias, ou secções de companhia, nas mais importantes cidades da provincia, desapparecerá essa repugnancia e difficuldade que hoje se nota.

Talvez seja conveniente aproveitar estas idéas porque assim aquella provincia póde concorrer para a nossa armada com muito bom pessoal; e conseguiremos ao mesmo tempo disseminar por aquellas paragens a instrucção, cuja falta é tão sensivel.

E' até um fim humanitario. (Apoiados.)

O Sr. Ministro da Marinha:—Nas emendas que submetti a' nobre commissão de marinha e guerra ha uma de autorisação para crear-se alli nova companhia.

O Sr. Pedro Leitão:—E' exacto.

O Sr. Assis:—Ja que tenho fallado nestas questões referentes ao nobre ministro da marinha, devo acompanhar aos meus illustres collegas da provincia do Para', agradecendo tambem a S. Exc. o importante serviço que prestou a' provincia do Para' mandando para ahi uma barca-pharol. (Apoiados.)

E' realmente um serviço relevante, pelo qual fique certo o nobre ministro, o seu nome sera' sempre lembrado alli com reconhecimento (apoiados,) porque, como disseram os nobres deputados pelo Para', de ha muito era reclamada essa necessidade, mas sómente agora é que foi attendida.

O Sr. Leitão da Cunha:—Apoiado, nesta parte.

O Sr. Assis: — Sr. presidente, peço desculpa a V. Exc. e a camara por ter abusado de sua attenção. (Não apoiados)

Uma Voz:—O ouvimos com muito prazer.

O Sr. Assis:—O estado de minha saude, como a camara vê, não me permitte occupar por mais tempo a tribuna, e por isso termino aqui. (Muito bem.)

(Alguns Srs. deputados comprimentam o orador.)

O Sr. Lourenço de Albuquerque (attenção):—Sr. presidente, tomando a palavra neste debate, proponho-me discutir não sómente as questões relativas a guerra, senão tambem as que dizem respeito á nossa politica interna.

Serei breve, mas pretendo demonstrar todas as proposições que emittir, a ver se deste modo posso escapar a pecha de declamador, com que teem sido mimoseados tantos illustres membros da opposição.

Sr. presidente, eu fui um dos que mais applaudiram a nomeação do nobre marquez de Caxias, porque entendi que com ella o governo remediou o inconveniente que resultava da falta de unidade no commando das nossas forças de terra e mar, erro deploravel que podia ser-nos muito fatal, que de facto produzio alguns males, porém que felizmente foi corrigido em tempo.

Mas para que a providente e cautelosa medida do governo seja efficaz e produza todos os seus bons resultados, julgo indispensavel que entre o gabinete e o illustre general commandante em chefe, haja o mais perfeito accôrdo, a confiança mais completa, a mais inteira harmonia.

Parece, entretanto, Sr. presidente, que esta condição essencial, esta condição sem a qual o acto do governo será esteril, existe apenas apparentemente...

Os Srs. Ministros da Marinha e Agricultura:—Não apoiado.

O Sr. Lourenço da Albuquerque:—... a vista dos acontecimentos que em fevereiro do corrente anno determinaram a crise ministerial, de que todos temos noticia.

O Sr. Araujo Barros dá um aparte.

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—E' verdade, Sr. presidente, que o illustre presidente do conselho, provocado pelo nobre deputado pelo municipio neutro, explicou este negocio de um modo que pareceu plausivel e edificante a honrada maioria alguns membros da qual acharam a explicação de S. Exc. não sómente satisfactoria, senão tambem bonita e honrosa para o governo.

Sinto, porém, dizê-lo; essa explicação não calou em meu espirito, não satisfez-me de forma alguma.

Para mim, senhores, a historia que o nobre presidente do conselho contou-nos é simplesmente um testemunho mais da sua reconhecida e incontestavel habilidade, mas afinal de contas é uma historia como outra qualquer, como, por exemplo, a que S. Exc. referio-nos relativamente á projectada e malograda missão especial ao Rio da Prata. (Apoiados da opposição.)

E uma vez que toquei neste assumpto, permitta a camara que eu faça uma pequena digressão.

Senhores, não é meu intento tratar desta questão ao menos por enquanto; mas não posso deixar de lamentar, e lamentar profundamente, que o nobre presidente do conselho, quasi sempre tão mordaz, tão injusto com aquelles que ousam contrariar os seus menores intuitos, tenha obrigado o meu illustre amigo, deputado pela provincia de Pernambuco, a revelar um facto que S. Exc., leal como é, guardaria certamente na maior reserva, se não fosse a indeclinavel necessidade em que se vio de repellir allusões desairosas e injustas.

O Sr. Souza Carvalho:—Houve mais que allusões, houve arguição.

O Sr. Lourenço de Albuquerque:—Direi ainda que o nobre presidente do conselho não foi feliz quando affirmou com essa facilidade que diz tão perfeitamente com o caracter de S. Exc., e que é o distinctivo da sua natureza verdadeiramente meridional, impressionavel e ardente...

O Sr. Souza Carvalho:—Intertropical. (Risadas.)

(Continuar-se-ha)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 34.

ILEGÍVEL